



**AUTORIDADE DA
CONCORRÊNCIA**

NEWSLETTER DE ACOMPANHAMENTO DOS
MERCADOS DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E
GÁS ENGARRAFADO

IV Trimestre de 2011

Março de 2012

Índice

Sumário Executivo.....	2
1. A venda de petróleo bruto.....	4
1.1. Procura e oferta de petróleo	4
1.2. Preço internacional do petróleo	7
1.3. Preço dos transportes marítimos de petróleo	8
2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário.....	9
2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu	9
2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e do gasóleo rodoviários em Portugal Continental	10
3. A venda a retalho de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviários, em Portugal Continental.....	12
3.1. Procura nacional	12
3.2. Oferta em território nacional	13
3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários.....	15
3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas.....	29
4. Breve análise do sector do gás propano e butano engarrafado.....	34
4.1. Procura nacional de gás de garrafa.....	34
4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e do gás butano à saída das refinarias	35
4.3. Análise da evolução dos PMVP em Portugal.....	36
Anexo – Impacto do biodiesel sobre o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário	37
Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria aos preços Platts NWE CIF	40
Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos PMAI aos preços Platts NWE FOB.....	50
Siglas e abreviaturas utilizadas	80
Fontes de Informação.....	81

Sumário Executivo

A presente *Newsletter* incide sobre o quarto trimestre de 2011 e faculta, à semelhança das anteriores, para além do acompanhamento regular dos sectores dos combustíveis, uma análise complementar sobre desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços dos combustíveis líquidos (Anexos Temáticos 1 e 2).

O Anexo Temático 1 cobre as 52 semanas do ano de 2011 e analisa os desfasamentos e assimetrias no processo de ajustamento dos preços ex-refinaria em Portugal às variações semanais das cotações (*spot*) de referência Platts NWE CIF, em dólares e em euros.

O Anexo Temático 2 analisa, no mesmo período, os desfasamentos e assimetrias no processo de ajustamento dos preços médios de venda ao público antes de imposto (PMAI) do gasóleo rodoviário e da gasolina IO95 em Portugal, Espanha e na média da UE27 às variações semanais dos preços, em dólares e em euros, dos futuros a um mês do Brent e das cotações Platts NWE FOB.

Como se explica nestes Anexos Temáticos e de forma mais rigorosa na *Newsletter* relativa ao quarto trimestre de 2010, as duas análises são complementares, na medida em que facultam diferentes ângulos pelos quais os desfasamentos e assimetrias podem ser vistos.

A análise apresentada no Anexo Temático 1, do ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria às variações semanais dos preços Platts NWE CIF (equivalentes a preços de importação), confirmam a ideia, refletida nas *Newsletters* anteriores, de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos preços Platts se processou sem assimetrias no período em análise. O ajustamento reflecte a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF, pelo que, em ambos os casos, os números de subidas e de descidas, bem como os valores de ajustamento são praticamente iguais.

A análise apresentada no Anexo Temático 2, das variações semanais dos PMAI em resposta aos Platts NWE FOB, permite confirmar: (a) que os ajustamentos dos PMAI nacionais aos Platts NWE FOB se processaram sem assimetrias significativas e de forma semelhante ao que se verifica em Espanha e na média da UE27; e (b) que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais, não são um factor que afecte significativamente o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais.

A presente *Newsletter* inclui, de igual modo e em acréscimo às *Newsletters* anteriores, uma análise preliminar sobre o impacto da incorporação obrigatória de biodiesel no gasóleo rodoviário sobre os preços deste último, aos níveis ex-refinaria e no retalho. Esta análise será aprofundada no Relatório da AdC sobre o sector nacional dos biocombustíveis, a concluir no corrente ano.

Evolução trimestral

- No quarto trimestre de 2011, a cotação dos futuros a um mês do Brent em dólares (USD) aumentou 4.5%. Em Euros, este aumento foi mais acentuado (+7.5%) em resultado da apreciação do USD face ao Euro (+3.0%). Em termos homólogos, entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011, a cotação média dos futuros a um mês do Brent em Euros aumentou 25.6%. No ano de 2011, este aumento foi de 14.4% em USD e de 10.9% em Euros.
- Comparando o quarto trimestre de 2011 com o trimestre homólogo de 2010:
 - (a) O preço médio da gasolina IO95 à saída das refinarias europeias indexadas à cotação do Noroeste Europeu (NWE), de referência para Portugal, aumentou 19.2%, tendo o preço médio da gasolina IO95 à saída da refinaria de Sines aumentado 21.3%;
 - (b) O preço médio de referência do gasóleo rodoviário à saída das refinarias europeias da zona NWE aumentou 29.1%, tendo o preço médio do gasóleo à saída da refinaria de Sines aumentado 30.1%;
 - (c) Os PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em território nacional aumentaram 17.3% e 25.3% respectivamente;
 - (d) Os PMVP da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em território nacional aumentaram 10.3% e 17.8% respectivamente.
- No quarto trimestre de 2011, os postos geridos por hipermercados apresentaram diferenças de preços face ao PMVPR das quatro petrolíferas, em média, na ordem dos 12.3 cêntimos/litro para a gasolina IO95 e dos 13.2 cêntimos/litro para o gasóleo rodoviário.
- Na UE a 27 (UE27), no quarto trimestre de 2011, Portugal ocupou o sétimo lugar no *ranking* dos PMAI da gasolina IO95 e o segundo no do gasóleo, tendo a Espanha ocupado o oitavo nos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo. No *ranking* dos PMVP da gasolina IO95 Portugal ocupou o sétimo lugar e no do gasóleo o nono lugar.
- No quarto trimestre de 2011, os PMAI nacionais superaram os da média da UE27, em 2.3 cêntimos/litro na gasolina IO95 e em 4.6 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário. Em comparação com Espanha, os PMAI nacionais ficaram próximos dos espanhóis, em +0.10 cêntimos/litro na gasolina IO95 e em +2.34 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário.
- Entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011, a margem bruta retalhista na gasolina IO95 aumentou 0.6 cêntimos/litro. Neste período e no caso do gasóleo rodoviário, verificou-se um aumento do custo relacionado com a incorporação obrigatória de biodiesel neste combustível (de +2.5 cêntimos/litro), o que implicou uma diminuição da margem bruta retalhista deste combustível, de -1.1 cêntimos/litro.
- Em Portugal, o consumo de combustíveis rodoviários registou uma diminuição, quer do terceiro para o quarto trimestre de 2011 (-9.3%), quer em termos homólogos, entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011 (-10.0%). Esta diminuição em termos homólogos foi mais acentuada na gasolina (-11.3%) do que no gasóleo rodoviário (-9.6%).

1. A venda de petróleo bruto

1.1. Procura e oferta de petróleo

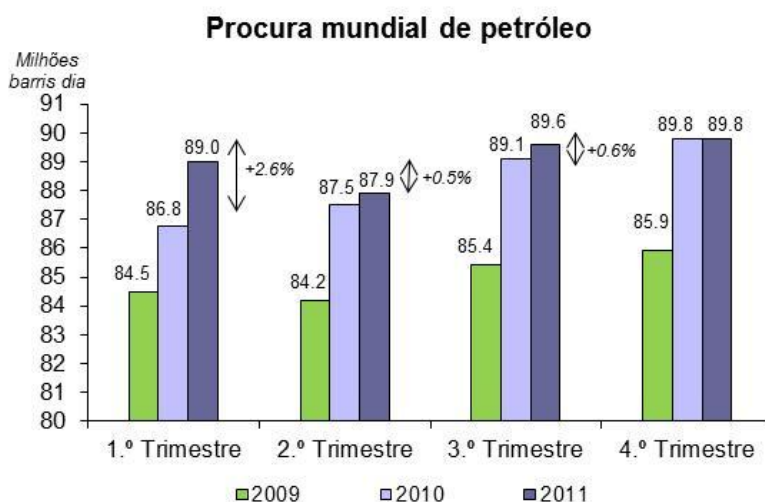
1.1.1. Internacional

Procura

De acordo com os dados mais recentes da AIE¹, entre os anos de 2009 e de 2010 verificou-se um aumento da procura mundial de petróleo de 3.9%, de 340.0 milhões de barris/dia (mb/d) para 353.2mb/d respectivamente. Este aumento viria a acentuar-se no ano de 2011 para 356.3mb/d (+0.9% do que em 2010).

Em relação ao ano de 2010, o aumento da procura mundial de petróleo foi-se acentuando ao longo de 2011, tendo-se estabilizado no quarto trimestre do ano face ao mesmo trimestre de 2010.

No quarto trimestre de 2011, a procura mundial de petróleo atingiu os 89.8mb/d, +0.2% do que o valor registado no terceiro trimestre do ano e acima dos valores registados em todos os demais trimestres do ano, bem como do ano de 2010, embora sendo idêntico ao valor registado no quarto trimestre de 2010.



O aumento da procura mundial de petróleo ocorrida entre os anos de 2010 e de 2011 deveu-se, essencialmente, aos seguintes factores:

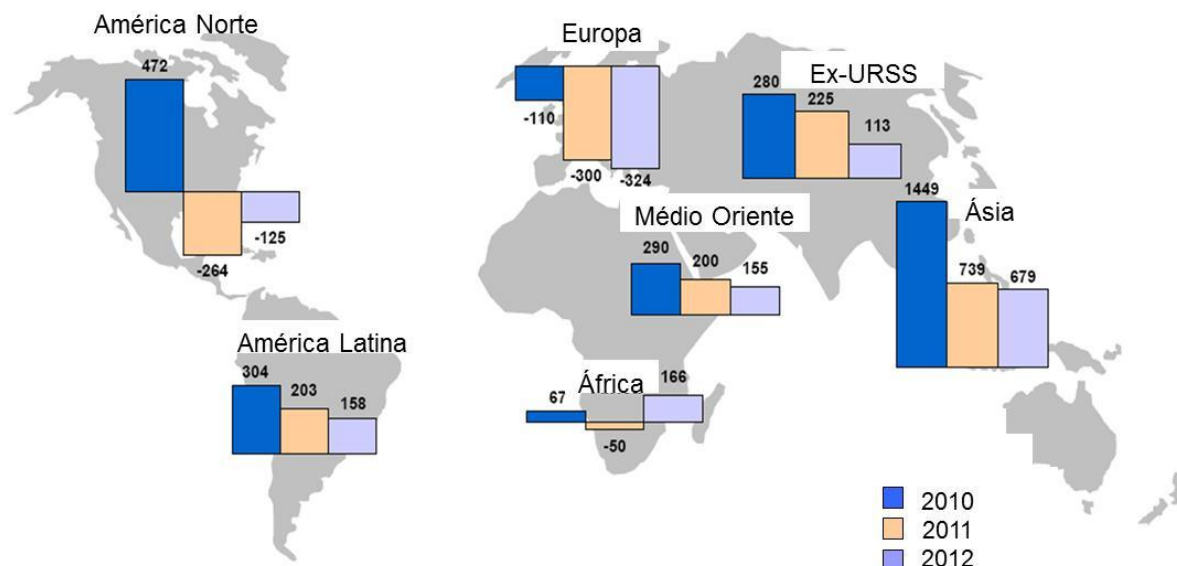
- Aumento da procura por parte de grandes consumidores, tais como a China, com +475 milhares de barris/dia (kb/d), Alemanha (+115kb/d) e Japão (+110kb/d). Este aumento verificou-se, de igual modo, na ex-URSS e em alguns países do Médio Oriente. A AIE prevê novos aumentos da procura de petróleo por parte destes países para o ano de 2012.
- Aumento da procura pelos países fora da OCDE (+1.3mb/d), nomeadamente, em resultado dos incentivos políticos concedidos nestes países de forma a contrariar o ambiente geral de crise económica, os quais contribuíram para um crescimento económico, no global destes países, na ordem dos 6.2% em 2011 (com uma previsão de 5.7% para 2012).
- O aumento da procura pelos países não-OCDE foi, em parte, contraposto por um ligeiro declínio da procura pelo global dos países da OCDE (-0.5mb/d), em parte, em resultado da instabilidade macroeconómica que caracterizou os países da OCDE, no seu global. Este declínio da procura no global dos países da OCDE poderá acentuar-se em 2012, prevendo-se nova queda, de -0.4mb/d em relação a 2011.

À semelhança do referido na *Newsletter* anterior, a AIE prevê uma ligeira retoma da procura mundial de petróleo para 2012, para os 359.6mb/d (+0.9% do que em 2011) embora esta retoma possa vir a ser contraposta pelas previsões de aumento da cotação internacional do petróleo.

¹ Os dados reportados na presente *Newsletter* refletem as atualizações realizadas pela AIE a 14 de Março de 2012 (cf. *Oil Market Report*, AIE, 14.03.2012).

A variação na procura de petróleo nas várias regiões do globo para os anos de 2010 e de 2011, bem como estimativas para o ano de 2012 encontram-se representadas no mapa que se segue.

Estimativa de crescimento da procura mundial de petróleo (milhares de barris/dia)



Fonte: AIE.

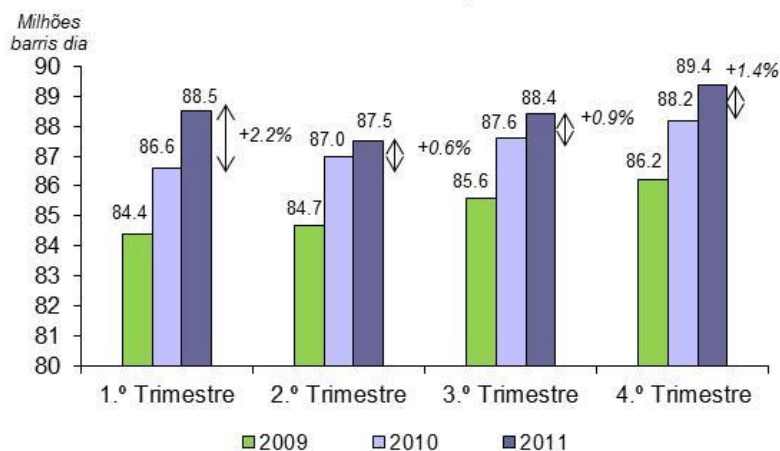
Oferta

Em 2010, a oferta mundial de petróleo atingiu os 349.4mb/d, +2.6% do que os 340.9mb/d registados no ano de 2009. Este aumento da oferta mundial de petróleo acentuou-se no ano de 2011 para os 353.8mb/d (+1.3% do que em 2010), prevendo-se novo aumento para 2012, para os 356.8mb/d (+0.8% do que em 2011).

Também no quarto trimestre de 2011 verificou-se um aumento da oferta mundial de petróleo, em relação a todos os demais trimestres do ano e, em particular, em relação ao terceiro trimestre do ano, de +1.0mb/d (+1.1%).

Em termos hómologos, verificou-se, de igual modo, um aumento da oferta mundial de petróleo entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011, de +1.2mb/d (+1.4%).

Oferta mundial de petróleo



Fonte: AIE.

Segundo a AIE, o aumento da oferta mundial de petróleo ocorrido entre os anos de 2010 e de 2011 deveu-se, essencialmente, aos seguintes factores:

- Ao aumento do volume de produção pelo conjunto dos países tradicionais da OPEP, de +3.6mb/d no seu global e de +2.4mb/d no global dos actuais países da OPEP.

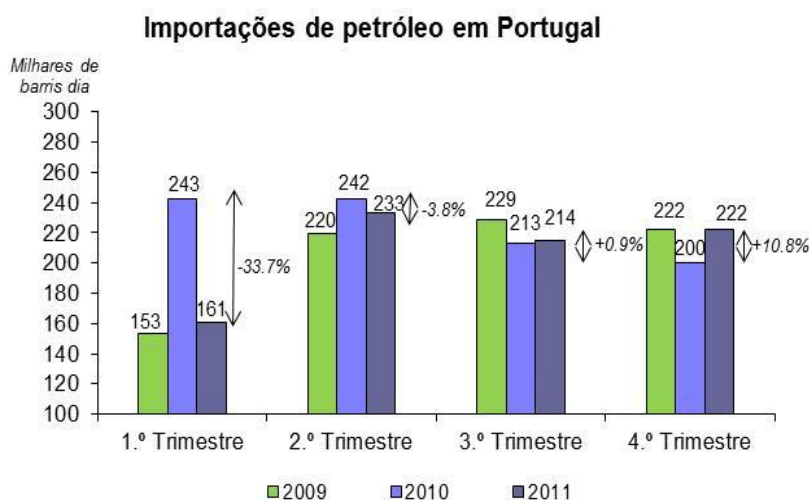
- Ao aumento do volume de produção pela América do Norte (+2.0mb/d), pela ex-URSS (+0.4mb/d) e pela América Latina (+0.4mb/d).
- Não obstante ter existido uma estagnação do volume de produção no global dos países da OCDE.

Não se pronunciando sobre previsões para 2012 em relação aos países da OPEP, a AIE prevê um ligeiro aumento da oferta mundial de petróleo para 2012 pelo conjunto de países da OCDE (+2.0mb/d do que em 2011) e pelo conjunto dos demais países não-OCDE (+0.4mb/d do que em 2011).

1.1.2. Nacional – Importação de Petróleo

Como em território nacional não existe produção de petróleo, a procura nacional de petróleo satisfaz-se totalmente através do recurso a importações. Em 2010, Portugal importou 11.2 milhões de toneladas de petróleo (+0.9 milhões do que em 2009), o correspondente a cerca de 5.0 mil milhões de euros (+1.6 mil milhões do que em 2009).

Após o incidente ocorrido na refinaria de Sines no primeiro trimestre de 2011, que obrigou a uma paragem técnica daquela refinaria por um período de 40 dias (*vide Newsletter* relativa ao 1.º trimestre do ano) e do qual resultou uma forte diminuição do volume de importação de petróleo nesse trimestre, a importação de petróleo recuperou nos demais trimestres do ano.



Fonte: Análise AdC com base em dados da Galp Energia.

No quarto trimestre de 2011, foram importados 222.1kb/d (+7.7kb/d do que no terceiro trimestre e +61.4kb/d do que

no primeiro trimestre). Em termos hómologos, entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011, o volume de importação de petróleo aumentou +21.7kb/d (+10.8%).

Em valor (milhões de euros), verificou-se, de igual modo, um aumento das importações de petróleo do terceiro para o quarto trimestre de 2011, de 7.1% (+112.4 milhões de euros) e um aumento, em termos homólogos, face ao quarto trimestre de 2010, de 45.2% (+528.0 milhões de euros).

O aumento do volume de importações de petróleo ocorrido no quarto trimestre de 2011 contrapõe-se à diminuição de 7.5% do volume de importações de petróleo ocorrido entre os anos de 2010 (224.4kb/d) e de 2011 (207.5kb/d). Este declínio do volume de importações de petróleo é consistente com a queda da procura nacional de derivados de petróleo ocorrida entre estes anos (secção 3.1 *infra*).

1.2. Preço internacional do petróleo

O ano de 2010 foi caracterizado por um aumento tendencial do preço internacional do petróleo (Brent e WTI). Em particular, o preço médio dos futuros a um mês do Brent aumentou em 2010, em USD e em EUR, respectivamente, 28% e 36% em relação ao preço médio do ano de 2009.

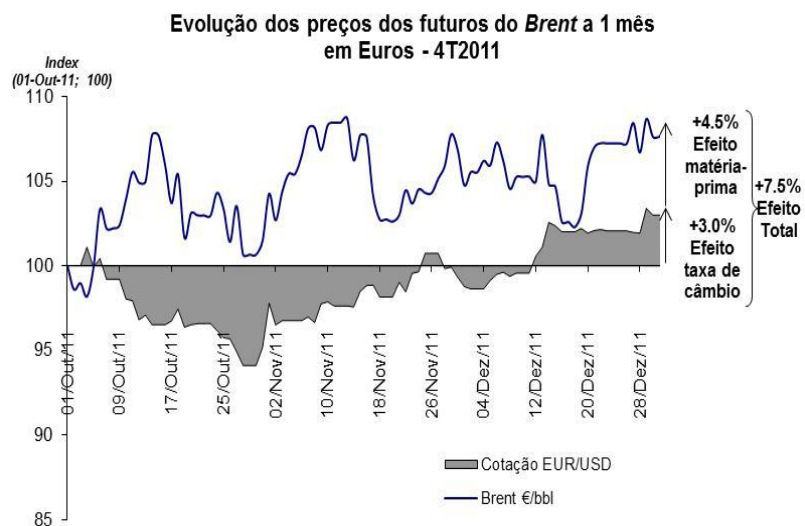
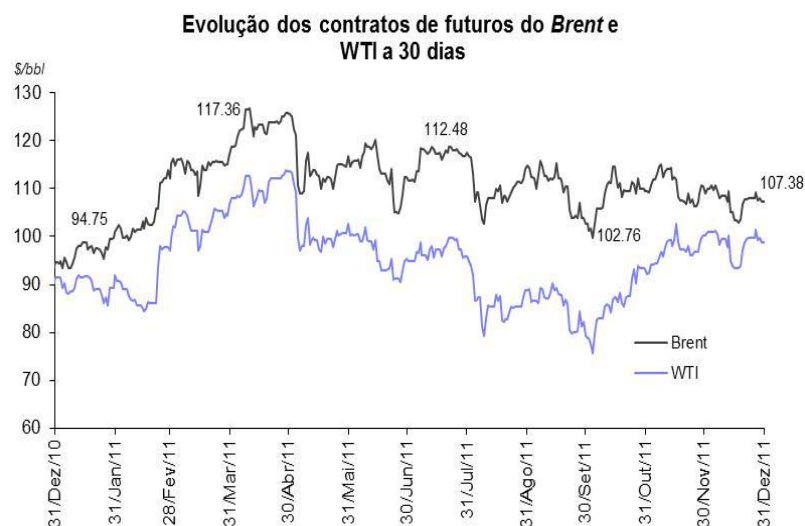
Esta tendência de aumento do preço internacional do petróleo acentuou-se no ano de 2011, nomeadamente, no primeiro trimestre. No ano de 2011, de 31 de Dezembro de 2010 ao mesmo dia de 2011, o preço dos futuros a um mês do Brent aumentou 14.4% em USD (+15.5 USD/bbl) e 10.9% em EUR (+9.0 EUR/bbl).

No quarto trimestre de 2011 (de 1 de Outubro a 31 de Dezembro), o preço dos futuros a um mês do Brent cotado em USD aumentou 4.5% (de 102.76 USD/bbl para 107.38 USD/bbl). O aumento deste preço convertido em EUR/bbl foi mais acentuado (+7.5%) em resultado da apreciação do USD face ao Euro (+3.0%).

Em médias trimestrais, do terceiro para o quarto trimestre de 2011, o preço dos futuros a 1 mês do Brent em EUR/bbl aumentou 1.8%.

Em termos homólogos, entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011, este aumento foi mais acentuado (+25.6%).

Por seu turno, enquanto a média trimestral do preço do WTI em EUR/bbl registou, entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011, um aumento inferior ao verificado no caso do Brent (+11.1%), o aumento desta média ocorrido entre o terceiro e o quarto trimestre de 2011, de +10.0%, ficou bastante acima do verificado no caso do Brent.



Cotação média trimestral dos futuros do Brent e do WTI a 1 mês (€/bbl)

	4T2011	3T2011	4T2010	Variação 4T2011 - 3T2011	Variação 4T2011 - 4T2010
Brent	80.8	79.3	64.3	1.8%	25.6%
WTI	69.7	63.4	62.8	10.0%	11.1%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

Assim, no quarto trimestre de 2011, constatou-se uma diminuição do diferencial entre os preços dos futuros a um mês do Brent e do WTI. De facto, enquanto o diferencial entre estes dois preços cotava nos 23.56 USD/bbl no final de Setembro de 2011 (102.76 no caso do Brent e 79.20 no caso do WTI) – o equivalente a 17.45 EUR/bbl – este diferencial evoluiu para 8.55 USD/bbl (107.38 no caso do Brent e 98.83 no caso do WTI) – o equivalente a 6.61 EUR/bbl – a 31 de Dezembro de 2011 (*vide*, de igual modo, o referido na *Newsletter* anterior, secção 1.2).

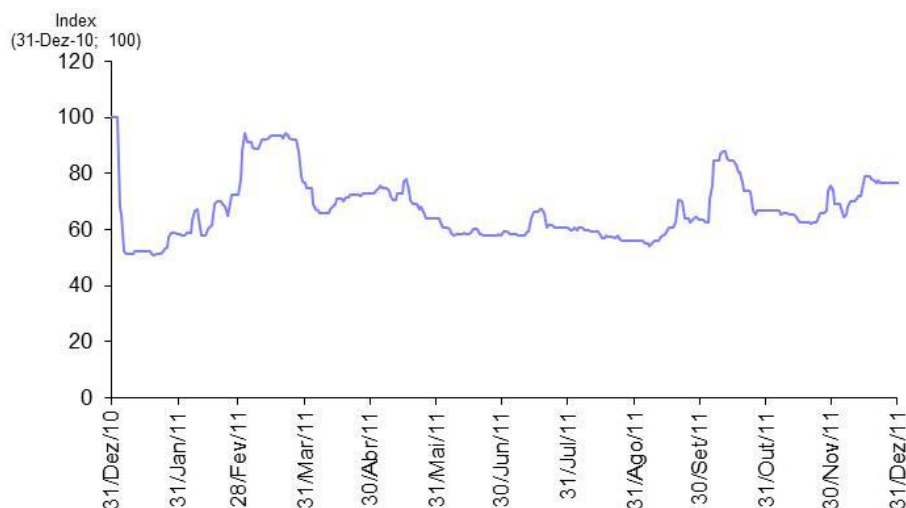
1.3. Preço dos transportes marítimos de petróleo

O preço do transporte marítimo de petróleo exibiu uma maior volatilidade no ano de 2010 do que a observada em 2009. Esta maior volatilidade do ano de 2010 acentuou-se no primeiro trimestre de 2011, tendo-se suavizado no segundo e no terceiro trimestres deste ano e sido retomada no quarto trimestre do ano.

O preço do transporte marítimo de petróleo registou uma queda acentuada no início de 2011. Esta queda foi seguida de uma recuperação até ao final do primeiro trimestre desse ano e de uma nova queda no segundo trimestre do ano para níveis idênticos aos do início do ano, tendo registado um ligeiro aumento desde essa data.

Enquanto o preço registado no final de 2010 (a 31 de Dezembro) estava 58.7% acima do seu nível no final de 2009, durante todo o ano de 2011 este preço encontrou-se a um nível abaixo do registado no ano de 2010, tendo diminuído -23.5% entre o final do ano de 2010 e o final do ano de 2011. Todavia, este preço registou um aumento de 20.6% no quarto trimestre de 2011, evidenciando alguma tendência de aumento no final deste ano face a valores anteriores.

**Índice do preço do transporte marítimo
Europa Ocidental - EUA**



Fonte: Reuters (N-Sea-USAC-130kT - dirtv - Soot).

2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário

2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu

As vendas ex-refinaria são vendas em quantidades elevadas directamente pelas refinarias, à saída das suas instalações, ou entregues em meios de transporte primário (geralmente oleoduto, navio, ou comboio) para os terminais dos clientes (pontos de armazenagem).

Os preços praticados nas vendas ex-refinaria para entrega no Noroeste Europeu (NWE) – a saber, na zona “Amesterdão, Roterdão e Antuérpia” (ARA), o principal centro de refinação e de entrada/saída de combustíveis no Noroeste Europeu – são publicados, designadamente, pela agência informativa *Platts* e são utilizados em Portugal para indexação dos preços de venda dos combustíveis rodoviários à saída das refinarias nacionais de Sines e de Leça da Palmeira.

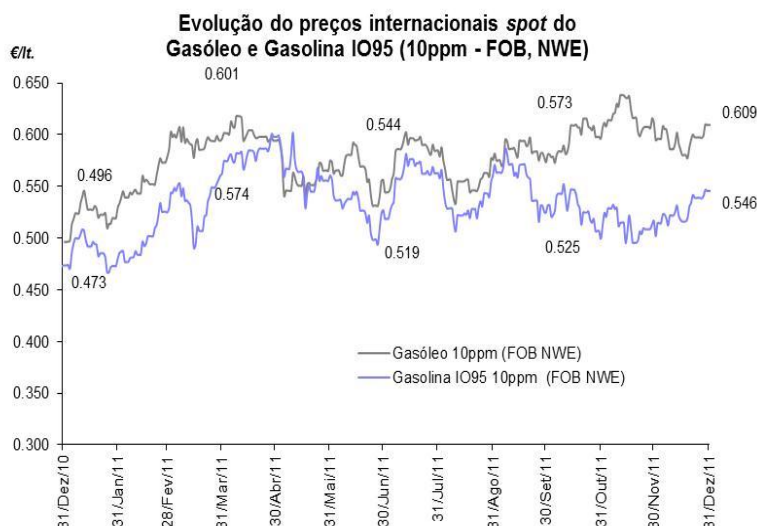
No ano de 2010, a média anual dos preços ex-refinaria de referência no Noroeste Europeu (cotações FOB NWE) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário foi de 0.419€/litro e 0.463€/litro respectivamente.

Estes valores representam um aumento na ordem dos 35% face aos preços médios registados no ano de 2009 (de €0.311/litro e €0.320/litro).

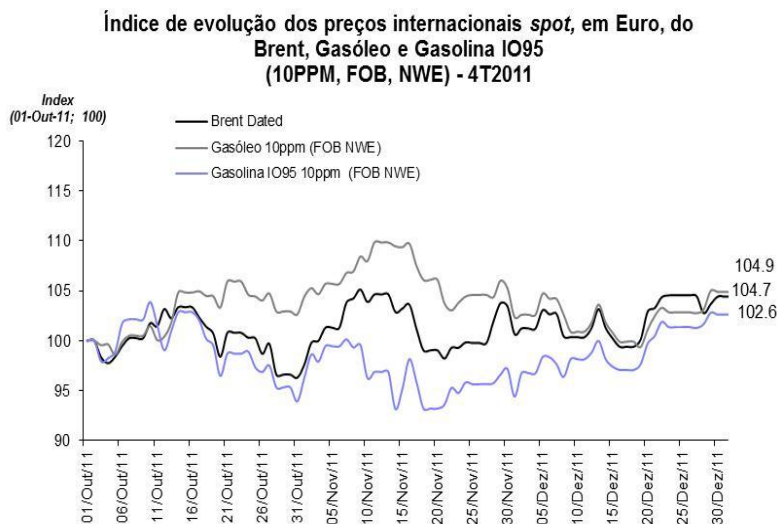
A subida dos preços ex-refinaria NWE da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário verificada no quarto trimestre de 2010 acentuou-se no primeiro trimestre de 2011, tendo estes preços registado alguma estabilidade até ao final deste ano.

Todavia, entre o final dos anos de 2010 e de 2011, estes preços aumentaram: (i) 15.4% no caso da gasolina (+7.3 cêntimos/litro) e (ii) 22.8% no caso do gasóleo rodoviário (+11.3 cêntimos/litro). Em termos de médias anuais relativas aos anos de 2010 e de 2011, estes aumentos foram: (i) de 27.4% no caso da gasolina (+11.5 cêntimos/litro, para um preço médio no ano de 2011 de €0.534/litro) e (ii) de 24.6% no caso do gasóleo rodoviário (+11.8 cêntimos/litro, para um preço médio no ano de 2011 de €0.577/litro).

No final do terceiro trimestre de 2011, o litro de gasolina e de gasóleo rodoviário cotava à saída das refinarias NWE nos €0,525 e €0,573 respectivamente. Assim, do final do terceiro trimestre ao final



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, e Platts.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Platts.

do ano de 2011, estes preços aumentaram: (i) 4.0% no caso da gasolina (+2.1 cêntimos/litro), para um preço no final do ano de €0.546/litro e (ii) 6.3% no caso do gasóleo rodoviário (+3.6 cêntimos/litro), para um preço no final do ano de €0.609/litro.

No quarto trimestre do ano (de 1 de Outubro a 31 de Dezembro), estes aumentos foram de 4.9% e 2.6% nos casos do gasóleo rodoviário e da gasolina respectivamente. Por comparação, o preço *spot* do Brent aumentou no mesmo período 4.7%.²

Em termos de médias trimestrais (quadro *infra*), entre o terceiro e o quarto trimestre de 2011, verificou-se um aumento do preço médio trimestral Platts NWE FOB do gasóleo rodoviário, de 4.9% (+2.8 cêntimos/litro) e uma diminuição no caso da gasolina IO95, de 4.8% (-2.6 cêntimos/litro).

Em termos homólogos e de médias trimestrais, entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011, ambos estes preços aumentaram, de 29.1% no caso do gasóleo rodoviário (+13.6 cêntimos/litro) e de 19.2% no caso da gasolina (+8.4 cêntimos/litro).

Preços médios Platts NWE FOB da Gasolina IO95 e do Gasóleo (€/lt.)

	4T2011	3T2011	4T2010	Variação 4T2011 - 3T2011	%	Variação 4T2011 - 4T211	%
Gasolina IO95	0.523	0.549	0.439	-0.026	-4.8%	0.084	19.2%
Gasóleo	0.603	0.575	0.467	0.028	4.9%	0.136	29.1%

Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Platts.

2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e do gasóleo rodoviários em Portugal Continental

Os preços ex-refinaria praticados em Portugal numa dada semana são determinados em contratos entre as petrolíferas, que os indexam aos preços internacionais da semana anterior divulgados pela *Platts* para o Noroeste Europeu (zona NWE ou ARA).

Sobre os preços deste modo calculados são aplicados “*spreads*” (específicos a cada país) que reflectem factores como a localização da refinaria, condicionamentos dos terminais marítimos e capacidade de armazenagem para importação, bem como as vantagens competitivas de cada comprador/vendedor.

Desde o início de 2008, os preços ex-refinaria em Portugal são modificados uma única vez por semana.³

Ora, assim sendo, na ausência de alterações aos *spreads*, o motivo pelo qual as variações dos preços ex-refinaria em Portugal podem não ser idênticas às variações dos preços de referência no Noroeste Europeu (Platts NWE) devem-se:

- Por um lado, à fórmula usada em Portugal, que implica um desfaseamento temporal no ajustamento (em média de cerca de uma semana); e
- Por outro lado, uma vez que se considera a média de cinco dias e não o preço *spot* do próprio dia ou do dia anterior, ao alisamento dos preços que tal média implica.

² Refira-se que no quarto trimestre de 2011, o preço dos futuros a um mês do *Brent* (em €) aumentou de €77.11/bbl para €82.99/bbl (+7.6%) enquanto este aumento foi de +17.0% entre o final de 2010 (€70.91/bbl) e o final de 2011.

³ Cf. Galp Energia - Março de 2008 - *Full Year 2007 Results – Lisbon, 6 March 2008* (<http://investor.relations.galpenergia.com/galpir/vPT/Financials/Presentations/>), consultado a 7 de Março de 2008).

Assim, se compararmos os preços ex-refinaria médios em Portugal com os preços internacionais (Platts) NWE verificaremos que os preços ex-refinaria em Portugal são mais estáveis e respondem com atraso, de uma semana, às variações dos preços NWE.⁴

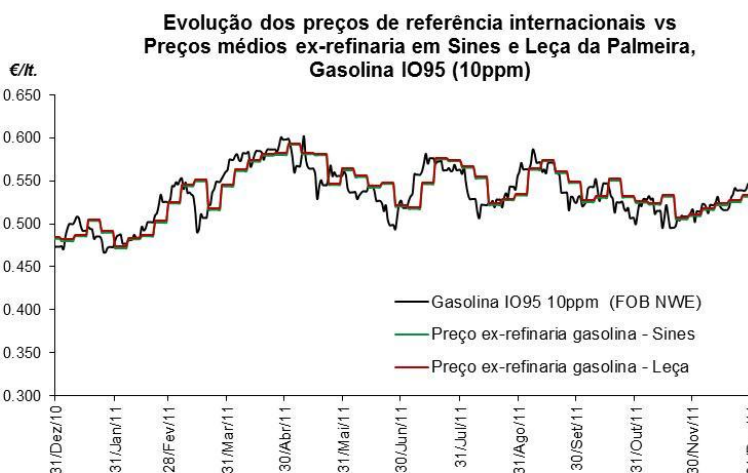
Neste contexto, em períodos de subida (descida) dos preços NWE, Portugal subirá (reduzirá) os preços ex-refinaria com o desfasamento e o alisamento referidos.

Esta situação encontra-se aqui representada graficamente, onde se compara a evolução dos preços ex-refinaria da gasolina IO95 e do gasóleo nas refinarias de Sines e Leça da Palmeira com os respectivos preços NWE no ano de 2011.

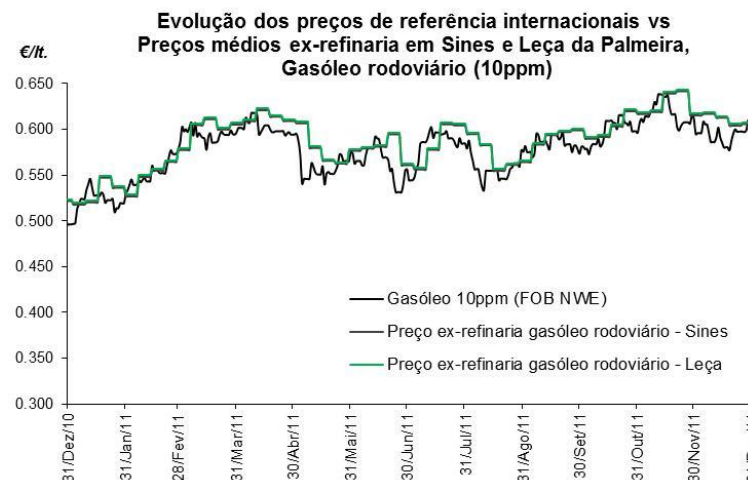
No primeiro trimestre de 2011, os preços nacionais ex-refinaria (em Sines e em Leça da Palmeira) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário apresentaram uma tendência semelhante à observada a nível internacional, de subida, iniciada em meados de Novembro de 2010, seguida de uma ligeira estabilidade até ao final do ano.

Em termos de médias trimestrais, entre o terceiro e o quarto trimestre de 2011, o preço médio ex-refinaria de Sines da gasolina diminuiu 4.4% (-2.4 cêntimos/litro) enquanto o do gasóleo rodoviário aumentou 5.4% (+3.2 cêntimos/litro).

Em termos homólogos, entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011, verificou-se um aumento dos preços médios trimestrais ex-refinaria de Sines, de 21.3% na gasolina (+9.2 cêntimos/litro) e de 30.1% no gasóleo (+14.2 cêntimos/litro).



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.

Preço médio ex-refinaria de Sines (FOB) da Gasolina IO95 e do Gasóleo (€/lt.)

	4T2011	3T2011	4T2010	Variação 4T2011 - 3T2011	%	Variação 4T2011 - 4T2010	%
Gasolina IO95	0.525	0.549	0.433	-0.024	-4.4%	0.092	21.3%
Gasóleo	0.613	0.582	0.471	0.032	5.4%	0.142	30.1%

Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp.

⁴ Este assunto foi analisado com maior detalhe nos Relatórios da AdC, *Análise Aprofundada sobre os Sectores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal – Relatório Final*, de Março de 2009 e *Relatório Intercalar sobre os Sectores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal*, de Junho de 2008 (ambos disponíveis no website da AdC, na secção “Estudos e Publicações – Estudos Económicos – Energia e Combustíveis”).

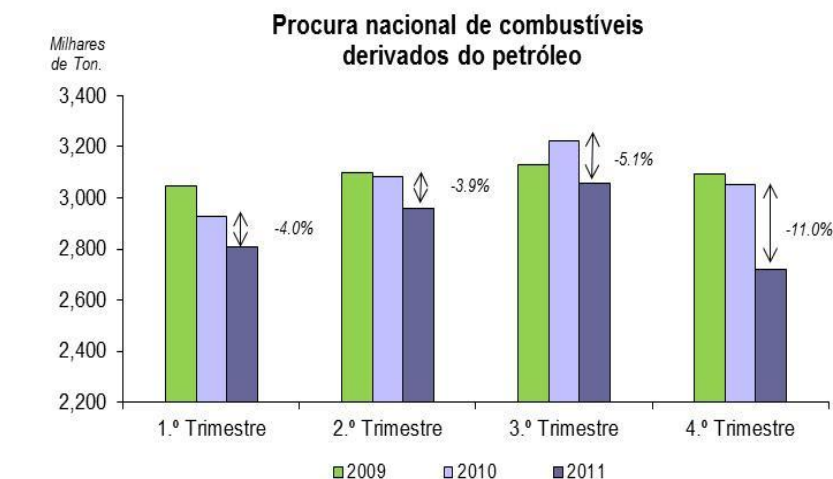
3. A venda a retalho de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviários, em Portugal Continental

3.1. Procura nacional

De acordo com dados da DGEG, em 2010, a procura nacional de combustíveis derivados do petróleo atingiu 12.3 milhões de toneladas, ligeiramente abaixo do nível registado no ano de 2009 (de 12.4 milhões de toneladas). Este valor caiu para 11.5 milhões de toneladas no ano de 2011, o que representa um decréscimo de -6.0% face ao ano de 2010.

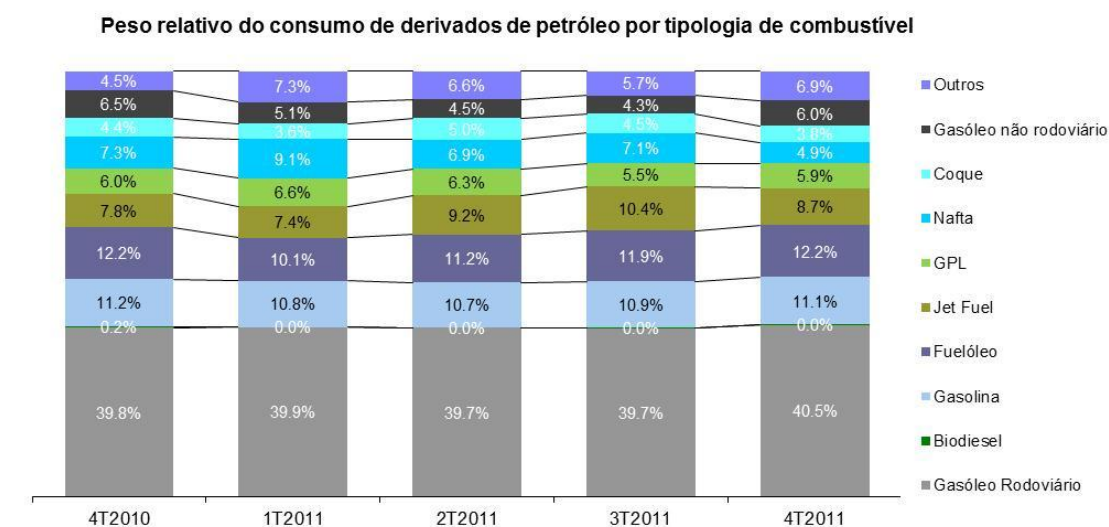
A diminuição da procura ocorrida no ano de 2011 em relação ao ano anterior sentiu-se em todos os trimestres do ano, tendo sido mais acentuada no quarto trimestre.

Em termos hómologos, entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011, este decréscimo foi de 11.0%, percentagem idêntica à verificada entre o terceiro e o quarto trimestre de 2011 (-11.1%).



No ano de 2011, o consumo nacional de gasolina e de gasóleo rodoviários representou 50.8% do consumo nacional total de combustíveis derivados de petróleo (contra 51.5% em média em 2010).

Entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011, o peso relativo do consumo doméstico de gasolinas manteve-se estável na ordem dos 11% enquanto o de gasóleo rodoviário aumentou de 39.8% para 40.5%.



A diminuição da procura de combustíveis derivados de petróleo registada entre os anos de 2010 e de 2011, sentiu-se ao nível de todos os produtos com exceção do jet-fuel (+1.8%), tendo as três maiores quedas sido verificadas no volume de vendas de biodiesel em estado puro i.e., não

incorporado no gasóleo rodoviário (-84.5%)⁵, no coque (-15.0%) e no gasóleo não rodoviário, tendo este último sido de -14.5%.

Em termos hómologos, entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011, esta queda foi comum a todos os produtos, tendo as três maiores quedas sido registadas no volume de biodiesel comercializado em estado puro (-83.7%), na nafta (-40.5%) e no gasóleo não rodoviário (-18.2%).

Por seu turno, o consumo final agregado⁶ de combustíveis líquidos rodoviários (gasóleos, gasolinas e de biodiesel em estado puro)⁷ atingiu os 7,63 mil milhões de litros em 2010, -1.7% do que em 2009 (7,76 mil milhões de litros). No total do ano de 2011, este valor regrediu para os 7.12 mil milhões de litros, -6.7% do que em 2010.

Estes decréscimos verificaram-se, de igual modo, no quarto trimestre de 2011. Em termos homólogos, entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011, o consumo final agregado de gasolinas e de gasóleos rodoviários diminuiu -10.0%, tendo esta diminuição sido mais acentuada nas gasolinas (-11.3%) do que nos gasóleos (-9.6%). Do terceiro para o quarto trimestre de 2011, o consumo final agregado destes combustíveis diminuiu -9.3%, à semelhança da situação ocorrida no gasóleo rodoviário (-9.4%) e na gasolina (-9.3%).

Consumo final de combustíveis rodoviários dentro e fora da rede (em milhões de litros)

	4T2011	3T2011	4T2010	Variação 4T2011 - 3T2011	Variação 4T2011 - 4T2010
Gasolina	400	441	451	-9.3%	-11.3%
Gasóleo rodoviário	1,301	1,436	1,439	-9.4%	-9.6%
Total	1,702	1,877	1,890	-9.3%	-10.0%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

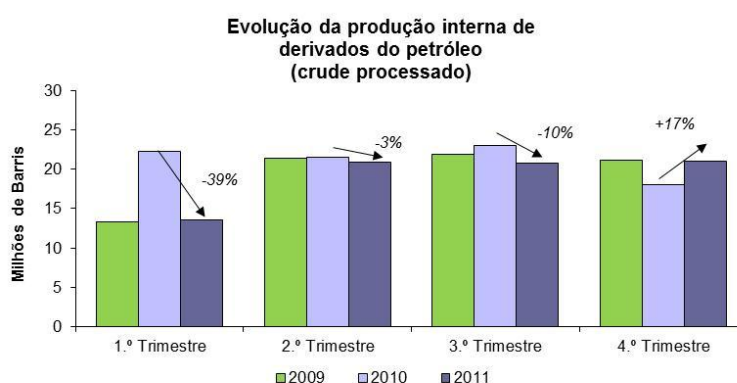
Inclui: Gas. Super Aditivada; Gas. IO98; Gas. IO95; Gasóleo rodoviário.

3.2. Oferta em território nacional

3.2.1. Produção interna

Na ausência de informação pública sobre a evolução da produção interna de gasolina e de gasóleo rodoviários, esta pode ser aproximada pela análise dos dados sobre as variações das quantidades de crude processado nas refinarias nacionais.⁸

Após a redução de 14% do crude processado nas refinarias nacionais entre os anos de 2008 e de 2009, esta situação inverteu-se no ano de 2010, tendo-se



Fonte: Informação pública da empresa Galp.

⁵ Em contrapartida, verifica-se um aumento tendencial do volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário, sendo este volume considerado no volume de vendas de gasóleo rodoviário (vide secção 3.4 *infra*).

⁶ Incluindo vendas dentro e fora da rede. Não inclui vendas para consumo intermédio ou revenda fora da rede.

⁷ Incluindo gasolina super aditivada (e de nova geração) gasolina IO98; gasolina IO95; e gasóleo rodoviário (exclui os gasóleos colorido, marcado, bem como o de aquecimento e para bancas).

⁸ Cf. Informação Pública da empresa Galp Energia – Relatório do ano de 2011.

verificado um aumento de 9% da produção interna de derivados de petróleo em relação a 2009. Todavia, em resultado da paragem ocorrida na refinaria de Sines por um período de cerca de 40 dias no primeiro trimestre de 2011, neste ano a produção interna de derivados de petróleo diminuiu 10% face ao volume de 2010.

Em contrapartida, entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011 verificou-se um aumento da quantidade de crude processado nas refinarias nacionais de 17%, em contraponto às diminuições ocorridas, em termos hómologos, nos demais trimestres de 2011.

Da mesma forma, verificou-se um ligeiro aumento (de +1.1%) da quantidade de crude processado nas refinarias nacionais do terceiro para o quarto trimestre de 2011.

3.2.2. Importações

A procura nacional de combustíveis rodoviários é satisfeita não apenas através da produção interna mas também através de importações.

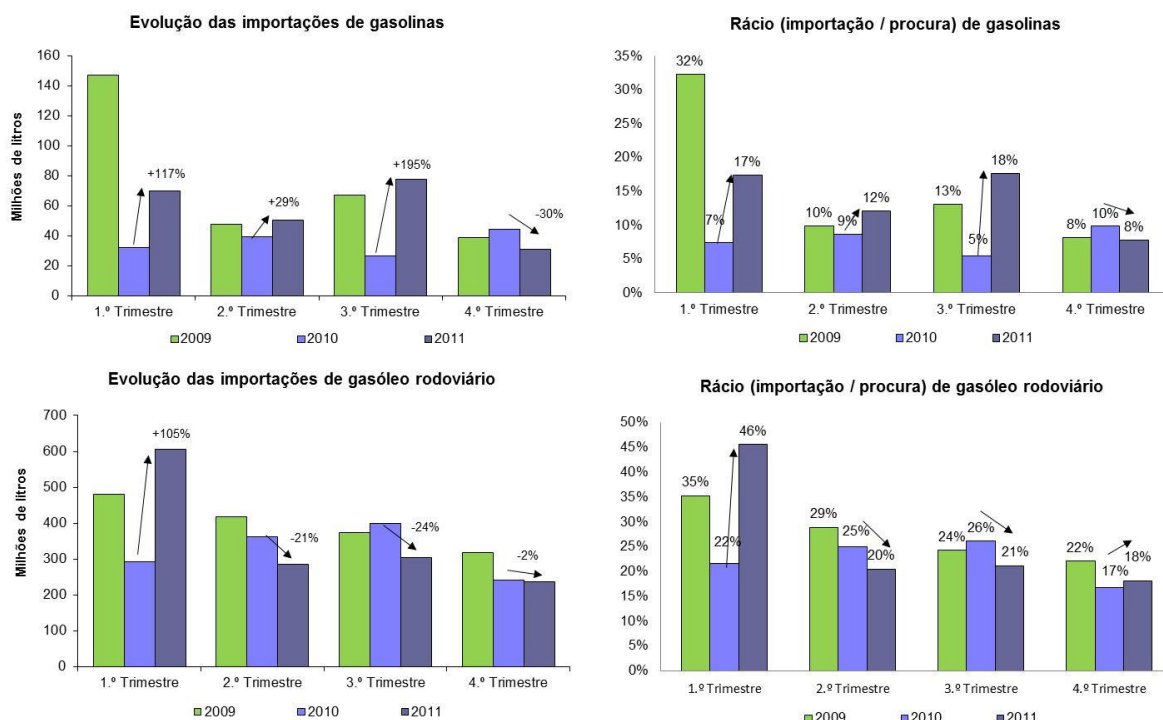
Apesar de Portugal ser um exportador líquido de gasolina, em 2010 importou cerca de 142 milhões de litros deste combustível, o correspondente a 7,7% da respectiva procura doméstica. Quanto ao gasóleo rodoviário, a capacidade de produção doméstica tem ficado aquém da procura nacional. Assim, em 2010, Portugal importou cerca de 1,3 mil milhões de litros de gasóleo rodoviário, o correspondente a 22,1% do respectivo consumo doméstico.

No ano de 2011, as importações de gasóleo e de gasolina aumentaram em relação ao ano de 2010. Neste ano, Portugal importou cerca de 229 milhões de litros de gasolina (+61.4% do que em 2010), o que correspondeu a 13.8% da respectiva procura doméstica. As importações de gasóleo ascenderam a cerca de 1.4 mil milhões de litros (+10.6% do que em 2010), tendo correspondido a 26.2% da respectiva procura doméstica.

Durante o ano de 2011, o maior recurso às importações de gasolina e de gasóleo rodoviário verificou-se no primeiro trimestre do ano, essencialmente, em resultado da paragem da refinaria de Sines ocorrida por um período de tempo superior a um mês nesse trimestre (*vide supra* e Newsletter relativa ao 1.º trimestre de 2011).

Em contrapartida, no quarto trimestre de 2011 verificou-se um decréscimo do volume de importações de gasóleo e de gasolina, tendo este sido: (i) no caso da gasolina, de cerca de 30.9 milhões de litros, o que representa uma diminuição de -60.4% face ao terceiro trimestre do ano e de -30.1% face ao quarto trimestre de 2010 e (ii) no caso do gasóleo, de cerca de 236.7 milhões de litros, o que representa uma diminuição de -22.3% face ao terceiro trimestre do ano e de -2.3% face ao quarto trimestre de 2010.

Do terceiro para o quarto trimestre de 2011, verificou-se, de igual modo, uma diminuição do peso das importações destes combustíveis na respectiva procura doméstica: (i) de 17.7% para 7.7% no caso da gasolina e (ii) de 21.2% para 18.2% no caso do gasóleo. A diminuição destes pesos sugere que a procura doméstica destes combustíveis – em queda entre o terceiro e o quarto trimestre de 2011 (*vide secção 1.1.2 supra*) – tenha sido satisfeita mais pelo aumento da oferta doméstica de combustíveis derivados de petróleo (*vide secção 3.2.1 supra*) do que pelo recurso à importação.



Fonte: DGEG e empresas (Galp, BP, Repsol e Cepsa).

3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários

3.3.1. Preços retalhistas recomendados (PVPR)⁹ em Portugal

Na sequência do Relatório Intercalar sobre o sector dos combustíveis, de Junho de 2008 e do Relatório Final, de Março de 2009, a AdC passou a analisar as alterações diárias dos preços máximos recomendados de venda ao público da gasolina IO95 e do gasóleo das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal (Cepsa, Galp, Repsol e BP).

Os preços recomendados analisados são os que correspondem à classe modal (*i.e.*, os recomendados ao maior número de postos) na medida em que a generalidade das companhias petrolíferas faz recomendações de preços mediante o mercado local onde se insere cada posto especificamente.

Refira-se que esta análise de preços se reporta aos preços recomendados e não aos preços efectivamente praticados nos postos, podendo, em alguns casos, o preço efectivo ser inferior ao preço máximo recomendado atentas as características do mercado local onde cada posto se insere (a análise dos preços efectivos consta das secções 3.3.2 e 3.3.3 *infra*).

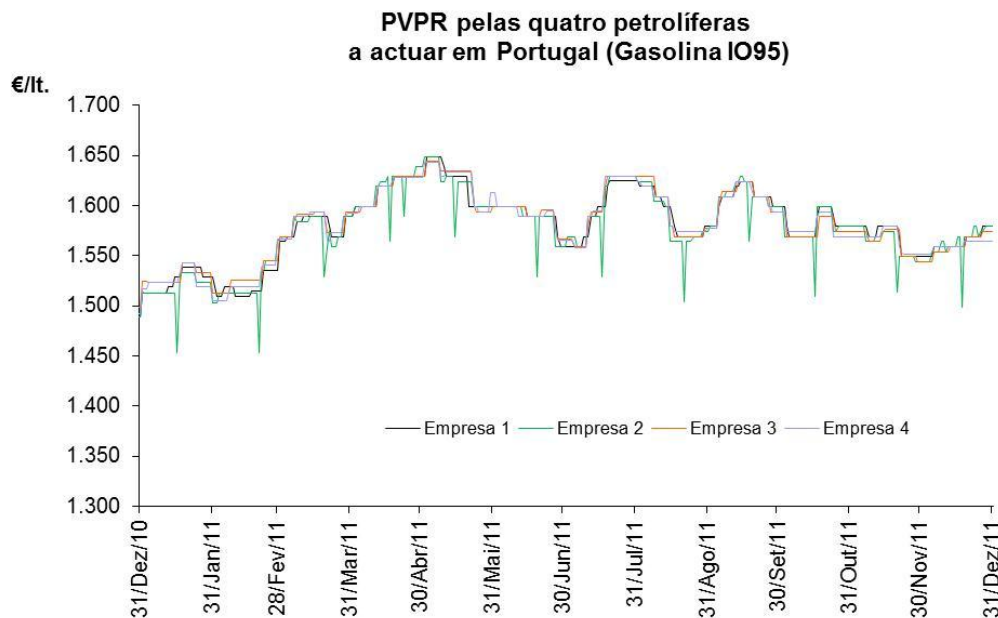
Estes preços são uma referência (normalmente preços máximos) podendo sobre eles incidir descontos.

⁹

Os PVPR considerados nesta análise são os PVPR modais *i.e.*, os preços retalhistas recomendados ao maior número de postos da rede para cada dia. Para algumas empresas a classe modal incorpora postos distintos para diferentes dias, pelo que a alteração do preço modal de um dia para o outro não significa necessariamente uma alteração do PVPR para um mesmo posto (mediante a pertença ou não do posto à classe modal).

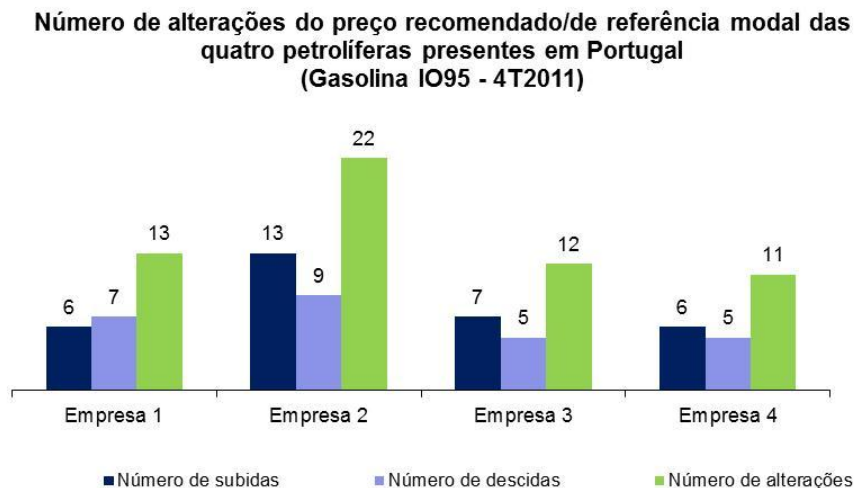
Gasolina IO95

No ano de 2011, à semelhança do que se verificou em 2009 e em 2010, os PVPR modais praticados pelas quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal Continental foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução.¹⁰



Fonte: Empresas.

Os PVPR modais da gasolina IO95 têm vindo a aumentar desde meados de Novembro de 2010, demonstrando alguma estabilidade tendencial desde Maio de 2011.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

Ao longo do quarto trimestre de 2011, uma das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal alterou o seu PVPR modal da gasolina IO95 mais do que uma vez por semana, por 22 vezes para

¹⁰ À semelhança do referido nas *Newsletters* anteriores, relativas ao ano de 2011, os desvios a esta tendência, observados no ano de 2011 pela “empresa 2”, deverão estar relacionados com campanhas promocionais específicas a determinados dias de cada mês. O mesmo comentário aplica-se ao gasóleo rodoviário *infra*.

um total de 13 semanas nesse trimestre. Das três restantes empresas petrolíferas, uma alterou o seu PVPR modal da gasolina IO95 por 13 vezes, uma por 12 vezes e a outra por 11 vezes.

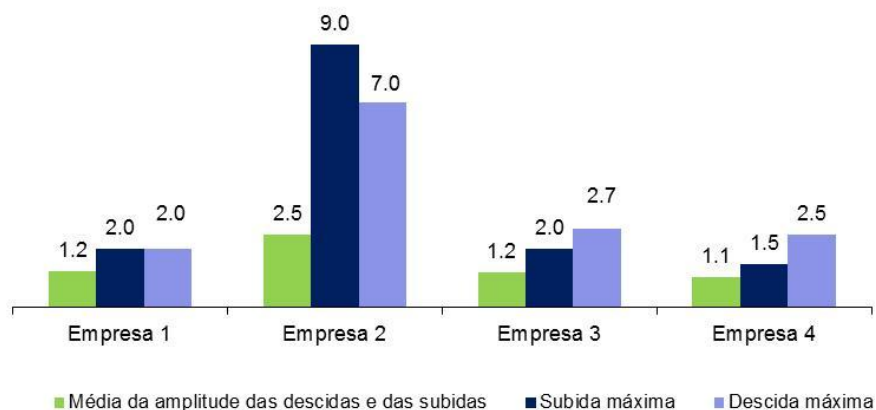
Durante esse período, uma das petrolíferas subiu o seu PVPR modal da gasolina IO95 por 13 vezes, uma por 7 vezes e as duas outras por 6 vezes.

No mesmo período, uma empresa petrolífera baixou o seu PVPR modal da gasolina IO95 por nove vezes, uma por sete vezes e as duas outras por cinco vezes.

No quarto trimestre de 2011, constata-se que a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações pontuais) diferiu entre empresas, no intervalo de 1.1 centavos/litro a 2.5 centavos/litro.

A subida máxima registada foi de 9.0 centavos/litro e a descida máxima de 7.0 centavos/litro enquanto, em termos de valores mínimos, a menor subida máxima pontual foi de 1.5 centavos/litro e a menor descida máxima pontual foi de 1.1 centavos/litro.

**Amplitude das variações em centavos por litro do preço
recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em
Portugal (Gasolina IO95 - 4T2011)**

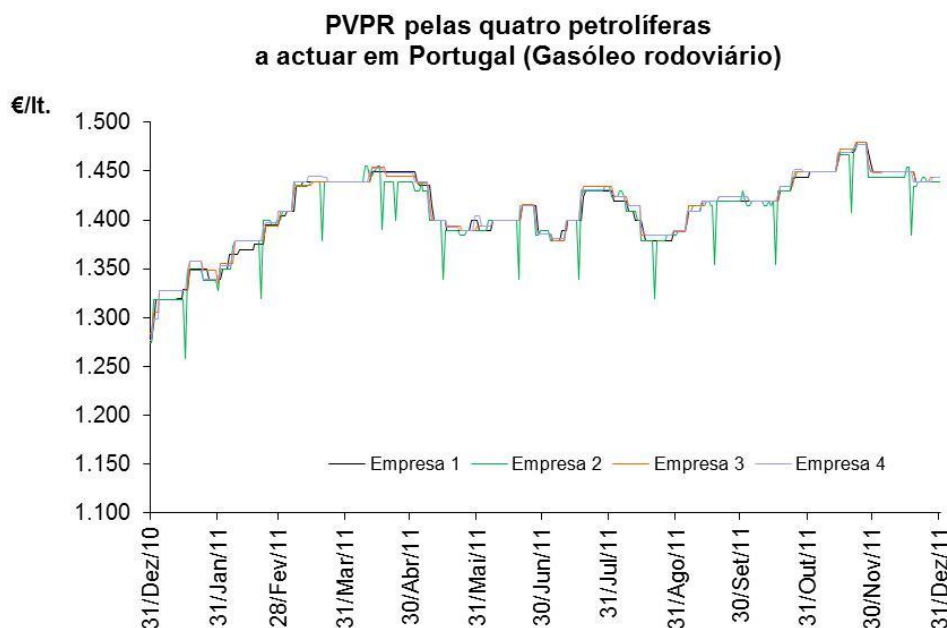


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

Gasóleo Rodoviário

Tal como para a gasolina, no ano de 2011, à semelhança do que se verificou em 2009 e em 2010, os PVPR modais do gasóleo rodoviário praticados pelas quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal Continental foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução.

Estes PVPR modais têm vindo a aumentar desde meados de Novembro de 2010, com uma ligeira estabilidade tendencial entre Maio de 2011 e o final do terceiro trimestre do ano, tendo este sido seguido por um ligeiro aumento no quarto trimestre de 2011.

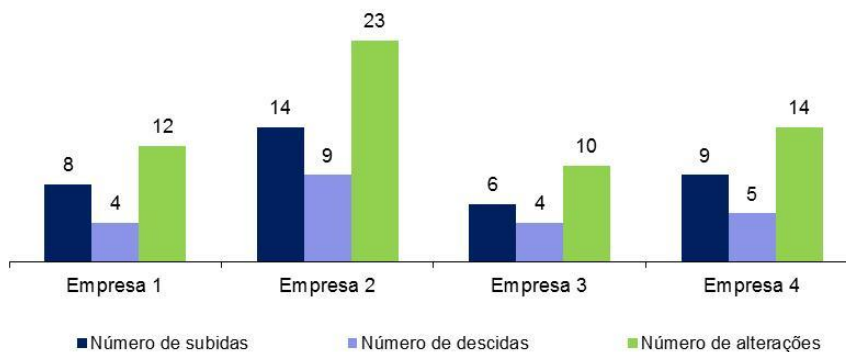


Fonte: Empresas.

No quarto trimestre do ano, duas das quatro petrolíferas que operam em Portugal alteraram os seus PVPR modais do gasóleo rodoviário mais do que uma vez por semana, tendo uma alterado por 23 vezes e a outra por 14 vezes. As duas outras empresas petrolíferas alteraram os seus PVPR modais deste combustível, uma por 12 vezes e a restante por 10 vezes.

Em geral, existiram entre 6 e 14 alterações pontuais por empresa no sentido da subida e entre 4 e 9 alterações pontuais por empresa no sentido da descida.

**Número de alterações do preço recomendado/de referência modal das
quatro petrolíferas presentes em Portugal
(Gasóleo - 4T2011)**

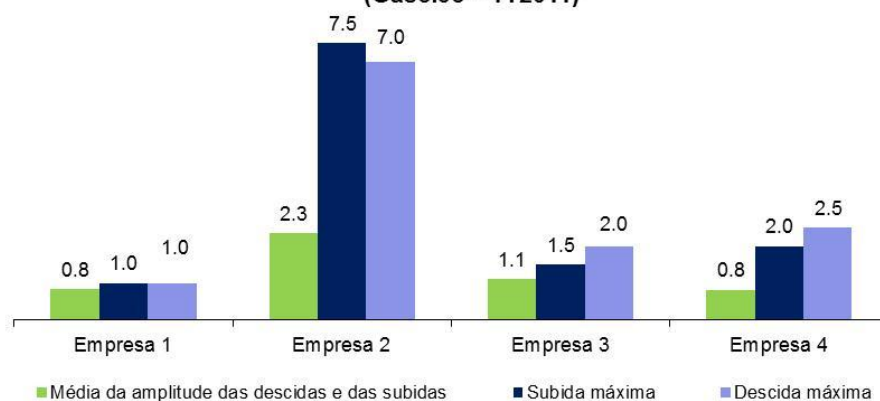


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

No mesmo período, a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações) dos PVPR modais do gasóleo rodoviário diferiu entre empresas, situando-se no intervalo entre os 0.8 centimos/litros e os 2.3 centimos/litro.

Neste período, a descida máxima registada nos PVPR modais do gasóleo rodoviário foi, em termos pontuais, de 7.0 centimos/litro enquanto a subida pontual mais elevada foi de 7.5 centimos/litro. Em termos de valores mínimos, a menor subida máxima pontual destes PVPR foi de 1.0 centimos/litro e a menor descida máxima pontual foi de 0.8 centimos/litro.

Amplitude das variações em centimos por litro do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasóleo - 4T2011)



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

3.3.2. Preços retalhistas efectivos em Portugal

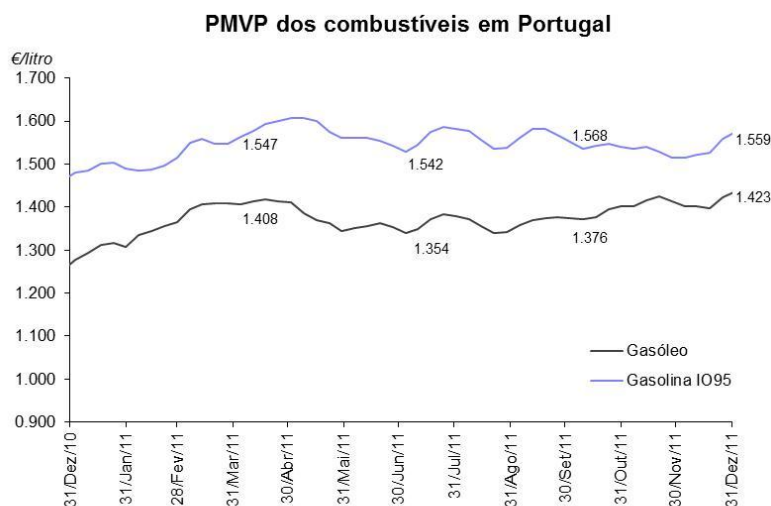
Análise do PMVP (preços médios de venda ao público depois de imposto)

O ano de 2009 caracterizou-se por uma subida continuada dos PMVP dos combustíveis rodoviários em Portugal, nomeadamente, durante o primeiro semestre, tendo este sido seguido por uma relativa estabilidade de preços no segundo semestre.

Este movimento de subida verificou-se, de igual modo, no primeiro semestre e no quarto trimestre de 2010, tendo perdurado até ao final de Abril de 2011.

Desde essa data, estes PMVP registaram alguma estabilidade, tendo evidenciado um ligeiro aumento no final do ano no caso da gasolina IO95 e no quarto trimestre do ano no caso do gasóleo rodoviário.

Na última semana do quarto trimestre de 2011, os PMVP em Portugal cotavam nos €1.559/litro na gasolina IO95 (-0.9 cêntimos do que no final do terceiro trimestre) e nos €1.423 no gasóleo rodoviário (+4.7 cêntimos do que no final do terceiro trimestre).



Fonte: Comissão Europeia.

Em médias trimestrais, do terceiro para o quarto trimestre de 2011, verificou-se uma diminuição destes PMVP médios trimestrais da gasolina IO95, de 1.7% (-2.7 cêntimos/litro) e um aumento no caso do gasóleo rodoviário, de 2.8% (+3.8 cêntimos/litro).

Em termos homólogos, entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011, verificou-se um aumento dos PMVP médios trimestrais de ambos estes combustíveis, de 10.3% na gasolina IO95 (+14.3 cêntimos/litro) e de 17.8% no gasóleo rodoviário (+21.1 cêntimos/litro).

PMVP em Portugal (médias trimestrais)

Unidade: €/lt.

	4T2011	3T2011	4T2010	Variação 4T2011 - 3T2011	%	Variação 4T2011 - 4T2010	%
Gasolina IO95	1.535	1.562	1.393	-0.027	-1.7%	0.143	10.3%
Gasóleo	1.400	1.362	1.189	0.038	2.8%	0.211	17.8%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia (CE).

Análise dos PMAI (Preços médios de venda ao público antes de imposto)

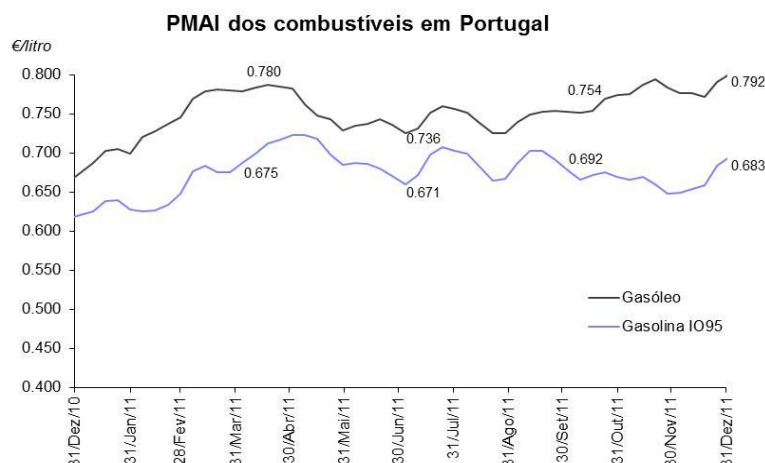
Tal como para os PMVP, o ano de 2009 caracterizou-se por uma subida continuada dos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em Portugal durante o primeiro semestre, tendo esta sido seguida de uma fase de relativa estabilidade no segundo semestre.

Este movimento de subida destes PMAI caracterizou, de igual modo, o primeiro semestre e o quarto trimestre de 2010, tendo perdurado até ao final de Abril de 2011.

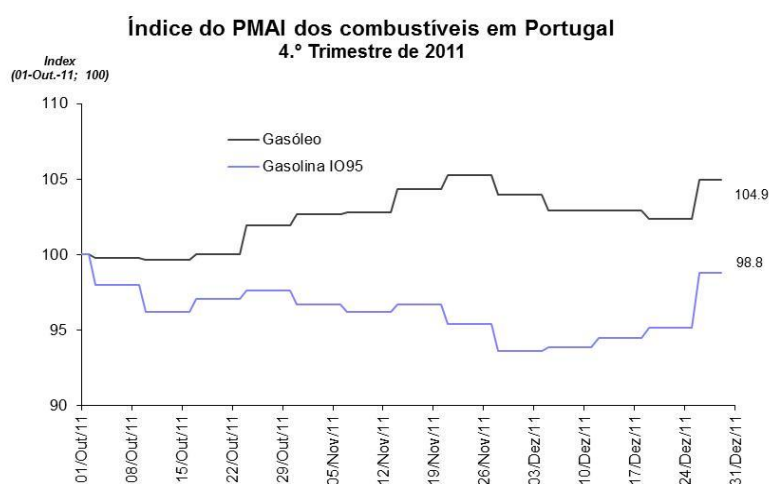
Desde esta data, verificou-se alguma estabilidade destes PMAI, tendo esta sido seguida de um ligeiro aumento, no final do ano no caso da gasolina IO95 e no quarto trimestre do ano no caso do gasóleo rodoviário.

Na última semana do quarto trimestre de 2011, o PMAI da gasolina IO95 cotava nos 68.3 centavos/litro (-0.9 centavos do que no final do terceiro trimestre) e o do gasóleo rodoviário cotava nos 79.2 centavos/litro (+3.8 centavos do que no final do terceiro trimestre).

Em termos de médias trimestrais, entre o terceiro e o quarto trimestre de 2011, verificou-se uma diminuição do PMAI médio trimestral da gasolina IO95, de 3.2% (-2.2 centavos/litro) e um aumento no caso do gasóleo, de 4.1% (+3.1 centavos/litro).



Fonte: Comissão Europeia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Em termos homólogos, entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011, os PMAI médios trimestrais de ambos estes combustíveis aumentaram 17.3% no caso da gasolina IO95 (+9.8 centavos/litro) e 25.3% no caso do gasóleo (+15.6 centavos /litro).

PMAI em Portugal (médias trimestrais)

Unidade: €/lt.

	4T2011	3T2011	4T2010	Variação 4T2011 - 3T2011	%	Variação 4T2011 - 4T2010	%
Gasolina IO95	0.665	0.687	0.567	-0.022	-3.2%	0.098	17.3%
Gasóleo	0.774	0.743	0.617	0.031	4.1%	0.156	25.3%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

3.3.3. Comparações do PMVP por localização do retalhista em Portugal

Em Portugal, as estratégias de preços entre alguns tipos de operadores são distintas embora exista alguma homogeneidade de preços dentro de cada tipologia de operador.

As principais diferenças ocorrem entre a estratégia das petrolíferas e a dos postos geridos pelos supermercados.

As empresas petrolíferas tendem a praticar níveis de preços menos competitivos do que os dos postos de cadeias de supermercados, apostando na localização, diferenciação dos produtos e serviços, bem como em estratégias de fidelização.¹¹

Os supermercados, por sua vez, praticam os preços mais baixos na venda a retalho de combustíveis, com uma gama de combustíveis mais reduzida – de combustíveis tradicionais (gasóleo e gasolinas IO95 e IO98), recentemente, alargados ao GPL Auto – e de menores custos de operação, procurando atrair os consumidores para as suas superfícies comerciais.

Os restantes postos de outros operadores independentes tendem a praticar preços semelhantes aos das petrolíferas, atento o facto de a sua actividade se cingir, em geral, ao sector dos combustíveis.

De acordo com os dados reportados à AdC até ao final do ano de 2011 pelas quatro empresas petrolíferas e pelas quatro cadeias de supermercados de maior relevância a actuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis – que já representam, no seu conjunto, cerca de 20% do global do volume de vendas a retalho no mercado (contra cerca de 12% em 2008) –, o diferencial médio entre o PVPR¹² das principais petrolíferas e o PMVP praticado pelos postos destas cadeias de supermercados¹³ foi, no quarto trimestre de 2011 de 12.3 cêntimos/litro para a gasolina IO95 e de 13.2 cêntimos/litro para o gasóleo.

Estes diferenciais médios ficaram próximos dos 12.3 e 12.6 cêntimos/litro registados no terceiro trimestre de 2011, mas abaixo dos 13.2 e 14.3 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre do ano, respectivamente. Todavia, em termos de médias anuais, o valor destes diferenciais no ano de 2011 superou o verificado no ano de 2010, tendo este sido de 13.2 cêntimos/litro no caso do gasóleo (contra 12.5 cêntimos/litro em 2010) e de 12.7 cêntimos/litro no caso da gasolina IO95 (contra 12.3 cêntimos/litro em 2010).

À semelhança da situação observada no terceiro trimestre do ano, constatou-se, de igual modo, uma certa tendência de aumento destes diferenciais, no caso de ambos estes combustíveis, nos três meses do quarto trimestre do ano. Os valores médios mensais mais elevados destes diferenciais foram, no quarto trimestre de 2011, registados no mês de Novembro, tendo sido de 12.5 cêntimos/litro na gasolina IO95 e de 13.4 cêntimos/litro no gasóleo.

Diferencial médio entre os PVPR das petrolíferas a actuar em Portugal e o PMVP das principais cadeias de supermercados a actuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis, no quarto trimestre de 2011 (4T2011) e em cêntimos de €/litro

	Outubro 2011	Novembro 2011	Dezembro 2011	Média 4T2011
Gasolina IO95	11.9	12.5	12.1	12.3
Gasóleo Rodoviário	12.4	13.4	13.3	13.2

Fonte: Galp; BP; Repsol; Cepsa; Auchan; Jerónimo Martins; Modelo Continente (até Novembro de 2011, data em que alienou o seu último posto de abastecimento); ITMI (Intermarché).

¹¹ Em 2010 a petrolífera Galp decidiu alterar o seu posicionamento criando uma extensão da sua marca em que pratica preços mais próximos dos supermercados. Ainda assim, a abrangência geográfica dos postos com esta nova estratégia de preços limita-se a um só posto, localizado em Setúbal.

¹² Utilizam-se os PVPR na ausência de informação diária dos PMVP, embora os PVPR modais não difiram de forma relevante dos PMVP.

¹³ O diferencial médio é calculado como a média simples, mensal ou trimestral, do diferencial dos preços referidos das petrolíferas e dos supermercados, na frequência em que estes são remetidos à AdC, em média através das quatro petrolíferas e em média através das quatro cadeias de supermercados.

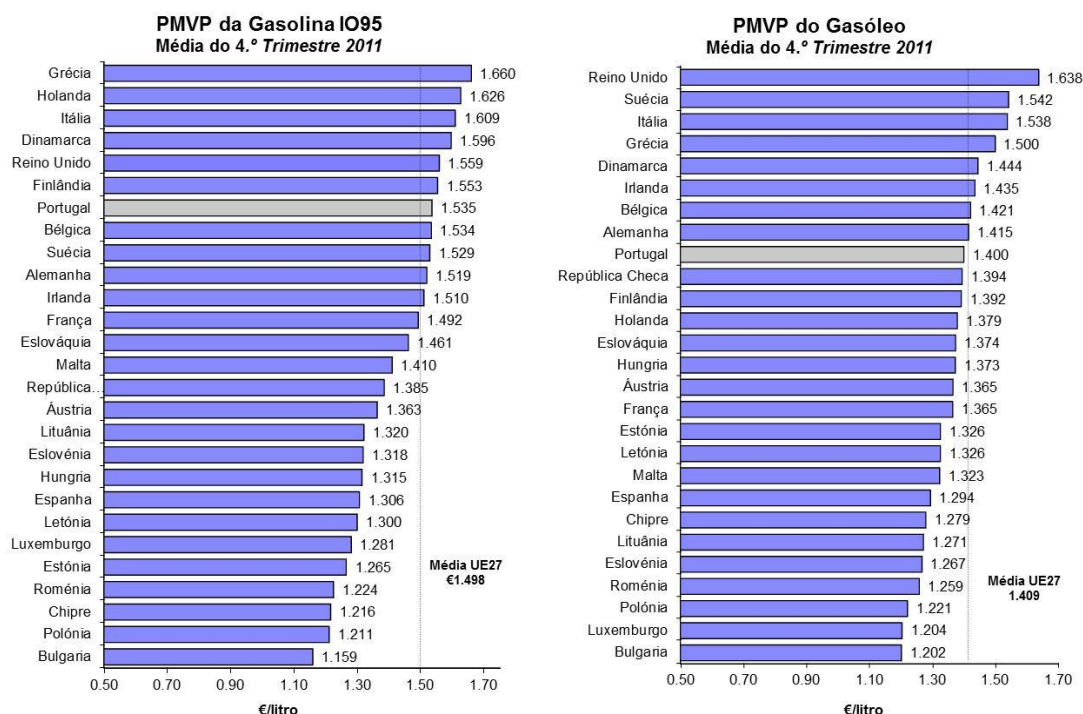
3.3.4. Comparações internacionais dos preços retalhistas – UE a 27 (UE27)

Análise dos PMVP (preços médios de venda ao público depois de imposto)

Numa análise dos PMVP praticados para a gasolina IO95 e para o gasóleo rodoviário na UE27, no quarto trimestre de 2011, bem como durante todo este ano e anos anteriores verificou-se, à semelhança do referido em *Newsletters* anteriores, uma disparidade significativa destes preços médios depois de imposto entre Estados Membros.^{14,15}

Assim, para a gasolina IO95 a diferença entre o PMVP mais elevado (verificado na Grécia, de €1.660/litro) e o mais baixo (registado na Bulgária, de €1.159/litro) foi de 50.1 centimos/litro (abaixo dos 67.8 centimos/litro verificados no terceiro trimestre de 2011).

Já no gasóleo a diferença entre o PMVP mais elevado (verificado no Reino Unido, de €1.638/litro) e o mais baixo (registado na Bulgária, de €1.202/litro) foi de 43.6 centimos/litro (próximo dos 42.4 centimos/litro verificados no terceiro trimestre de 2011).



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Em média, durante o ano de 2011, os PMVP em Portugal superaram os da média da UE27, em +5.07 centimos/litro na gasolina IO95 (contra +3.97 centimos/litro, em média, no ano de 2010) e em +0.02 centimos/litro no gasóleo rodoviário (contra -1.85 centimos/litro, em média, no ano de 2010).

No quarto trimestre de 2011, a gasolina IO95 registou um PMVP em Portugal de €1.535/litro (média da UE27 de €1.498/litro) e o gasóleo de €1.400/litro (média da UE27 de €1.409/litro).

¹⁴ Note-se que os PMVP aqui em análise reportam-se, por defeito, a preços médios de venda ao público antes de descontos – salvo nos casos da Dinamarca, Estónia, Irlanda, Polónia, Suécia e Eslováquia –, não existindo informação a nível Comunitário relativa ao nível médio de desconto que pode incidir sobre o PMVP ao nível dos demais Estados Membros (cf. *Survey on the Petroleum Products' Price Data Collection Published in the Weekly Oil Bulletin*, Comissão Europeia, Fevereiro 2009, pp. 2-3). Refira-se, de igual modo, que um desconto médio de X centimos/litros implicaria uma redução do respectivo PMAI em $X/(1 + IVA)$ centimos/litro, o que significa que o impacto do desconto sobre o PMAI varia mediante o desconto médio e a taxa de IVA específicos a cada Estado Membro.

¹⁵ Refira-se, de igual modo, que alguns Estados Membros incorporam uma percentagem (até 10%, no máximo) de biocombustíveis nestes combustíveis rodoviários – biodiesel no gasóleo e bioetanol na gasolina – o que encarece o preço (PMAI e PMVP) destes últimos, mediante a percentagem de incorporação destes biocombustíveis e o regime (fiscal e administrativo) aplicável aos mesmos (vide secção 3.4 *infra*).

Em média, neste quarto trimestre de 2011, Portugal registou o sétimo PMVP mais elevado da gasolina IO95 na UE27 e o nono mais elevado ao nível do gasóleo.

Análise dos PMAI (Preços médios antes de imposto)

Em resultado das diferenças ao nível da fiscalidade entre países, as amplitudes de PMAI de ambos os combustíveis na UE27 foram no quarto trimestre de 2011, à semelhança do referido em *Newsletters* anteriores, substancialmente inferiores às verificadas ao nível dos PMVP.

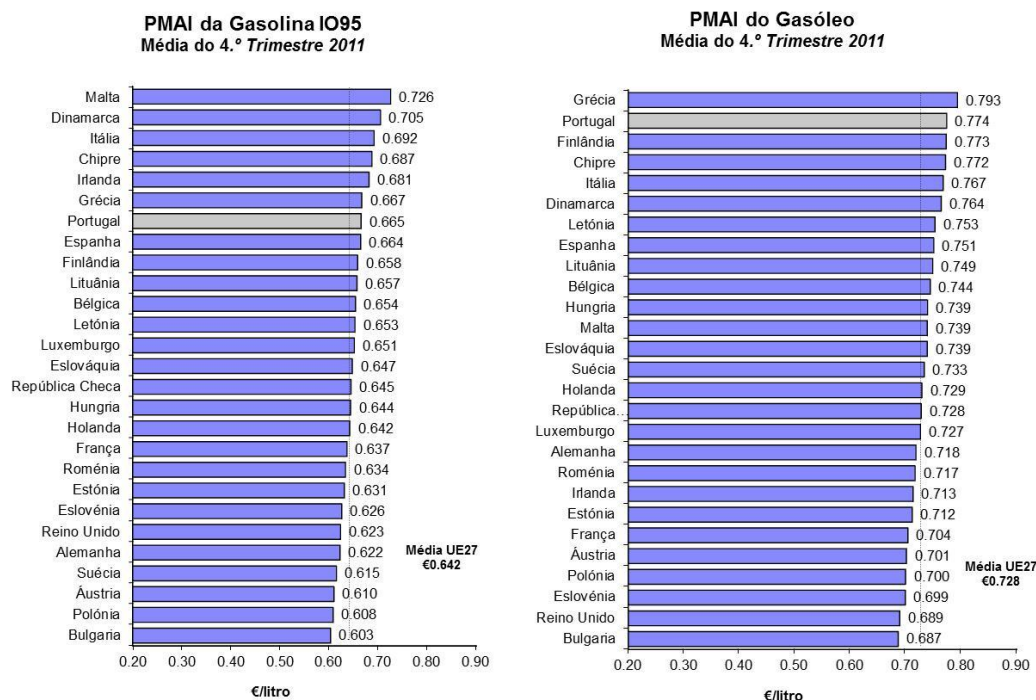
Assim, para a gasolina IO95 a diferença entre o preço mais elevado (verificado em Malta, de €0.726/litro) e o preço mais baixo (registado na Bulgária, de €0.603/litro) foi de 12.3 cêntimos/litro (abaixo dos 13.0 cêntimos/litro verificados no terceiro trimestre de 2011).

No gasóleo a diferença entre o PMAI mais elevado (verificado na Grécia, de €0.793/litro) e o PMAI mais baixo (registado na Bulgária, de €0.687/litro) foi de 10.6 cêntimos/litro (abaixo dos 11.4 cêntimos/litro verificados no terceiro trimestre de 2011).

Em Portugal, em média, no quarto trimestre de 2011, a gasolina IO95 apresentou um PMAI de €0.665/litro e o gasóleo de €0.774/litro, o que compara com os preços médios de €0.642/litro e €0.728/litro registados na UE27 respectivamente.

Neste trimestre, os PMAI trimestrais nacionais superaram os da média UE27 no caso de ambos os combustíveis. Em média no quarto trimestre de 2011, na gasolina IO95 a diferença média foi de 2.3 cêntimos/litro e no gasóleo de 4.6 cêntimos/litro (abaixo do diferencial de 3.6 cêntimos/litro no caso da gasolina e próximo do diferencial de 4.5 cêntimos/litro no caso do gasóleo, registados no terceiro trimestre de 2011 respectivamente).

No conjunto da UE27 e no terceiro trimestre de 2011, Portugal registou o sétimo PMAI mais elevado na gasolina IO95 e o segundo no gasóleo.



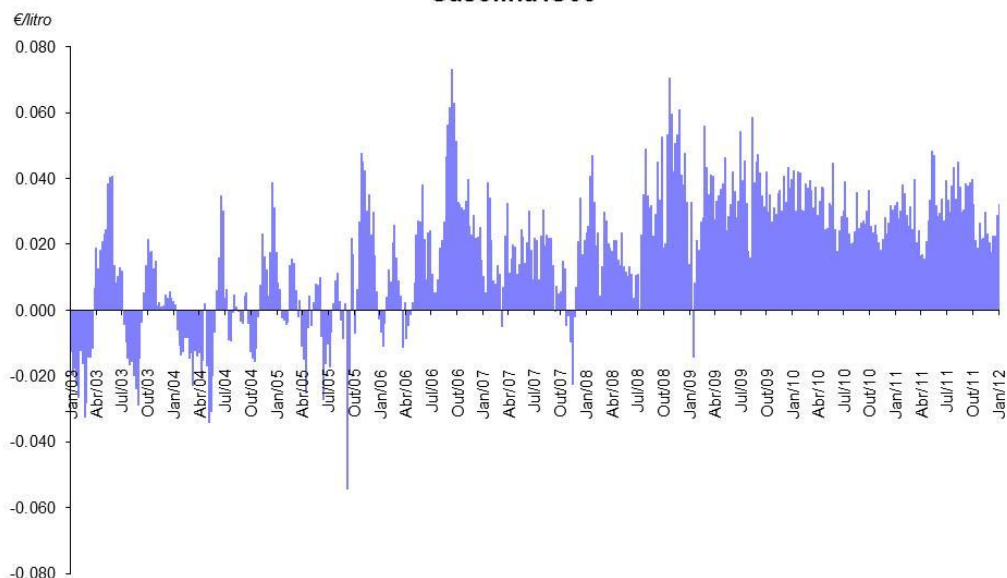
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia

Em média, durante o ano de 2011, os PMAI em Portugal superaram os da média da UE27, em +2.99 cêntimos/litro na gasolina IO95 (contra +2.98 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010) e em +4.74 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário (contra +3.84 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010).

No quarto trimestre de 2011, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 da gasolina IO95 foi de 2.40 cêntimos/litro em Outubro, 2.38 cêntimos/litro em Novembro e 2.29 cêntimos/litro em Dezembro. Estes valores comparam com os 3.60 cêntimos/litro, 3.54 cêntimos/litro e os 3.87 cêntimos/litro registados em Julho, Agosto e em Setembro deste ano respectivamente (próximos dos diferenciais na ordem dos 3 cêntimos/litro verificados no último trimestre de 2010).

Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face à UE27 Gasolina IO95



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

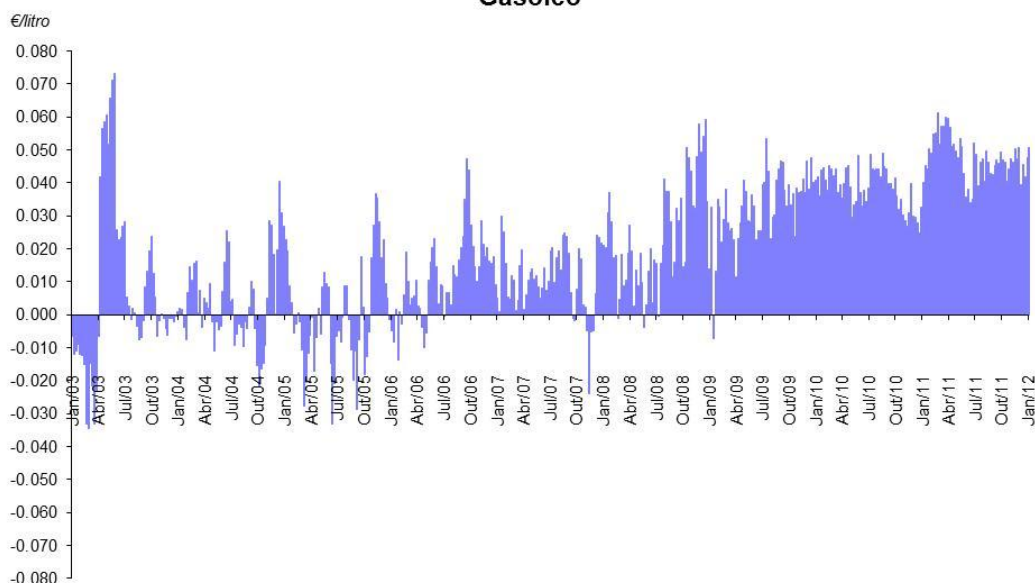
Nota:

Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;

Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

No quarto trimestre de 2011, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 do gasóleo foi de 4.50 cêntimos/litro em Outubro, 4.86 cêntimos/litro em Novembro e 4.36 cêntimos/litro em Dezembro. Estes valores comparam com os 4.53 cêntimos/litro, 4.44 cêntimos/litro e 4.68 cêntimos/litro registados nos meses de Julho, Agosto e de Setembro deste ano respectivamente (acima dos diferenciais na ordem dos 3 cêntimos/litro verificados no último trimestre de 2010).

Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face à UE27 Gasóleo



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Nota:

Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;

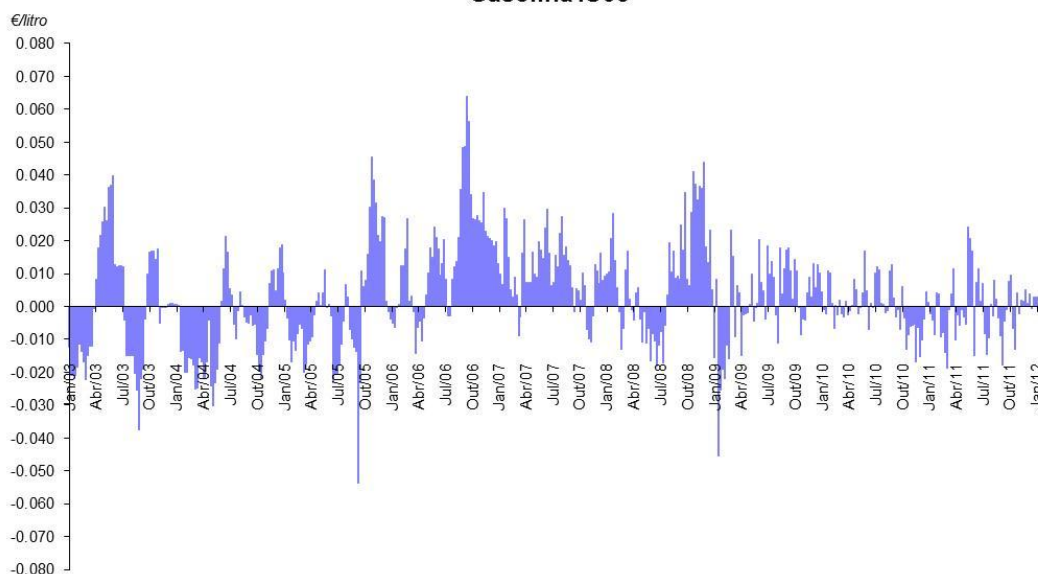
Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

À semelhança do referido em *Newsletters* anteriores, o diferencial entre os PMAI Portugueses e Espanhóis foi menor do que o existente entre os PMAI nacionais e os da média da UE27.

No quarto trimestre de 2011, Portugal apresentou, em média, um PMAI praticamente igual ao de Espanha na gasolina IO95, de +0.10 cêntimos/litro (acima dos -0.43 cêntimos/litro registados no terceiro trimestre de 2011).

No quarto trimestre de 2011, o diferencial médio mensal entre os PMAI nacional e espanhol da gasolina IO95 foi de -0.17 cêntimos/litro em Outubro, +0.25 cêntimos/litro em Novembro e de +0.22 cêntimos/litro em Dezembro. Estes valores comparam com os -0.79 cêntimos/litro, -0.10 cêntimos/litro e -0.40 cêntimos/litro registados nos meses de Julho, Agosto e de Setembro deste ano respectivamente.

Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face a Espanha Gasolina IO95



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

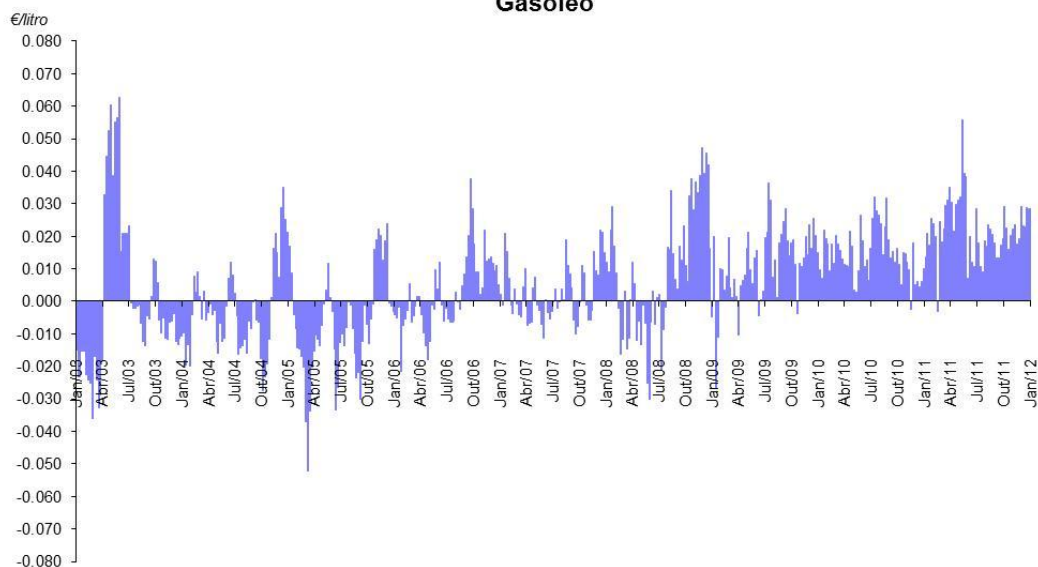
Em média, durante o ano de 2011, o PMAI do gasóleo rodoviário em Portugal superou o PMAI espanhol, em +2.23 cêntimos/litro na gasolina IO95 (contra +1.45 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010) e foi inferior ao espanhol no caso da gasolina IO95, em -0.07 cêntimos/litro (contra -0.001 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010).

No quarto trimestre de 2011, a diferença média entre o PMAI nacional e o espanhol no gasóleo foi de 2.34 cêntimos/litro (acima dos 1.67 cêntimos/litro registados no terceiro trimestre do ano).

No mesmo período, este diferencial médio mensal foi de +2.20 cêntimos/litro em Outubro, +2.23 cêntimos/litro em Novembro e +2.58 cêntimos/litro em Dezembro. Estes valores comparam com os +1.41 cêntimos/litro, +2.03 cêntimos/litro e +1.58 cêntimos/litro registados nos meses de Julho, Agosto e de Setembro deste ano respectivamente.

Estes diferenciais encontram-se ligeiramente acima dos diferenciais em torno de +0.89 cêntimo/litro registados no quarto trimestre de 2010.

Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face a Espanha Gasóleo



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

3.3.5. Diferencial com neutralização do efeito fiscal

Denominamos, no presente contexto, por “diferencial com neutralização do efeito fiscal” a diferença entre o PMVP efectivamente praticado em Portugal e o preço com impostos que Portugal praticaria se, dada a sua carga fiscal (exógena ao mercado), o seu PMAI fosse o mais baixo da UE27 (denominado por “PMVP teórico”). Quanto menor esse diferencial mais próximo é o preço nacional do mais baixo praticado na UE27, neutralizado o efeito fiscal.

Considerando o PMAI mensal (média dos PMAI semanais) mais baixo na UE27, por combustível, e aplicando-lhe uma carga fiscal idêntica à nacional, verifica-se que, no quarto trimestre de 2011, a diferença entre os preços efectivamente praticados em território nacional e os “PMVP teóricos” (coluna “p-p*” na Tabela *infra*) foi de 8.4 cêntimos/litro na gasolina IO95 (abaixo dos 11.8 cêntimos/litro verificados no terceiro trimestre do ano) e de 11.1 cêntimos/litro no gasóleo (abaixo dos 12.6 cêntimos/litro registados no terceiro trimestre do ano).

Numa análise mensal e no caso da gasolina IO95, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e lhe aplicarmos a carga fiscal que incide sobre este combustível em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP nacional em 9.0 cêntimos/litro em Outubro, 7.9 cêntimos/litro em Novembro e de 8.4 cêntimos/litro em Setembro. Estes valores estão abaixo dos 11.7 cêntimos/litro, 10.5 cêntimos/litro e 11.8 cêntimos/litro registados nos meses de Julho, Agosto e de Setembro desse ano respectivamente.

No mesmo tipo de análise mensal, relativa ao mesmo período e no caso do gasóleo, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e aplicarmos-lhe a carga fiscal que incide sobre este combustível em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP nacional em 10.6 cêntimos/litro em Outubro, 11.5 cêntimos/litro em Novembro e em 11.3 cêntimos/litro em Setembro. Estes valores estão abaixo dos 14.5 cêntimos/litro, 13.5 cêntimos/litro e 12.6 cêntimos/litro registados em Julho, Agosto e em Setembro desse ano respectivamente.

PMVP nacional vs. PMVP mais baixo da UE27 com neutralização do efeito fiscal

€/litro

Gasolina IO95					
					Por referência
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	p Esp
Out/11	1.544	1.453	0.090	0.110	1.317
Nov/11	1.530	1.451	0.079	0.105	1.299
Dez/11	1.531	1.446	0.084	0.084	1.300

Gasóleo rodoviário					
					Por referência
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	p Esp
Out/11	1.384	1.277	0.106	0.116	1.280
Nov/11	1.414	1.299	0.115	0.115	1.308
Dez/11	1.407	1.293	0.113	0.111	1.298

Legenda:

- p** = PMVP (depois de imposto) praticado em Portugal
p* = PMVP em Portugal com neutralização do efeito fiscal *i.e.*, o PMVP que Portugal praticaria se dada a sua carga fiscal, o seu PMAI fosse o mais baixo da UE27
p-p* = Diferencial de PMVP com neutralização do efeito fiscal
p Esp = PMVP espanhol

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

3.4. **Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas**

À semelhança de análises anteriores, no acompanhamento da formação dos preços retalhistas do gasóleo e da gasolina IO95 em Portugal, a AdC analisou os custos das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal para estes combustíveis durante o quarto trimestre de 2011.

Existem três elementos principais que contribuem para a formação do custo final dos combustíveis desde que estes produtos saem da refinaria¹⁶ ou são importados até chegarem ao consumidor final, a saber: (i) a actividade de distribuição (que inclui a armazenagem e transporte); (ii) a actividade de venda a retalho; e (iii) a fiscalidade, que inclui o ISP¹⁷ e o IVA.

Por seu turno, pelo menos desde 1 de Janeiro de 2010, o preço ex-refinaria nacional do gasóleo rodoviário depende da percentagem do volume de biodiesel de incorporação obrigatória no gasóleo rodoviário comercializado em Portugal (*vide* secção 3.4.1 *infra*).

3.4.1. **Incorporação de biocombustíveis nas gasolinas e nos gasóleos rodoviários**

A incorporação de biocombustíveis nos denominados “combustíveis fósseis” derivados do petróleo, tais como as gasolinas e os gasóleos rodoviários, decorre de Directivas Comunitárias do ano de 2003, as quais foram transpostas para a ordem jurídica nacional em 2006.¹⁸ Em Portugal, a incorporação de biocombustíveis nos combustíveis fósseis viria a efectivar-se em 2006 embora apenas ao nível do biodiesel no gasóleo rodoviário, estando a incorporação de bioetanol nas gasolinas comercializadas em Portugal prevista para iniciar-se a partir do ano de 2014.¹⁹

Dado que a incorporação de biocombustíveis nas gasolinas e gasóleos rodoviários decorre de Directivas Comunitárias, este processo – aos níveis do bioetanol na gasolina e do biodiesel no gasóleo rodoviário – poderá já decorrer em outros Estados Membros da UE27 e em datas anteriores à relativa a Portugal. Esta questão e o impacto do biodiesel sobre os preços nacionais (ex-refinaria e no retalho, antes e depois de imposto), bem como a comparação do impacto dos biocombustíveis sobre os PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário ao nível da UE27 serão analisados em detalhe no Relatório desta Autoridade sobre o sector nacional dos biocombustíveis, com conclusão prevista no corrente ano.

Segundo informação que foi possível apurar à data, o peso do volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário terá apenas encarecido o preço ex-refinaria deste último a partir do início do ano de 2010. Segundo estimativas da AdC, em parte, baseadas em informação da DGEG,²⁰ o aumento do preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário (e do respectivo PMAI) decorrente da incorporação de biodiesel foi de 1.01 cêntimos/litro, em média, em 2010 (2.2% do preço médio ex-refinaria desse ano) e de 3.71 cêntimos/litro, em média, em 2011, o correspondente a 6.0% do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário em 2011 (*vide* análise *infra*).

¹⁶ A referência utilizada foi a dos preços ex-refinaria (*ex-works*) ponderados pelas quantidades nos diferentes pontos de entrega.

¹⁷ No ISP está incluído o imposto de “contribuição de serviço rodoviário”, pelo que todas as referências ao ISP deverão ser entendidas como o cumulativo do ISP e do imposto de “contribuição de serviço rodoviário”.

¹⁸ Cf. Directivas n.º 2003/30/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 8.05.2003, e n.º 2003/96/CE do Conselho, de 27.10.2003. Estas Directivas foram transpostas para a ordem jurídica nacional pelos Decretos-Lei n.º 62/2006, de 21 de Março e n.º 66/2006, de 22 de Março.

¹⁹ Tal como estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 117/2010, de 25 de Outubro (no seu artigo 11.º, n.º 3).

²⁰ A informação da DGEG sobre biocombustíveis encontra-se disponível ao público no seu *website* (secção “Áreas sectoriais – Energias renováveis - Biocombustíveis”).

Nestes anos, de 2010 e de 2011, a percentagem média de incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário (em volume) rondou os 7.5%.²¹ Dado que o preço máximo de venda de biodiesel para incorporação em gasóleo rodoviário é fixado de forma administrativa desde Abril de 2009,²² o aumento do peso do biodiesel sobre o preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário ocorrido, em média, entre os anos de 2010 e de 2011, de 1.01 para 3.71 centavos/litro, é o resultado de uma alteração legislativa em vigor desde 1 de Janeiro de 2011.²³

Convirá, de igual modo, salientar que enquanto o biodiesel aumenta os preços do gasóleo rodoviário comercializado em Portugal (aos níveis ex-refinaria e no retalho, antes e depois de imposto), o mesmo deverá acontecer em outros Estados Membros da UE27, podendo alguns Estados Membros proceder, de igual modo, à incorporação de bioetanol na gasolina, com as respectivas repercussões nos preços desta última, dependendo o impacto destes biocombustíveis sobre os preços destes combustíveis do regime (fiscal e administrativo) aplicável aos biocombustíveis, variável entre Estados Membros.²⁴

Assim, no caso do gasóleo rodoviário, a análise *infra* distingue entre o preço ex-refinaria deste combustível antes da incorporação do biodiesel e o aumento deste preço em resultado da incorporação de biodiesel.

Atenta a confidencialidade dos dados remetidos à AdC, a análise *infra* incluirá apenas dados agregados, não sendo discriminados os valores entre empresas.

3.4.2. Análise estática das diversas componentes que contribuíram para a formação dos PMVP no quarto trimestre de 2011

Em Portugal Continental, durante o quarto trimestre de 2011, à semelhança do verificado em períodos anteriores, os elementos com maior peso na formação do PMVP de ambos os combustíveis foram a carga fiscal (ISP e IVA) e o preço do combustível à saída da refinaria. As actividades retalhista, de armazenagem e de transporte representaram, no seu conjunto, em média no trimestre, 9.1% e 8.8% na formação dos PMVP da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário respectivamente (o que compara com os 8.8% e 7.4% registados no terceiro trimestre do ano).

Refira-se que as percentagens relativas ao gasóleo rodoviário foram corrigidas, em relação às reportadas nas *Newsletters* anteriores (relativas aos anos de 2010 e de 2011) pelo aumento do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário decorrente da incorporação de biodiesel neste combustível. Este aumento do preço médio ex-refinaria deste combustível, de 2.7% e de 2.6% no terceiro e no quarto trimestre de 2011 respectivamente, traduz-se na respectiva diminuição do peso da actividade retalhista ao nível do gasóleo rodoviário em relação às percentagens referidas nas *Newsletters* anteriores (nas suas secções 3.4).²⁵

²¹ Em anexo reporta-se a evolução da percentagem do volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário comercializado em Portugal (Continental) e uma estimativa do impacto do biodiesel sobre o preço médio ex-refinaria nacional deste combustível (no período 2010-2011).

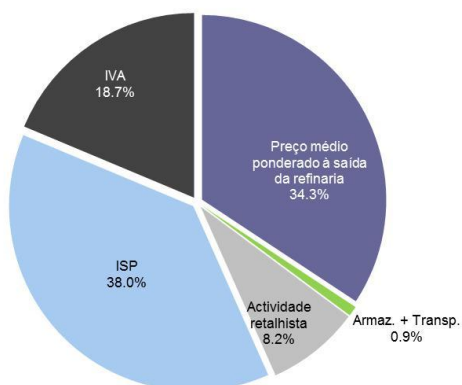
²² Cf. Portaria n.º 353-E/2009, de 3 de Abril.

²³ Cf. Decreto-Lei n.º 117/2010, de 25 de Outubro, que estabelece, entre outros, o fim da isenção de ISP aplicável ao biodiesel para incorporação em gasóleo rodoviário e Portaria n.º 49/2011, de 19 de Janeiro, que estabelece uma nova fórmula de cálculo do preço máximo de venda de biodiesel para incorporação em gasóleo rodoviário.

²⁴ Conforme *supra* referido, esta questão será analisada em detalhe no Relatório da AdC sobre o sector nacional dos biocombustíveis, a concluir no corrente ano.

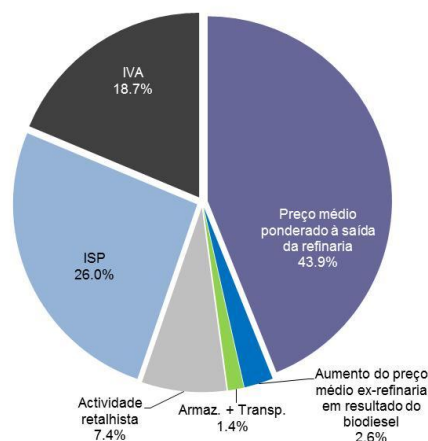
²⁵ Conforme *supra* referido (*vide*, de igual modo, *Newsletter* anterior, secção 3.4), estas correcções devem-se ao facto de apenas recentemente a AdC ter tomado conhecimento da incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário, sendo uma análise detalhada deste assunto delegada para o *supra* referido Relatório da AdC sobre o sector nacional dos biocombustíveis.

Peso relativo das diversas componentes no PMVP
4T2011 - Gasolina IO95



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

Peso relativo das diversas componentes no PMVP
4T2011 - Gasóleo



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE, bem como em dados da DGEG relativos ao biodiesel.

Todavia, embora o biodiesel tenha aumentado o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário, a margem bruta no retalho deste combustível mantém-se nos 10.4 centimos/litro no terceiro e no quarto trimestre de 2011, o que compara com 12.3 e 12.6 centimos/litro de margem bruta no retalho da gasolina IO95 no terceiro e no quarto trimestre do ano respectivamente.

Em médias anuais, no caso da gasolina IO95, a margem bruta no retalho aumentou de 11.7 centimos/litro (8.5% do PMVP) em 2010 para 12.4 centimos/litro em 2011 (8.0% do PMVP) enquanto a margem bruta no retalho do gasóleo rodoviário diminuiu de 10.8 centimos/litro (9.4% do PMVP) em 2010 para 10.7 centimos/litro (7.8% do PMVP) em 2011.

Em média, durante o quarto trimestre de 2011, na gasolina IO95, a carga fiscal (IVA e ISP) teve um peso de 56.7% no PMVP (contra 56.0% no terceiro trimestre do ano), do qual o destaque foi para o ISP, responsável por 38.0% do PMVP (contra 37.3% no terceiro trimestre do ano).

Em termos de médias anuais, na gasolina IO95, a carga fiscal (IVA e ISP) teve um peso no PMVP, de 56.4% em 2011 contra 59.5% em 2010, tendo o destaque sido para o ISP, cujo peso no PMVP evoluiu de 42.5% em 2010 para 37.7% em 2011.

O preço ex-refinaria da gasolina IO95 representou, em média, 34.3% do respectivo PMVP no quarto trimestre de 2011 (abaixo dos 35.2% registados no terceiro trimestre do ano). Em médias anuais, este peso evoluiu de 31.0% em 2010 para 34.7% em 2011.

A actividade retalhista teve um peso de 8.2% no PMVP (próximo dos 7.9% no terceiro trimestre do ano) e as actividades de armazenagem e transporte, um peso conjunto inferior a 1.0% (percentagens idênticas às verificadas nos demais trimestres do ano e no ano de 2010).

Para o gasóleo rodoviário a situação é similar à da gasolina IO95, embora a carga fiscal tenha um peso inferior no PMVP e o seu preço ex-refinaria seja acrescido do custo de incorporação de biocombustível, *in casu*, de biodiesel neste combustível.

Durante o quarto trimestre de 2011, a carga fiscal (IVA e ISP) representou, em média, 44.7% do PMVP do gasóleo rodoviário (contra 45.4% no terceiro trimestre do ano). Dentro da carga fiscal, destaca-se o facto de o ISP representar, à semelhança da situação ao nível da gasolina, a maior fatia (26.0% contra 18.7% de IVA). Em comparação, no terceiro trimestre do ano, o IVA representava o mesmo peso e o ISP um peso próximo, de 26.7%.

O preço ex-refinaria deste combustível representou em média 43.9% do valor do respectivo PMVP acrescido de 2.6% decorrentes da incorporação de biodiesel, para um peso total de 46.5% durante o quarto trimestre de 2011 (próximo dos 45.5% no terceiro trimestre do ano, sendo 2.7% devido à incorporação de biodiesel neste terceiro trimestre).

Em médias anuais, o peso do preço ex-refinaria no PMVP deste combustível evoluiu de 40.2% em 2010 (0.8% devido ao biodiesel) para 45.5% em 2011 (2.7% devido ao biodiesel).

Corrigindo para o aumento do preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário em resultado da incorporação de biodiesel, no quarto trimestre de 2011, a actividade retalhista teve um peso de 7.4% (próximo dos 7.6% no terceiro trimestre do ano). Em médias anuais, o peso da actividade retalhista no PMVP deste combustível evoluiu de 9.4% em 2010 para 7.8% em 2011.

Por seu turno, as actividades de armazenagem e transporte representaram, no seu conjunto, 1.4% do PMVP deste combustível (o mesmo peso do que o verificado nos demais trimestres do ano e no ano de 2010).

3.4.3. Análise dinâmica das várias componentes que contribuem para a formação dos PMVP no quarto trimestre de 2011

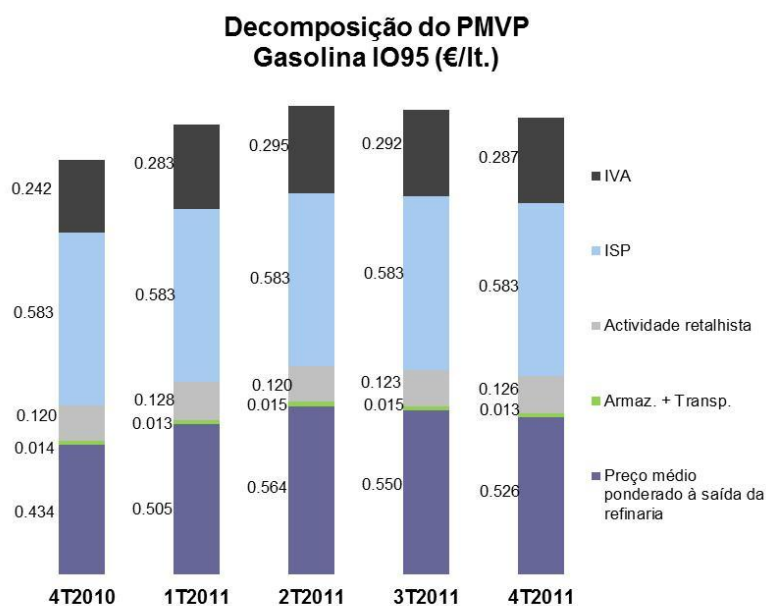
Gasolina IO95

Da análise da evolução das várias componentes do PMVP da gasolina IO95, em termos homólogos, entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011 verifica-se, em geral, que os principais responsáveis pela variação deste PMVP neste período foram o preço ex-refinaria e o valor do IVA.

Neste período, a componente do preço ex-refinaria aumentou 9.2 cêntimos/litro (abaixo do aumento de 12.7 cêntimos/litro registado entre o terceiro trimestre destes anos).

A componente do IVA aumentou 4.5 cêntimos/litro no mesmo período (contra 5.4 cêntimos/litro entre o terceiro trimestre destes anos).

No mesmo período, o valor do ISP manteve-se inalterado nos 58,3 cêntimos/litro, o valor conjunto das actividades de armazenagem e transporte diminuiu 0.1 cêntimos/litro e a margem bruta retalhista aumentou 0.6 cêntimos/litro (de 12.0 para 12.6 cêntimos/litro).



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

Gasóleo rodoviário

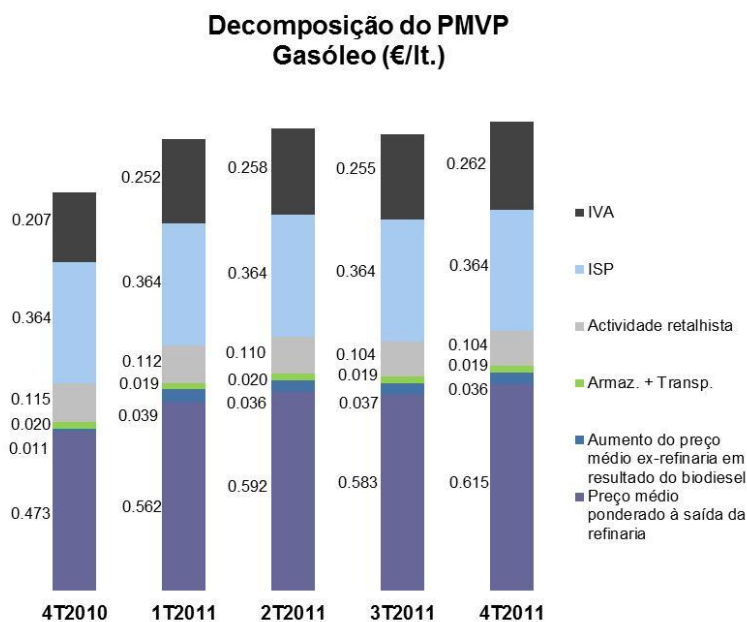
Da análise da evolução das várias componentes do PMVP do gasóleo rodoviário, em termos homólogos, entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011 verifica-se, em geral, em parte à semelhança do observado no caso da gasolina IO95, que os principais responsáveis pela variação deste PMVP foram o preço ex-refinaria, o valor do IVA e o custo de incorporação do biodiesel.

Neste período, a componente do preço ex-refinaria aumentou 16.7 cêntimos/ litro, sendo que 2.5 cêntimos/litro deste valor decorre do aumento do custo da incorporação obrigatória de biodiesel neste combustível. Em comparação, este aumento foi de 14.3 cêntimos/litro entre o terceiro trimestre de 2010 e de 2011, sendo 2.7 cêntimos/litro deste valor decorrente do aumento do custo de incorporação de biodiesel neste combustível neste período.

A componente do IVA aumentou 5.5 cêntimos/litro no mesmo período (contra um aumento de 5.3 cêntimos/litro entre o terceiro trimestre destes anos).

No mesmo período, o valor do ISP sobre o gasóleo manteve-se constante nos 36,4 cêntimos/litro, o valor conjunto das actividades de armazenagem e de transporte diminuiu 0.1 cêntimos/litro (diminuição idêntica à verificada entre o terceiro trimestre destes anos).

Por seu turno, o aumento do custo relacionado com a incorporação de biodiesel implicou uma diminuição da margem bruta retalhista, de -1.1 cêntimos/litro (contra um aumento desta margem de 0.3 cêntimos/litro ocorrido entre o terceiro trimestre destes anos).



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE, bem como da DGEG no caso do biodiesel.

4. Breve análise do sector do gás propano e butano engarrafado

4.1. Procura nacional de gás de garrafa

De acordo com os dados da DGEG, no ano de 2009, a procura nacional de GPL atingiu, aproximadamente, as 719.4 mil toneladas, -5% do que o verificado no ano de 2008, sendo este decréscimo explicado, nomeadamente, pela diminuição do consumo de gás engarrafado e de propano a granel.

Esta diminuição da procura nacional de GPL acentuou-se nos anos de 2010 e de 2011. Entre 2010 e 2011, este decréscimo foi de -9%, das 662,9 mil toneladas em 2010 para 602.8 mil toneladas em 2011.

No global dos produtos de GPL (propano, butano e GPL auto), a procura nacional evoluiu no quarto trimestre dos anos de 2009, 2010 e de 2011, respectivamente e em milhares de toneladas, de 186.7 para 182.8 e 155.3 (em comparação com as 150.3, 131.4 e 121.0 mil toneladas no terceiro trimestre destes anos).

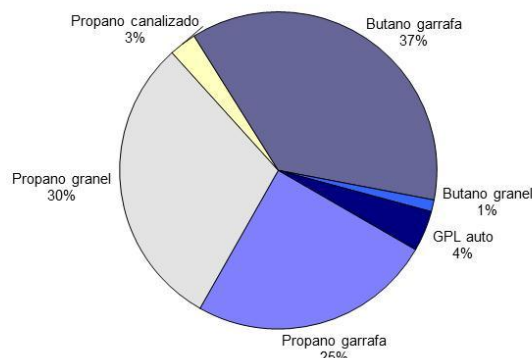
Do volume total de vendas de produtos de GPL no quarto trimestre de 2011, 62% correspondem a GPL engarrafado (37% de butano e 25% de propano), 31% a GPL a granel (1% de butano e 30% de propano), sendo o remanescente dos tipos propano canalizado (3%) e GPL auto (4%).

De igual modo se tem vindo a verificar uma diminuição da procura nacional de GPL engarrafado, aos níveis de ambos o propano e o butano.

Em particular, no consumo acumulado referente aos anos de 2009, 2010 e de 2011, verificou-se: (i) no propano engarrafado uma diminuição de -3.9% entre 2009 e 2010 e de -8.7% entre 2010 e 2011 e (ii) no butano engarrafado, um decréscimo de -6.1% entre 2009 e 2010 e de -10.8% entre 2010 e 2011.

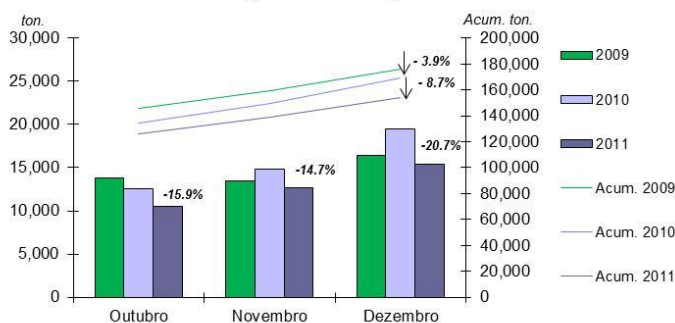
Em termos mensais, de igual modo se verificou uma diminuição da procura nacional dos dois tipos de GPL engarrafado. Em termos homólogos, entre os anos de 2010 e de 2011, estas diminuições foram: (i) no caso do propano engarrafado, de -15.9%, -14.7% e de -20.7% nos meses de Outubro, Novembro e de Dezembro respectivamente e (ii) no caso do butano engarrafado, de -15.9% em Outubro, -15.2% em Novembro e de -20.8% em Dezembro.

**Composição das vendas de GPL
4T2011**



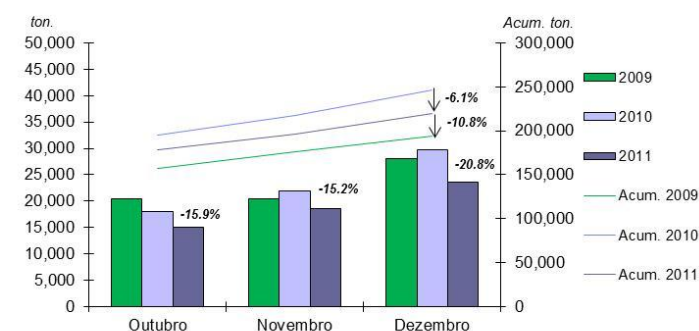
Fonte: DGEG.

Procura nacional de gás propano engarrafado



Fonte: DGEG.

Procura nacional de gás butano engarrafado



Fonte: DGEG.

4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e do gás butano à saída das refinarias

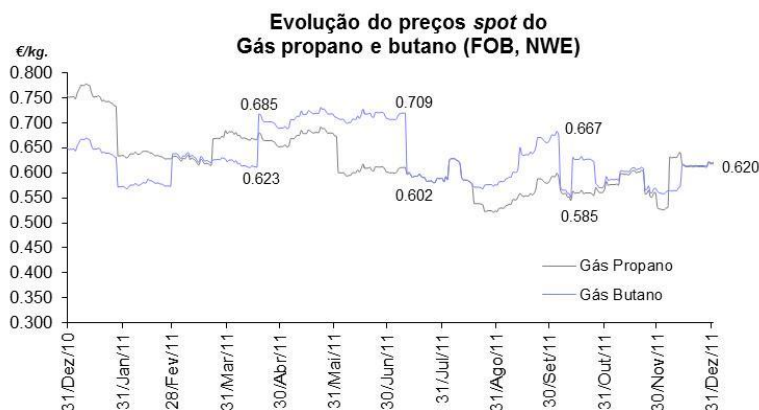
A fase de subida dos preços internacionais de referência para a formação dos preços do gás propano e butano à saída das refinarias ocorrida no segundo semestre do ano de 2010 foi seguida de uma ligeira descida no ano de 2011.

No final do ano de 2011, os preços *spot* internacionais de referência para venda à saída das refinarias do Noroeste Europeu (NWE) do gás butano e do gás propano cotavam nos €0.618/kg e €0.620/kg respectivamente.

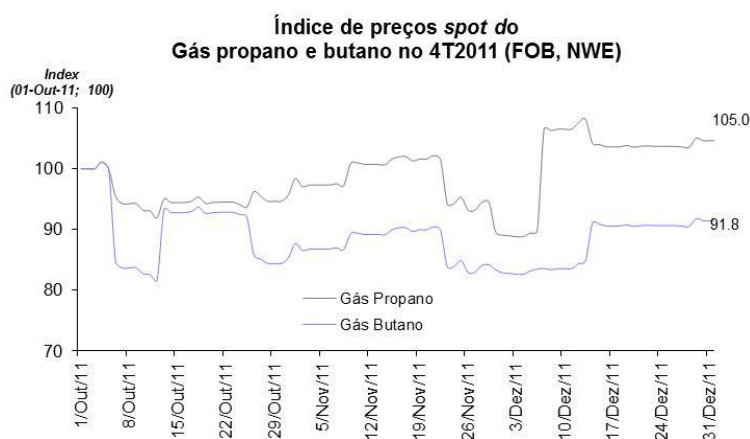
Face aos valores verificados no final do ano de 2010, estes valores representam uma descida: (i) de -4.5% no caso do gás butano (€0.647/kg no final de 2010) e (ii) de -17.6% no caso do gás propano (€0.752/kg no final de 2010),

Em termos de médias trimestrais (Tabela *infra*), entre o quarto trimestre dos anos de 2010 e de 2011, verificou-se uma queda dos preços médios internacionais de referência, de -7.3% no gás propano (-4.6 centimos/kg) e de -1.3% no gás butano (-0.8 centimos/kg).

Em contrapartida, do terceiro para o quarto trimestre de 2011, o preço médio trimestral internacional de referência para o gás propano aumentou 1.7% (+1.0 centimos/kg) enquanto este preço médio trimestral do gás butano diminuiu em 1.7 centimos/kg (-2.8%).



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Reuters.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Reuters.

Preço *spot* internacional do gás propano e butano (FOB, NWE) - €/Kg

	4T2011	3T2011	4T2010	Variação 4T2011 - 3T2011	%	Variação 4T2011 - 4T2010	%
Gás propano	0.584	0.574	0.630	0.010	1.7%	-0.046	-7.3%
Gás butano	0.598	0.616	0.606	-0.017	-2.8%	-0.008	-1.3%

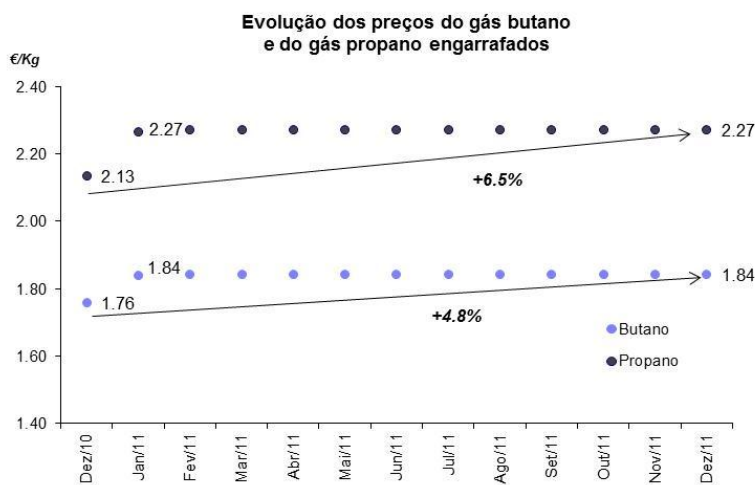
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

4.3. Análise da evolução dos PMVP em Portugal

De acordo com os dados da DGEG²⁶, o PMVP anual do gás propano e do gás butano engarrafados, em Portugal foi, em 2009, de €1,60/kg e €1,32/kg respectivamente. Estes valores representam reduções respectivas de -16,2% e -16,4% face ao ano de 2008.

No ano de 2010, os PMVP anuais do gás propano e do gás butano foram, respectivamente, de €1,952/ kg e €1,60/kg, o correspondente a aumentos de 21,8% e de 20,8% face aos PMVP anuais de 2009.

No ano de 2011, estes PMVP foram caracterizados por uma elevada estabilidade, em torno dos €2.27/kg no propano e dos €1.84/kg no butano.²⁷ Em termos de médias anuais, relativas a 2011, estes valores atingem €2.272/kg no propano e €1.842/kg no butano.



Fonte: DGEG.

Assim, estes valores representam aumentos de 15.0% e de 16.3% face aos PMVP anuais médios de 2010 nos casos do gás propano e do gás butano respectivamente.

Em termos de médias trimestrais, enquanto não existe variação destes PMVP do terceiro para o quarto trimestre de 2011 (situação idêntica à verificada nos trimestres anteriores do ano), em termos homólogos, entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011, os PMVP médios trimestrais do GPL engarrafado aumentaram, de 11.6% no caso do gás propano (+23.7 cêntimos/kg) e de 9.9% no caso do gás butano (+16.6 cêntimos/kg).

PMVP gás propano e butano engarrafado em Portugal

	4T2011	3T2011	4T2010	Variação 4T2011 - 3T2011	%	Variação 4T2011 - 4T2010	%
Gás propano	2.273	2.273	2.036	0.000	0.0%	0.237	11.6%
Gás butano	1.842	1.842	1.676	0.000	0.0%	0.166	9.9%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

²⁶ Os preços apresentados refletem alterações aos valores previamente reportados pela DGEG. A série foi revista de acordo com os últimos dados disponíveis.

²⁷ Saliente-se que estes PMVP são calculados (pela DGEG) como médias dos respectivos preços médios de venda dos denominados "distribuidores de primeira linha", acrescidos de uma estimativa da margem média de revenda destes últimos, ponderados pelas respectivas quantidades de venda. O facto de estes PMVP se manterem praticamente inalterados ao longo de 2011 não significa que o mesmo tipo de evolução caracterize os preços médios de venda destes distribuidores de primeira linha, mas apenas o facto de a sua média ponderada manter-se estável.

Anexo – Impacto do biodiesel sobre o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário

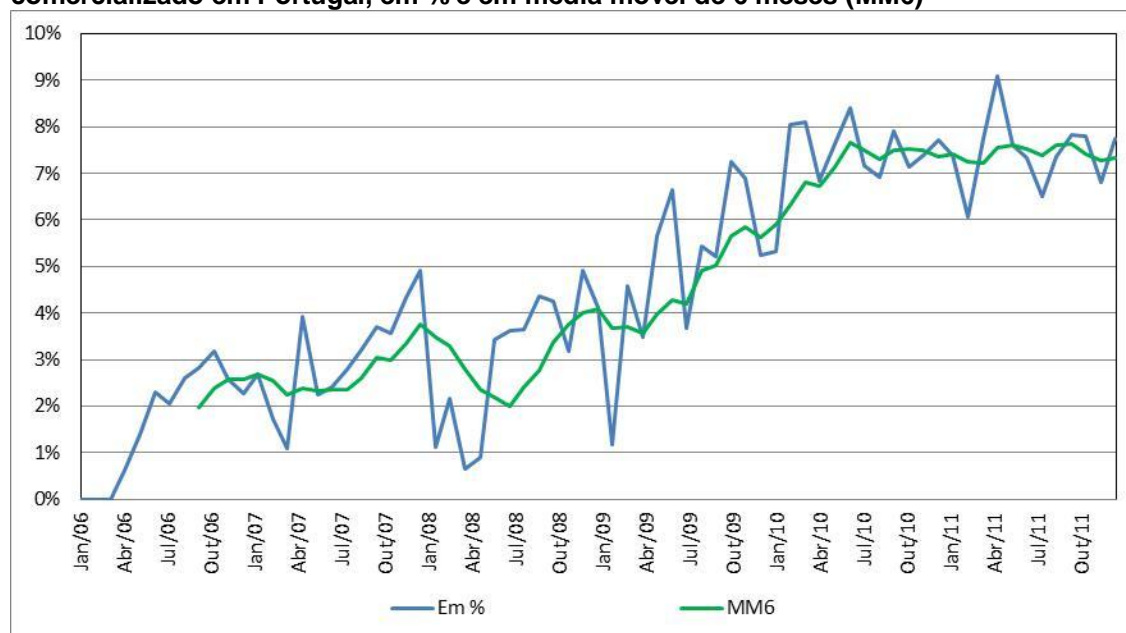
Conforme referido na secção 3.4, convirá primeiro salientar que este assunto será objecto de uma análise mais aprofundada a incluir no Relatório da AdC sobre o sector nacional dos biocombustíveis, com conclusão prevista no corrente ano.

Nestes termos, o referido naquela secção 3.4 relativo ao biodiesel e no presente anexo baseia-se em estimativas preliminares da AdC, em grande parte, decorrentes de informação publicamente disponível da DGEG.

Conforme referido na secção 3.4, a incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário aumentou o preço médio ex-refinaria deste último: (i) em 1.01 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010 (2.2% do preço médio ex-refinaria desse ano) e (ii) em 3.71 cêntimos/litro, em média, no ano de 2011 (6.0% do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário em 2011).

Embora a incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário só tenha, alegadamente, influenciado o preço ex-refinaria deste combustível desde o início do ano de 2010, segundo informação da DGEG, este processo iniciou-se em Abril de 2006. Estas percentagens têm vindo a aumentar desde Abril de 2006 para atingirem uma percentagem média de cerca de 7.5% nos anos de 2010 e de 2011, em comparação com 2.2%, em média, no ano de 2006 (de Abril a Dezembro).

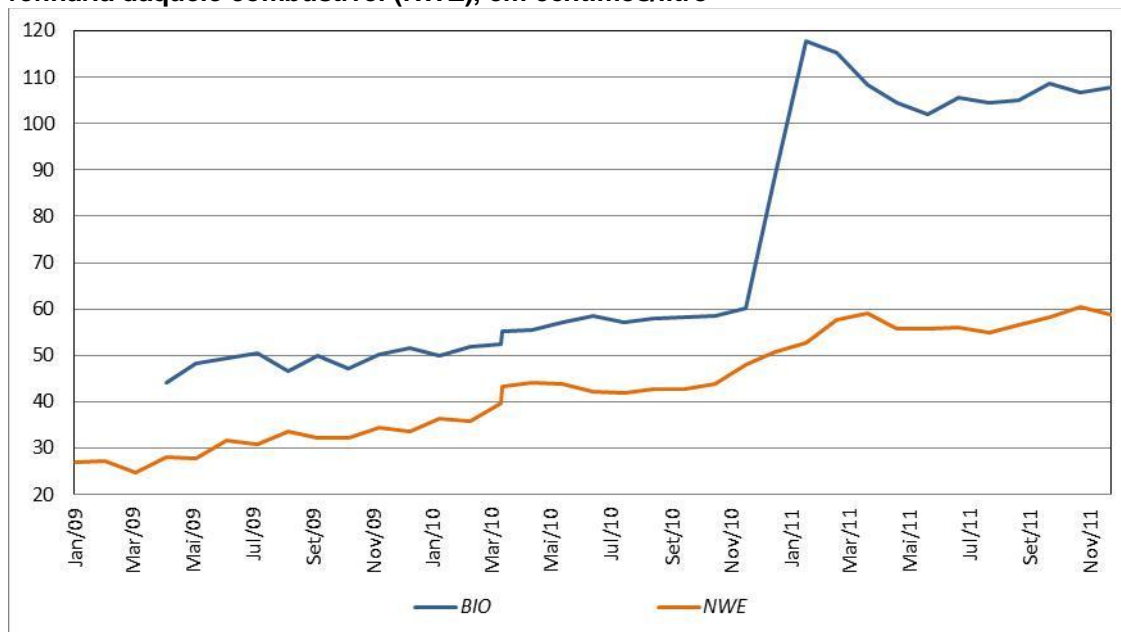
Gráfico 1 – Peso médio mensal do volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário comercializado em Portugal, em % e em média móvel de 6 meses (MM6)



Fonte: Cálculo AdC com base em elementos da DGEG.

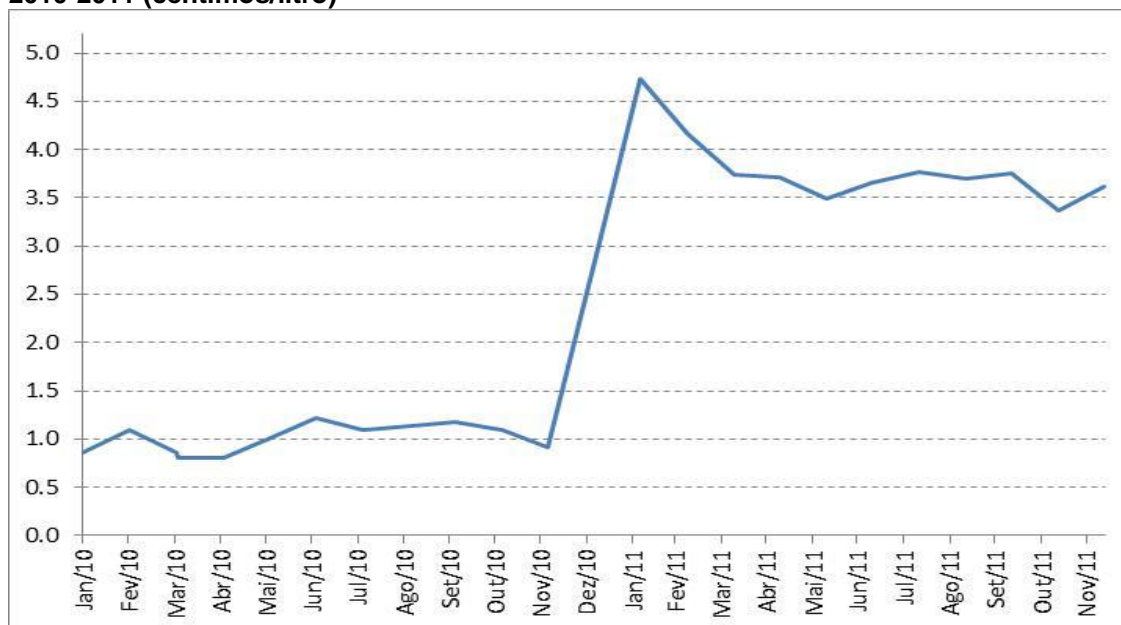
Considerando, conforme referido na secção 3.4, que o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário depende do preço máximo de venda de biodiesel para incorporação naquele combustível – conforme fixado de forma administrativa desde Abril de 2009 –, ponderado pelo peso do volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário, o facto daquele preço máximo do biodiesel em muito exceder o anterior indexante do preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário (Platts NWE), nomeadamente, no ano de 2011 – decorrendo o aumento deste preço em 2011 da alteração legislativa ocorrida nesse ano e actualmente em vigor –, necessariamente implica o aumento do preço ex-refinaria nacional do gasóleo rodoviário (*vide* Gráficos 2 e 3 *infra*).

Gráfico 2 – Médias mensais do preço máximo administrativo do biodiesel para incorporação no gasóleo rodoviário comercializado em Portugal (BIO) e anterior indexante do preço ex-refinaria daquele combustível (NWE), em centimos/litro



Fonte: Estimativa AdC com base em elementos da DGEG (preço “BIO”) e da Platts (preço “NWE”).

Gráfico 3 – Estimativa do aumento do preço médio ex-refinaria nacional do gasóleo rodoviário em resultado da incorporação de biodiesel, em médias mensais e no período 2010-2011 (centimos/litro)

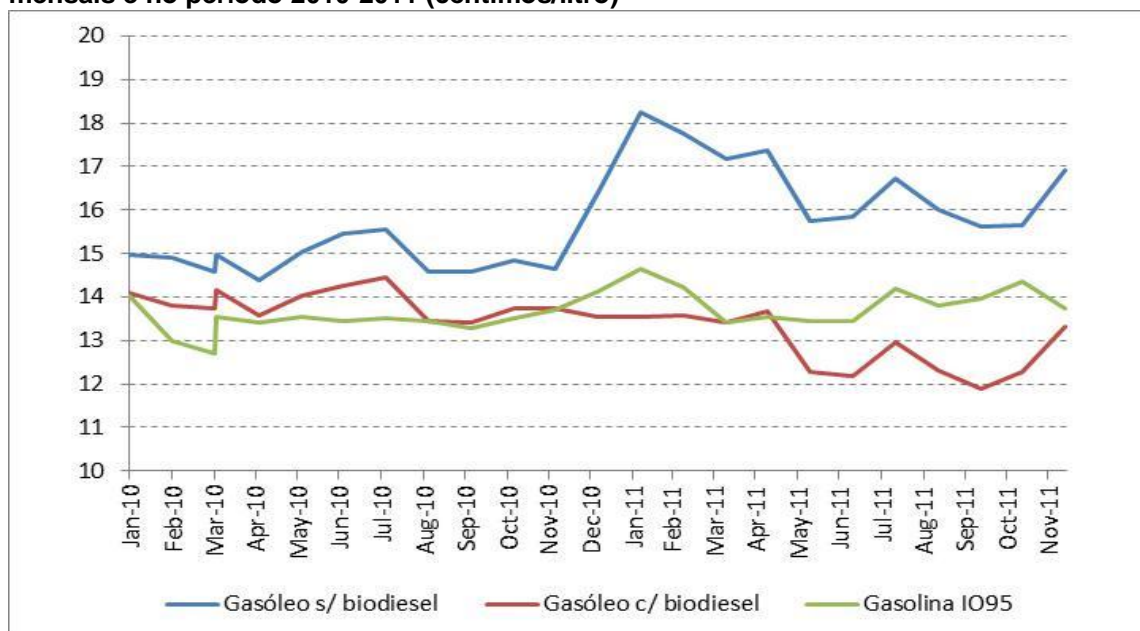


Fonte: Estimativa AdC com base nos elementos referidos no Gráfico 2 supra.

Atento o aumento do preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário em resultado da incorporação do biodiesel (“Gasóleo c/ biodiesel”), este aumento implica uma diminuição do diferencial entre o PMAI e o preço médio ex-refinaria deste combustível em relação à situação anterior em que o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário não considerava o biodiesel (“Gasóleo s/ biodiesel”), situação esta que terá vigorado até ao final do ano de 2009.

Em particular, refira-se que o novo diferencial “PMAI – Ex-refinaria” do “gasóleo com biodiesel” foi no período 2010-2011, em geral, inferior ao mesmo diferencial aplicável ao caso da gasolina IO95, ao contrário da situação anterior de “gasóleo sem biodiesel”, (*vide* Gráfico 4 *infra*).

Gráfico 4 – Diferencial entre o PMAI e o preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário com e sem incorporação de biodiesel e o mesmo diferencial no caso da gasolina IO95, em médias mensais e no período 2010-2011 (cêntimos/litro)



Fonte: Estimativa AdC com base nos elementos referidos no Gráfico 2 *supra*.

Conforme *supra* referido, estas estimativas devem ainda ser consideradas preliminares, sendo as estimativas finais delegadas para o Relatório da AdC sobre o sector nacional dos biocombustíveis, a concluir no corrente ano.

Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria aos preços Platts NWE CIF

À semelhança das *Newsletters* anteriores, a presente *Newsletter* apresenta como anexo temático a análise de “desfasamentos e assimetrias” no ajustamento: (i) dos preços nacionais ex-refinaria, do gasóleo rodoviário e da gasolina IO95, aos respetivos preços ex-refinaria de referência Platts NWE CIF (Anexo Temático 1) e (ii) dos PMAI nacionais destes combustíveis aos preços Platts NWE FOB, neste caso, em comparação com Espanha e a média da UE27 (Anexo Temático 2).

Embora estes dois tipos de análise possam ser considerados complementares, enquanto existe uma relação directa entre os preços nacionais ex-refinaria e os preços Platts NWE CIF (Anexo Temático 1), a análise comparativa entre os PMAI na UE27 e os preços Platts NWE FOB (Anexo Temático 2) poderá ser menos rigorsa atendendo: (i) à metodologia de reporte dos PMVP dos combustíveis a Bruxelas, variável por Estado Membro (*vide* subsecção 3.3.5 *supra*); e (ii) às diferentes fórmulas de indexação dos preços ex-refinaria de cada Estado Membro aos preços Platts.

Assim, conforme referido nas *Newsletters* anteriores, o Anexo Temático 1 apresenta uma comparação mais rigorosa do que a constante do Anexo Temático 2 *infra*, embora a mesma seja específica ao caso nacional e não permita a análise comparativa ao nível da UE27.

As restantes explicações relativas a estes dois anexos temáticos são remetidas para a leitura dos anexos temáticos da *Newsletter* relativa ao 4.º trimestre de 2010.

À semelhança de análises anteriores, considera-se um período de 52 semanas, neste caso, o relativo a todo o ano de 2011.

O presente anexo temático 1 considera ainda o desfasamento de uma semana dos preços nacionais ex-refinaria em relação aos preços Platts NWE CIF, tal como determinado na fórmula de determinação dos preços nacionais ex-refinaria. Assim, a comparação será feita entre as variações dos preços Platts da semana 1 à semana 51 do ano de 2011 e as variações dos preços ex-refinaria da semana 2 à semana 52 do mesmo ano.

Conclui-se desta análise, tal como nas *Newsletters* anteriores, que os preços nacionais ex-refinaria seguem os preços Platts NWE CIF, em médias semanais, com o desfasamento de uma semana e sem assimetrias. Este facto reflecte a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF.

Para efeitos desta análise, consideram-se as médias semanais dos preços internacionais, Brent e Platts NWE CIF, ambos em dólares (USD) e em euros (€), bem como os preços domésticos ex-refinaria (em €), sendo analisadas as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF)
- ✓ Número de subidas e número de descidas destes preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 52 semanas do ano de 2011
- ✓ Variação semanal do preço
 - Máxima
 - Mínima
 - Média das subidas e média das descidas

Relativamente aos diferenciais (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF) em cêntimos/litro (€ cts/lt), os dados são os seguintes:

Diferencial (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF) em € cts/lt, no ano de 2011

	Gasolina	Gasóleo
Média	0.090	0.164
Máxima	0.096	0.175
Mínima	0.085	0.154
Volatilidade		
Máxima – Mínima	0.011	0.020
Desvio padrão	0.003	0.005

Em termos relativos, $[(\text{ex-refinaria} - \text{Platts})/\text{Platts}]$, estes diferenciais são os seguintes:

Diferencial $[(\text{Ex-refinaria} - \text{Platts})/\text{Platts}]$ em %, no ano de 2011

	Gasolina	Gasóleo
Média	0.17%	0.28%
Máxima	0.20%	0.33%
Mínima	0.14%	0.26%
Volatilidade		
Máxima – Mínima	0.05%	0.08%
Desvio padrão	0.01%	0.02%

A subida acumulada destes diferenciais durante o referido período foi a seguinte:

Subida acumulada dos diferenciais “Ex-refinaria – Platts”

	Gasolina	Gasóleo
Ex-refinaria – Platts (€ cts/lt)	4.61	8.34
(Ex-refinaria – Platts)/Platts (%)	+ 8.6%	+ 14.3%

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços entre o número de subidas e de descidas no ano de 2011, os preços nacionais ex-refinaria comparam com as médias semanais da semana anterior dos preços Platts NWE CIF (ambos em €), da seguinte forma:

	Número de subidas		Número de descidas	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
Platts NWE CIF	30	31	21	20
Ex-refinaria	30	31	21	20

Em termos acumulados, estas comparações são as seguintes:

Subida acumulada no ano de 2011 (€ cts/lt)

	Gasolina	Gasóleo
Platts NWE CIF	4.59	8.56
Ex-refinaria	4.60	8.57

Subida acumulada no ano de 2011 (em %)

	Gasolina	Gasóleo
Platts NWE CIF	9.5%	16.5%
Ex-refinaria	9.5%	16.5%

As diferenças entre as subidas acumuladas dos preços ex-refinaria e dos preços Platts NWE CIF ao longo do ano de 2011 foram, em amplitude, inferiores a € 0.05cts/lt e em termos percentuais inferiores, em amplitude, a 0.1%, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Diferença entre as subidas acumuladas “Ex-refinaria – Platts” no ano de 2011

	Gasolina	Gasóleo
Em € cts/lt	+ 0.001	+ 0.002
Em %	– 0.02%	– 0.05%

Relativamente às variações semanais, os preços ex-refinaria de Portugal seguem, como seria de esperar, os preços Platts NWE CIF, que os determinam.

Variações semanais dos preços ex-refinaria e Platts NWE CIF no ano de 2011 (€ cts/lt)

	Gasolina		Gasóleo	
	Ex-refinaria	Platts	Ex-refinaria	Platts
Máxima	+ 2.96	+ 2.96	+ 2.78	+ 2.78
Mínima	– 3.44	– 3.44	– 3.36	– 3.36
Média				
Subidas	+ 1.23	+ 1.23	+ 1.03	+ 1.03
Descidas	– 1.50	– 1.50	– 1.15	– 1.15

Variações semanais dos preços ex-refinaria e Platts NWE CIF no ano de 2011 (em %)

	Gasolina		Gasóleo	
	Ex-refinaria	Platts	Ex-refinaria	Platts
Máxima	+ 5.6%	+ 5.6%	+ 5.2%	+ 5.2%
Mínima	– 6.0%	– 6.0%	– 5.7%	– 5.7%
Média				
Subidas	+ 2.3%	+ 2.3%	+ 1.8%	+ 1.8%
Descidas	– 2.7%	– 2.7%	– 1.9%	– 1.9%

Em conclusão, a análise das variações semanais dos preços Platts NWE CIF e os preços ex-refinaria em Portugal, confirmam a ideia de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos Platts se processou sem assimetrias. O ajustamento reflecte a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF, pelo que o número de subidas e descidas destes preços, bem como os respectivos valores de ajustamento são exactamente iguais.

Quadro Síntese

Variações de preços médios semanais no ano de 2011								
	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)	
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
			USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
Número de variações *								
Subidas	27	29	28	29	30	31	30	31
Descidas	25	23	23	22	21	20	21	20
Variação nominal de preços (em USD cts ou € cts/lt)								
Δ Acumulada *	13.69	11.63	5.26	10.39	4.59	8.56	4.60	8.57
Δ Semanal								
Máxima	8.20	3.78	4.82	4.52	2.96	2.78	2.96	2.78
Mínima	-7.03	-5.10	-5.47	-4.82	-3.44	-3.36	-3.44	-3.36
Média								
Subidas	2.71	1.81	1.88	1.64	1.23	1.03	1.23	1.03
Descidas	-2.37	-1.76	-2.03	-1.68	-1.50	-1.15	-1.50	-1.15
Variação % de preços								
Δ Acumulada *	14.5%	16.3%	8.2%	15.2%	9.5%	16.5%	9.5%	16.5%
Δ Semanal								
Máxima	7.9%	4.9%	6.8%	5.7%	5.6%	5.2%	5.6%	5.2%
Mínima	-6.1%	-6.0%	-6.6%	-5.7%	-6.0%	-5.7%	-6.0%	-5.7%
Média								
Subidas	2.5%	2.3%	2.6%	2.1%	2.3%	1.8%	2.3%	1.8%
Descidas	-2.1%	-2.2%	-2.6%	-2.0%	-2.7%	-1.9%	-2.7%	-1.9%
Por memória:								
Δ Ex-refinaria - Δ Platts (Δ Acumu., € cts/lt)							0.001	0.002
Δ Ex-refinaria - Δ Platts (Δ Acumu., %)							-0.02%	-0.05%

Nota: Variações do Brent entre no período t = 1 a t = 52; dos preços Platts no período t = 1 a t = 51; e dos preços ex-refinaria (Sines) no período t = 2 a t = 52; onde t = 1 e t = 52 reportam-se às semanas do ano de 2011, com início na semana de 3 de Janeiro e termo na semana de 26 de Dezembro.

Médias semanais (cotações originais), em números índices, semana de 3 Janeiro 2011 = 100

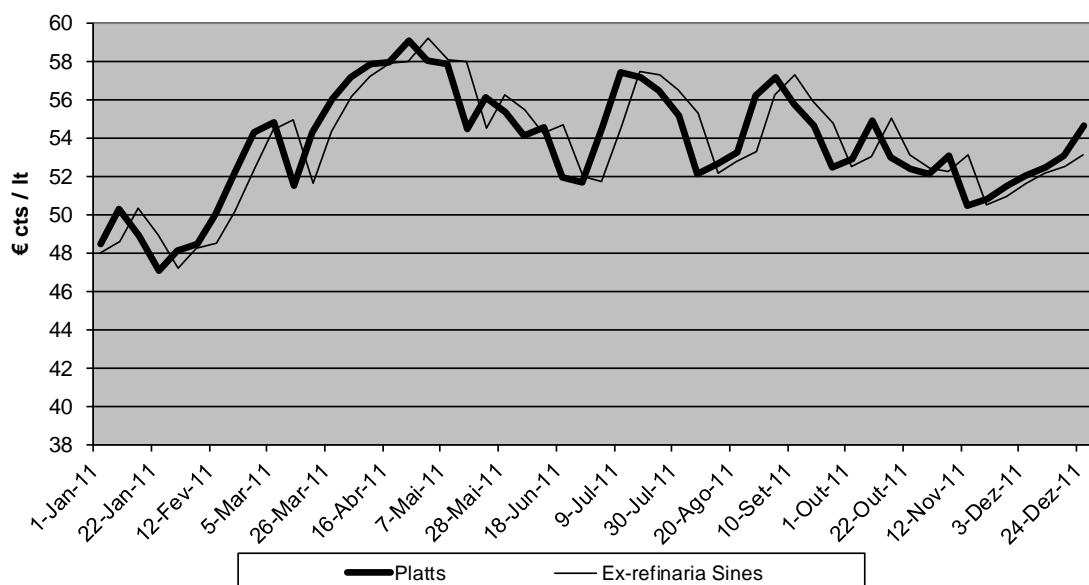
2ª-feira	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)		Câmbio USD/€
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina		Gasóleo		Gasolina	Gasóleo	
	USD/bbl	€/bbl	USD/lt	€/lt	USD/lt	€/lt	€/lt		
3/Jan/11	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
10/Jan/11	103.5	104.5	102.6	103.7	104.2	105.2	101.2	100.4	99.0
17/Jan/11	103.4	101.6	102.6	100.8	104.9	103.1	104.9	105.7	101.7
24/Jan/11	103.2	99.8	100.4	97.1	104.7	101.3	102.1	103.5	103.4
31/Jan/11	107.4	103.4	103.2	99.3	109.5	105.4	98.3	101.7	103.9
7/Fev/11	106.7	103.7	102.9	100.0	109.8	106.7	100.5	105.8	102.9
14/Fev/11	108.9	106.3	105.8	103.3	111.2	108.5	101.2	107.2	102.4
21/Fev/11	115.8	111.5	112.1	107.9	115.4	111.1	104.5	109.0	103.9
28/Fev/11	121.8	116.1	117.5	112.0	122.0	116.3	109.2	111.5	104.9
7/Mar/11	121.5	115.7	118.8	113.2	123.4	117.5	113.3	116.7	105.0
14/Mar/11	119.1	111.7	113.4	106.3	123.1	115.4	114.5	118.0	106.6
21/Mar/11	122.4	114.2	120.0	111.9	124.8	116.4	107.6	115.9	107.2
28/Mar/11	123.2	115.3	123.5	115.6	125.2	117.2	113.3	116.9	106.8
4/Abr/11	130.4	120.6	127.5	117.9	129.1	119.5	117.0	117.6	108.1
11/Abr/11	130.1	118.9	130.6	119.3	129.2	118.1	119.3	119.9	109.4
18/Abr/11	130.3	119.1	130.8	119.5	128.2	117.2	120.7	118.5	109.4
25/Abr/11	132.2	118.8	135.8	122.0	129.9	116.7	120.9	117.6	111.3
2/Mai/11	124.8	111.6	133.8	119.7	124.6	111.5	123.4	117.1	111.8
9/Mai/11	121.5	112.1	129.4	119.4	117.9	108.8	121.1	111.9	108.3
16/Mai/11	118.5	110.1	120.8	112.3	116.4	108.2	120.8	109.3	107.6
23/Mai/11	120.3	112.5	123.9	115.8	118.6	110.9	113.6	108.6	106.9
30/Mai/11	122.4	112.2	124.5	114.2	121.5	111.4	117.2	111.3	109.1
6/Jun/11	124.5	112.7	123.4	111.7	123.5	111.8	115.5	111.8	110.5
13/Jun/11	123.7	114.3	121.8	112.6	123.7	114.4	113.0	112.2	108.2
20/Jun/11	116.4	107.6	115.9	107.1	116.7	107.9	113.9	114.8	108.2
27/Jun/11	116.9	107.5	115.9	106.5	116.3	106.9	108.4	108.3	108.8
4/Jul/11	122.0	112.3	122.3	112.5	120.8	111.1	107.8	107.4	108.7
11/Jul/11	124.9	117.1	126.4	118.5	124.3	116.5	113.8	111.6	106.7
18/Jul/11	124.5	115.8	126.9	118.0	125.1	116.3	119.8	116.9	107.6
25/Jul/11	124.6	114.6	126.6	116.4	124.4	114.4	119.4	116.7	108.8
1/Ago/11	119.4	110.6	122.9	113.9	121.0	112.1	117.8	114.9	107.9
8/Ago/11	112.2	103.9	116.0	107.5	115.1	106.7	115.2	112.5	107.9
15/Ago/11	115.7	106.2	118.3	108.7	117.5	108.0	108.8	107.1	108.9
22/Ago/11	116.6	106.7	119.9	109.8	118.5	108.5	109.9	108.4	109.2
29/Ago/11	120.3	110.5	126.2	115.9	122.2	112.2	111.1	108.9	108.9
5/Set/11	120.0	113.0	125.3	118.0	121.3	114.2	117.3	112.7	106.2
12/Set/11	119.6	115.1	119.6	115.1	119.3	114.9	119.4	114.6	103.9
19/Set/11	114.4	111.3	115.9	112.8	118.4	115.2	116.5	115.3	102.8
26/Set/11	110.6	107.6	111.1	108.2	116.5	113.5	114.1	115.7	102.7
3/Out/11	109.4	108.5	110.0	109.2	114.7	113.8	109.5	113.9	100.8
10/Out/11	118.0	113.8	117.6	113.3	120.3	116.0	110.5	114.3	103.7
17/Out/11	116.4	111.6	114.0	109.3	124.4	119.2	114.7	116.5	104.3
24/Out/11	117.3	110.8	114.4	108.0	125.6	118.6	110.6	119.7	105.9
31/Out/11	116.9	111.9	112.4	107.6	124.4	119.1	109.3	119.1	104.5
7/Nov/11	120.8	116.6	113.5	109.5	127.4	123.0	108.9	119.5	103.6
14/Nov/11	117.0	114.1	106.7	104.1	126.6	123.4	110.8	123.4	102.6
21/Nov/11	113.9	112.3	106.4	104.8	120.0	118.3	105.3	123.9	101.4
28/Nov/11	116.4	114.6	108.0	106.3	120.6	118.6	106.1	118.8	101.6
5/Dez/11	115.9	114.2	109.0	107.4	119.6	117.8	107.6	119.1	101.5
12/Dez/11	112.4	113.3	107.3	108.2	115.2	116.2	108.7	118.3	99.2
19/Dez/11	113.2	114.5	108.2	109.5	115.2	116.5	109.5	116.6	98.8
26/Dez/11	114.5	116.3	111.0	112.7	116.8	118.7	110.8	117.0	98.5

Variações das médias semanais no ano de 2011 (em USD e em €)

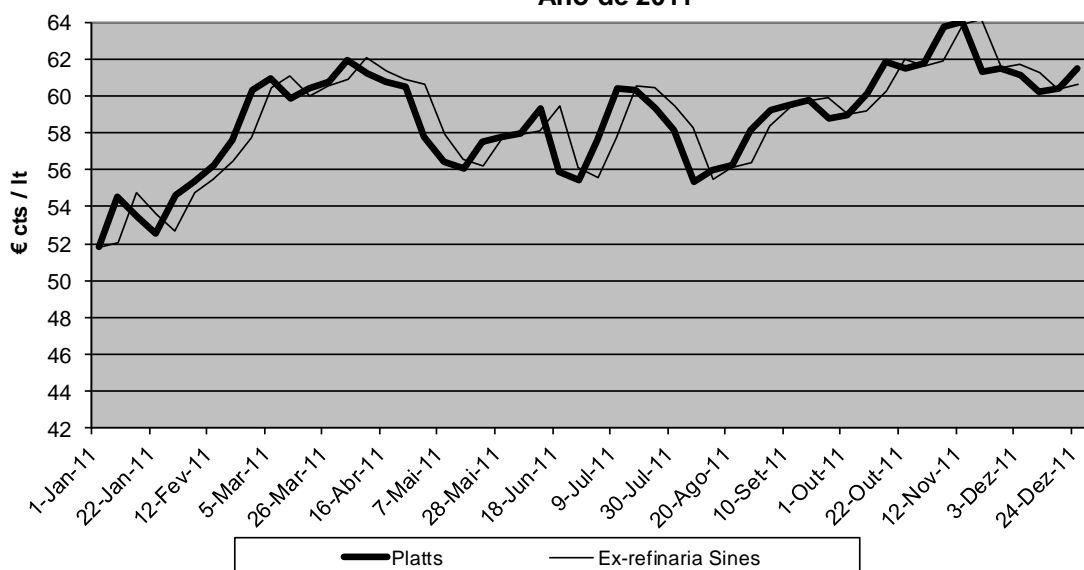
	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)	
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
2ª-feira			USD cts/lit		€ cts/lit		€ cts/lit	
27/Dez/10								
3/Jan/11	0.30	0.31	0.23	0.69	0.23	0.58		
10/Jan/11	3.29	3.24	2.86	1.69	2.71	1.78	0.23	0.58
17/Jan/11	-0.12	-2.10	0.49	-0.03	-1.10	-1.37	2.71	1.79
24/Jan/11	-0.20	-1.31	-0.12	-1.40	-0.94	-1.81	-1.11	-1.38
31/Jan/11	4.02	2.56	3.28	1.77	2.12	1.05	-0.95	-1.81
7/Fev/11	-0.68	0.22	0.23	-0.17	0.70	0.34	2.12	1.05
14/Fev/11	2.06	1.87	0.93	1.85	0.94	1.59	0.70	0.34
21/Fev/11	6.53	3.71	2.87	4.03	1.31	2.24	0.94	1.59
28/Fev/11	5.67	3.32	4.52	3.48	2.71	2.00	1.31	2.24
7/Mar/11	-0.26	-0.28	0.99	0.86	0.65	0.56	2.70	2.00
14/Mar/11	-2.33	-2.90	-0.26	-3.51	-1.10	-3.32	0.65	0.56
21/Mar/11	3.18	1.82	1.21	4.24	0.54	2.72	-1.10	-3.32
28/Mar/11	0.73	0.80	0.23	2.25	0.37	1.78	0.54	2.72
4/Abr/11	6.75	3.74	2.73	2.54	1.19	1.11	0.37	1.78
11/Abr/11	-0.26	-1.20	0.03	1.99	-0.71	0.70	1.19	1.11
18/Abr/11	0.24	0.15	-0.65	0.15	-0.46	0.09	-0.71	0.69
25/Abr/11	1.81	-0.23	1.16	3.20	-0.25	1.18	-0.46	0.09
2/Mai/11	-7.03	-5.10	-3.64	-1.29	-2.70	-1.11	-0.26	1.18
9/Mai/11	-3.16	0.32	-4.60	-2.82	-1.38	-0.13	-2.70	-1.11
16/Mai/11	-2.82	-1.42	-1.04	-5.47	-0.34	-3.44	-1.37	-0.13
23/Mai/11	1.76	1.73	1.50	1.93	1.40	1.70	-0.33	-3.44
30/Mai/11	1.94	-0.22	1.98	0.43	0.26	-0.79	1.40	1.70
6/Jun/11	2.03	0.35	1.38	-0.72	0.20	-1.21	0.25	-0.80
13/Jun/11	-0.77	1.15	0.18	-1.03	1.35	0.42	0.20	-1.21
20/Jun/11	-6.87	-4.79	-4.82	-3.78	-3.36	-2.63	1.35	0.42
27/Jun/11	0.44	-0.12	-0.25	0.01	-0.48	-0.28	-3.36	-2.63
4/Jul/11	4.82	3.43	3.04	4.07	2.17	2.88	-0.48	-0.28
11/Jul/11	2.76	3.46	2.40	2.63	2.78	2.89	2.17	2.88
18/Jul/11	-0.38	-0.94	0.54	0.34	-0.11	-0.22	2.78	2.89
25/Jul/11	0.06	-0.87	-0.43	-0.20	-0.96	-0.77	-0.11	-0.22
1/Ago/11	-4.93	-2.83	-2.38	-2.37	-1.22	-1.23	-0.97	-0.77
8/Ago/11	-6.82	-4.76	-4.00	-4.43	-2.79	-3.10	-1.21	-1.23
15/Ago/11	3.31	1.63	1.66	1.50	0.66	0.57	-2.79	-3.10
22/Ago/11	0.84	0.34	0.68	1.04	0.29	0.55	0.65	0.57
29/Ago/11	3.51	2.71	2.48	3.98	1.92	2.96	0.29	0.55
5/Set/11	-0.26	1.80	-0.62	-0.54	1.02	1.02	1.93	2.96
12/Set/11	-0.40	1.52	-1.34	-3.68	0.35	-1.40	1.02	1.02
19/Set/11	-4.92	-2.75	-0.61	-2.34	0.18	-1.13	0.35	-1.40
26/Set/11	-3.58	-2.60	-1.28	-3.06	-0.91	-2.23	0.19	-1.13
3/Out/11	-1.15	0.61	-1.26	-0.70	0.18	0.48	-0.91	-2.23
10/Out/11	8.20	3.78	3.87	4.82	1.14	2.01	0.19	0.49
17/Out/11	-1.56	-1.59	2.75	-2.26	1.66	-1.95	1.14	2.00
24/Out/11	0.85	-0.55	0.83	0.20	-0.30	-0.63	1.66	-1.95
31/Out/11	-0.41	0.76	-0.80	-1.25	0.24	-0.21	-0.31	-0.63
7/Nov/11	3.70	3.35	2.07	0.68	2.01	0.92	0.24	-0.21
14/Nov/11	-3.56	-1.77	-0.58	-4.31	0.23	-2.63	2.01	0.92
21/Nov/11	-2.97	-1.30	-4.48	-0.25	-2.63	0.38	0.23	-2.63
28/Nov/11	2.43	1.67	0.37	1.08	0.16	0.71	-2.63	0.38
5/Dez/11	-0.48	-0.24	-0.68	0.63	-0.42	0.54	0.16	0.71
12/Dez/11	-3.33	-0.68	-2.97	-1.08	-0.87	0.37	-0.42	0.54
19/Dez/11	0.74	0.86	-0.04	0.57	0.19	0.63	-0.87	0.37
26/Dez/11	1.25	1.27					0.19	0.63

2ª-feira	Ex-refinaria Sines – Platts CIF _{t-1}			
	Em € cts/lit		Em %	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
	€ cts/lit		€ cts/lit	
3/Jan/11				
10/Jan/11	0.10	0.17	0.2%	0.3%
17/Jan/11	0.10	0.17	0.2%	0.3%
24/Jan/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
31/Jan/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
7/Fev/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
14/Fev/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
21/Fev/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
28/Fev/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
7/Mar/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
14/Mar/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
21/Mar/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
28/Mar/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
4/Abr/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
11/Abr/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
18/Abr/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
25/Abr/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
2/Mai/11	0.09	0.15	0.1%	0.3%
9/Mai/11	0.09	0.15	0.1%	0.3%
16/Mai/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
23/Mai/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
30/Mai/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
6/Jun/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
13/Jun/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
20/Jun/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
27/Jun/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
4/Jul/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
11/Jul/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
18/Jul/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
25/Jul/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
1/Ago/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
8/Ago/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
15/Ago/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
22/Ago/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
29/Ago/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
5/Set/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
12/Set/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
19/Set/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
26/Set/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
3/Out/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
10/Out/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
17/Out/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
24/Out/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
31/Out/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
7/Nov/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
14/Nov/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
21/Nov/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
28/Nov/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
5/Dez/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
12/Dez/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
19/Dez/11	0.10	0.17	0.2%	0.3%
26/Dez/11	0.10	0.17	0.2%	0.3%
Por memória:				
Média	0.090	0.164	0.17%	0.28%
Desv padrão	0.003	0.005	0.01%	0.02%
Máx.	0.096	0.175	0.20%	0.33%
Mín.	0.085	0.154	0.14%	0.26%
Máx. – Mín.	0.011	0.020	0.05%	0.08%

Gasolina: Platts NWE CIF e Ex-refinaria (Sines)
Ano de 2011

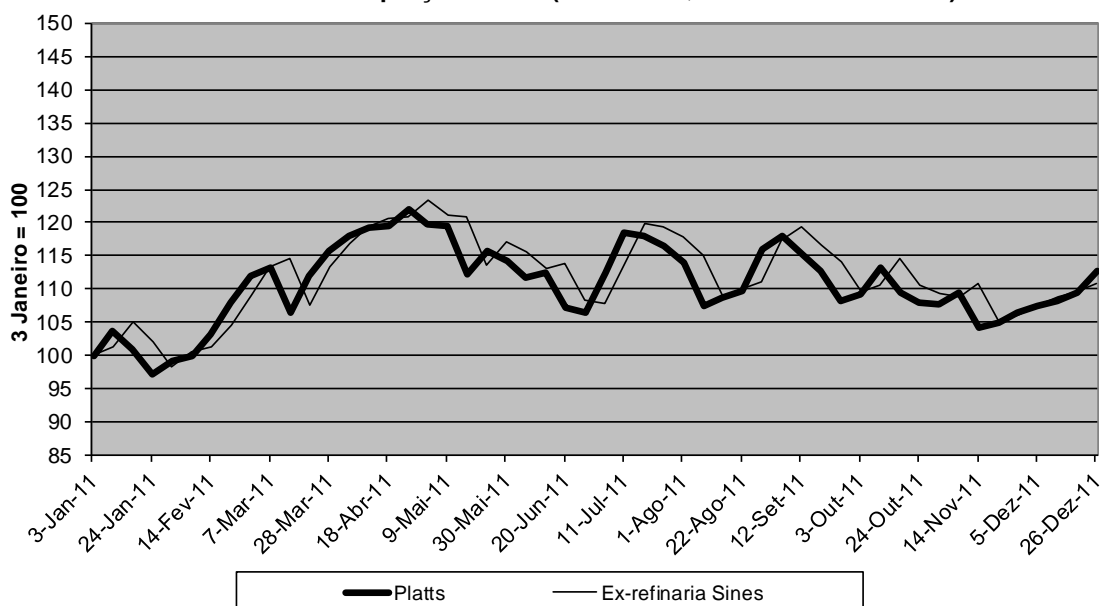


Gasóleo: Platts NWE CIF e Ex-refinaria (Sines)
Ano de 2011



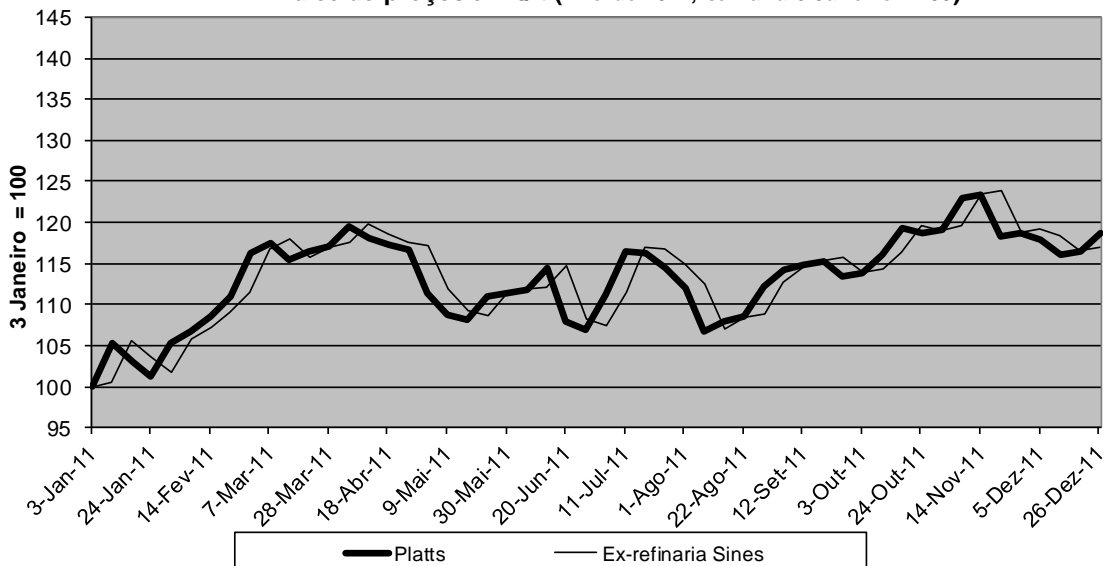
Gasolina: Platts NWE CIF e Ex-refinaria (Sines)

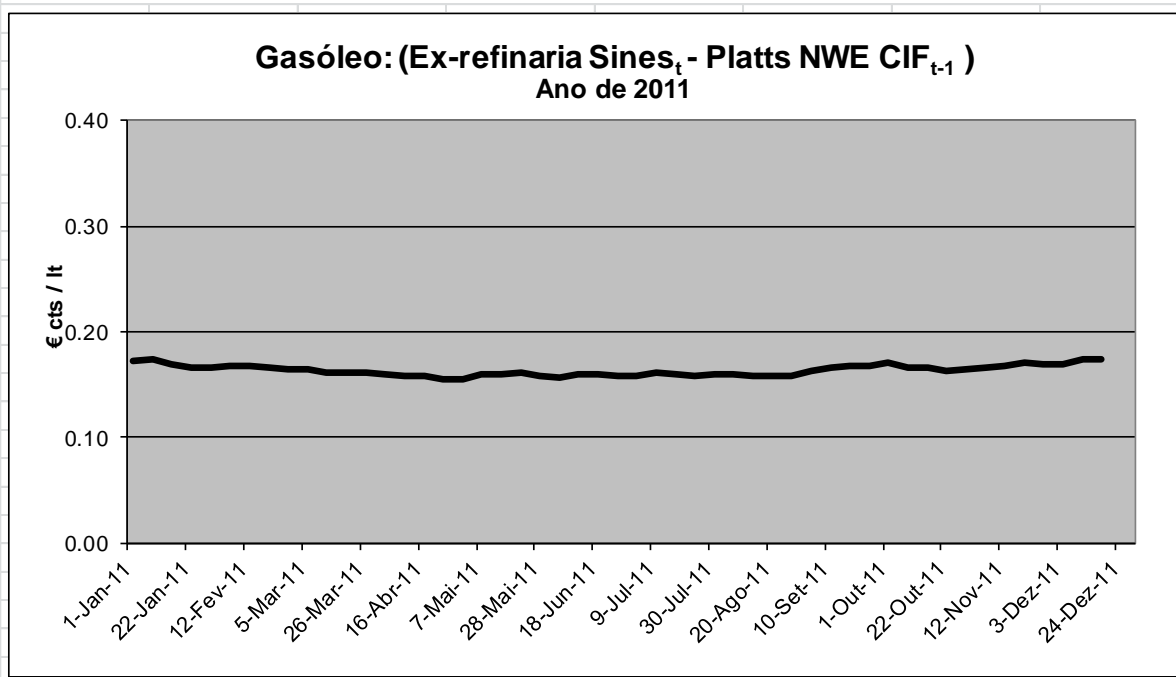
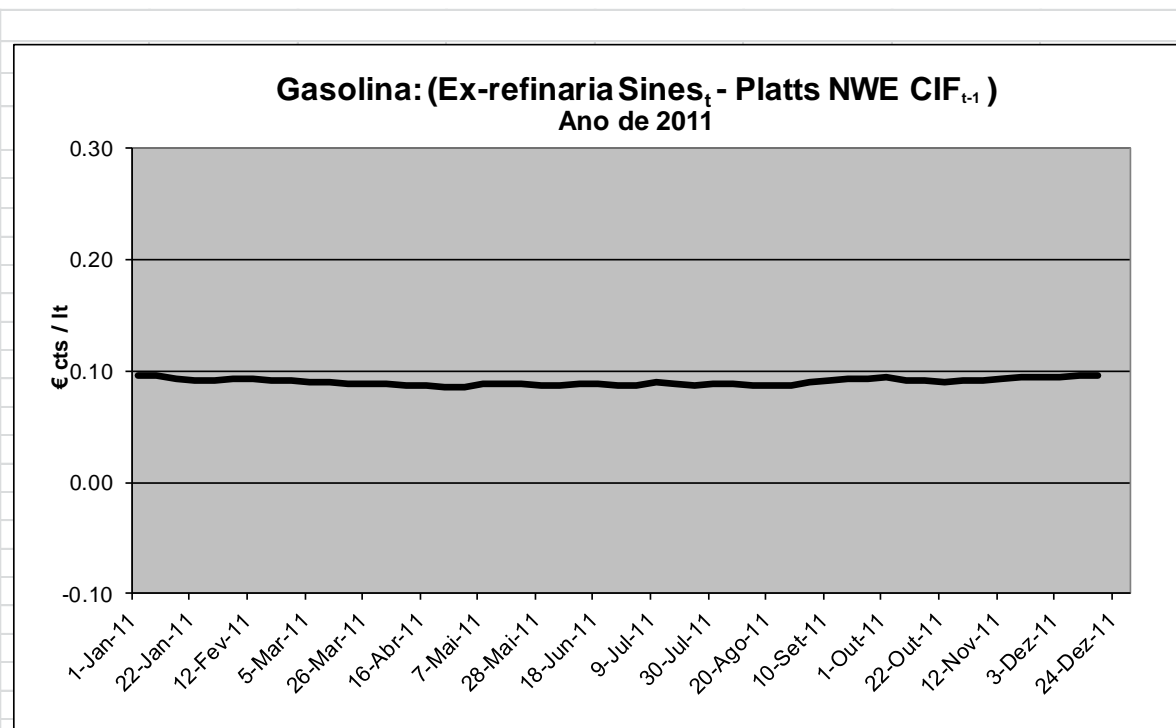
Índice de preços em €/lt (Ano de 2011, semana 3 Janeiro = 100)



Gasóleo: Platts NWE CIF e Ex-refinaria (Sines)

Índice de preços em €/lt (Ano de 2011, semana 3 Janeiro = 100)





Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos PMAI aos preços Platts NWE FOB

Conforme referido no anexo temático anterior e explicitado na Newsletter relativa ao 4.º trimestre de 2010, o presente anexo compara as subidas e descidas semanais: (i) dos preços internacionais do Brent e do Platts NWE FOB, ambos em USD e em €; e (ii) dos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em Portugal, Espanha e na média da UE27.

Para efeitos desta análise, consideram-se as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (PMAI – Platts)
- ✓ Número de subidas e número de descidas de preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 52 semanas do ano de 2011
- ✓ Variação semanal do preço
 - Máxima
 - Mínima
 - Média das subidas e média das descidas

A análise destas variáveis permite confirmar a ideia, refletida nas *Newsletters* anteriores, de que as assimetrias – em condições normais, isto é, excluindo períodos de choques petrolíferos e/ou fases de elevada volatilidade dos preços internacionais do petróleo e dos combustíveis – não têm expressão significativa.

Relativamente aos diferenciais (PMAI – Platts), os dados são os seguintes:

Gasolina: diferencial (PMAI – Platts) no ano de 2011 (€ cts/lt)

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	13.97	14.05	10.98
Máxima	17.97	17.47	15.80
Mínima	9.86	10.97	6.89
Volatilidade			
Máxima – Mínima	8.11	6.50	8.92
Desvio padrão	1.99	1.62	1.84

Gasóleo: diferencial (PMAI – Platts) no ano de 2011 (€ cts/lt)

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	17.38	15.16	12.64
Máxima	22.35	19.15	17.60
Mínima	13.51	12.20	9.62
Volatilidade			
Máxima – Mínima	8.84	6.95	7.99
Desvio padrão	1.79	1.51	1.73

Em termos relativos, [(PMAI – Platts)/Platts], estes diferenciais são os seguintes:

Gasolina: diferencial [(PMAI – Platts)/Platts] no ano de 2011 (em %)

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	26.3%	26.4%	20.7%
Máxima	35.4%	34.6%	31.3%
Mínima	17.3%	18.9%	12.0%
Volatilidade			
Máxima – Mínima	18.2%	15.7%	19.3%
Desvio padrão	4.6%	4.0%	4.1%

Gasóleo: diferencial [(PMAI – Platts)/Platts] no ano de 2011 (em %)

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	30.2%	26.3%	22.0%
Máxima	40.0%	34.6%	31.5%
Mínima	22.7%	19.4%	15.7%
Volatilidade			
Máxima – Mínima	17.3%	15.2%	15.7%
Desvio padrão	3.8%	3.3%	3.5%

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços no número de subidas e de descidas durante o ano de 2011, bem como nas subidas acumuladas (em € cts/lt e em %) e dos respectivos diferenciais (PMAI – Platts), os PMAI de Portugal compararam com os Platts, que os determinam, e com os PMAI da Espanha e da média UE27 da seguinte forma.

	Número de subidas		Número de descidas	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	31	32	21	20
Platts	32	31	20	21
PMAI Espanha	29	28	23	24
PMAI média UE27	26	33	26	19

Subida acumulada em € cts/lt

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	6.80	12.98
Platts	6.12	9.65
PMAI Espanha	6.63	11.11
PMAI média UE27	7.08	11.46

Subida acumulada em %

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	11.1%	19.6%
Platts	12.7%	19.0%
PMAI Espanha	10.8%	17.0%
PMAI média UE27	12.1%	18.2%

Diferencial (PMAI – Platts) da subida acumulada em € cts/lt

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	+ 0.68	+ 3.33
PMAI Espanha	+ 0.52	+ 1.45
PMAI média UE27	+ 0.96	+ 1.81

Diferencial (PMAI – Platts) da subida acumulada em %

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	– 1.7%	+ 0.6%
PMAI Espanha	– 1.9%	– 2.0%
PMAI média UE27	– 0.6%	– 0.8%

Relativamente às variações semanais, os PMAI de Portugal seguem, como seria de esperar, os Platts, que os determinam, e voltam a comparar bem com os PMAI espanhóis e médios UE27.

Gasolina: Variações semanais de preços em € cts/lit

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 2.85	+ 3.24	+ 2.94	+ 2.65
Mínima	– 2.03	– 3.61	– 2.96	– 2.21
Média				
Subidas	+ 0.86	+ 1.18	+ 1.08	+ 0.95
Descidas	– 0.94	– 1.59	– 1.07	– 0.68

Gasóleo: Variações semanais de preços em € cts/lit

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 2.28	+ 2.74	+ 3.12	+ 1.84
Mínima	– 2.03	– 3.77	– 4.42	– 2.62
Média				
Subidas	+ 0.86	+ 1.08	+ 1.15	+ 0.78
Descidas	– 0.72	– 1.13	– 0.88	– 0.75

Gasolina: Variações semanais de preços em %

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 4.4%	+ 6.4%	+ 4.4%	+ 4.2%
Mínima	– 2.8%	– 6.7%	– 4.1%	– 3.4%
Média				
Subidas	+ 1.3%	+ 2.3%	+ 1.6%	+ 1.5%
Descidas	– 1.4%	– 2.9%	– 1.6%	– 1.0%

Gasóleo: Variações semanais de preços em %

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 3.1%	+ 5.3%	+ 4.5%	+ 2.7%
Mínima	– 2.6%	– 6.3%	– 5.9%	– 3.6%
Média				
Subidas	+ 1.2%	+ 1.9%	+ 1.6%	+ 1.1%
Descidas	– 0.9%	– 1.9%	– 1.2%	– 1.1%

Esta comparação revela que quando há uma variação dos Platts, essa variação desencadeia um ajustamento no mesmo sentido nos preços domésticos do gasóleo e da gasolina IO95 nos diversos países. Dado que uma variação dos Platts é normalmente acompanhada por variações do frete marítimo e dos seguros, para além do ajustamento imediato dos preços ex-refinaria em cada país – em função destas variáveis e de acordo com os diversos *spreads* específicos a cada país, bem como com a taxa de câmbio – o ajustamento completo dos PMAI pode não ser imediato, mas levar algumas semanas.

Existem assimetrias quando o processo de ajustamento dos PMAI (na subida) em resposta a uma subida dos Platts é mais rápido (ou completa-se após um menor número de semanas) do que o processo de ajustamento dos PMAI (na descida) em resposta a uma descida dos Platts.

Ora, a visualização dos gráficos *infra*, nomeadamente, os que comparam os Platts e os PMAI, confirma a ideia, refletida nas *Newsletters* anteriores, de que o ajustamento dos PMAI nacionais aos preços Platts NWE CIF se processou sem assimetrias significativas, *in casu*, no ano de 2011 e à semelhança do que se verificou em Espanha e em média na UE27.

De forma análoga, é possível concluir que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais, não são um factor que afecte significativamente o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais.

Quadro Síntese

Variações de preços médios semanais no ano de 2011												
	Brent		Platts NWE FOB				PMAI					
			Gasolina		Gasóleo		Portugal		Espanha		Média UE27	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
Número de variações												
Subidas	27	29	27	31	32	31	31	32	29	28	26	33
Descidas	25	23	25	21	20	21	21	20	23	24	26	19
Variação nominal de preços												
(em USD cts ou € cts/lt)												
Δ Acumulada *	13.99	11.94	6.92	11.46	6.12	9.65	6.80	12.98	6.63	11.11	7.08	11.46
Δ Semanal												
Máxima	8.20	3.78	4.97	4.56	3.24	2.74	2.85	2.28	2.94	3.12	2.65	1.84
Mínima	-7.03	-5.10	-4.61	-5.21	-3.61	-3.77	-2.03	-2.03	-2.96	-4.42	-2.21	-2.62
Média												
Subidas	2.71	1.81	1.98	1.59	1.18	1.08	0.86	0.86	1.08	1.15	0.95	0.78
Descidas	-2.37	-1.76	-1.87	-1.81	-1.59	-1.13	-0.94	-0.72	-1.07	-0.88	-0.68	-0.75
Variação % de preços												
Δ Acumulada *	14.9%	16.8%	10.9%	17.1%	12.7%	19.0%	11.1%	19.6%	10.8%	17.0%	12.1%	18.2%
Δ Semanal												
Máxima	7.9%	4.9%	7.0%	5.8%	6.4%	5.3%	4.4%	3.1%	4.4%	4.5%	4.2%	2.7%
Mínima	-6.1%	-6.0%	-5.6%	-6.1%	-6.7%	-6.3%	-2.8%	-2.6%	-4.1%	-5.9%	-3.4%	-3.6%
Média												
Subidas	2.5%	2.3%	2.7%	2.0%	2.3%	1.9%	1.3%	1.2%	1.6%	1.6%	1.5%	1.1%
Descidas	-2.1%	-2.2%	-2.4%	-2.2%	-2.9%	-1.9%	-1.4%	-0.9%	-1.6%	-1.2%	-1.0%	-1.1%
Por memória:												
Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu., € cts/lt)							0.68	3.33	0.52	1.45	0.96	1.81
Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu., %)							-1.7%	0.6%	-1.9%	-2.0%	-0.6%	-0.8%

Nota: Variações do Brent, do Platts NWE FOB e dos PMAI no mesmo período, entre as semanas t = 1 e t = 52 do ano de 2011, com início na semana de 3 de Janeiro e termo na semana de 26 de Dezembro.

Médias semanais no ano de 2011

2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI Gasolina (€ cts/lt)			PMAI Diesel (€ cts/lt)			Câmbio
	US\$/bbl	€/bbl	Gasolina		Diesel		Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27	
	US\$ cts/lt	€ cts/lt	US\$ cts/lt	€ cts/lt	US\$ cts/lt	€ cts/lt							US \$/€
27-Dez-10	94.04	71.13	63.60	48.10	67.04	50.70	61.54	61.42	58.37	66.17	65.19	62.93	1.322
03-Jan-11	94.34	71.44	64.01	48.47	67.31	50.97	62.03	62.24	58.76	67.38	66.01	63.38	1.321
10-Jan-11	97.63	74.68	65.59	50.17	70.19	53.69	62.52	62.95	59.73	68.68	66.60	64.15	1.307
17-Jan-11	97.51	72.58	65.89	49.04	70.66	52.59	63.82	64.69	60.82	70.31	68.58	65.87	1.344
24-Jan-11	97.32	71.27	64.56	47.28	70.68	51.76	63.90	63.47	60.11	70.55	67.99	65.51	1.365
31-Jan-11	101.34	73.83	65.98	48.07	73.71	53.70	62.76	62.39	59.22	69.90	67.53	64.99	1.373
07-Fev-11	100.66	74.05	65.60	48.26	73.84	54.32	62.52	63.43	59.66	72.01	70.03	66.53	1.359
14-Fev-11	102.72	75.93	67.62	49.98	75.20	55.58	62.68	63.47	60.13	72.83	73.15	67.32	1.353
21-Fev-11	109.25	79.63	71.71	52.27	78.07	56.90	63.41	64.80	60.28	73.72	71.27	67.61	1.372
28-Fev-11	114.93	82.95	75.11	54.21	82.63	59.64	64.79	66.66	62.35	74.62	72.79	69.45	1.386
07-Mar-11	114.66	82.67	75.07	54.12	83.00	59.84	67.64	67.75	63.66	76.89	74.66	71.18	1.387
14-Mar-11	112.33	79.77	71.13	50.51	82.78	58.79	68.37	67.98	66.32	77.87	74.94	72.17	1.408
21-Mar-11	115.50	81.59	76.10	53.76	83.97	59.31	67.48	66.33	65.05	78.11	75.02	72.12	1.416
28-Mar-11	116.23	82.39	79.78	56.56	84.48	59.88	67.48	68.49	65.82	78.03	74.52	72.09	1.411
04-Abr-11	122.98	86.13	82.89	58.05	87.55	61.32	68.78	69.02	67.08	77.95	74.92	72.28	1.428
11-Abr-11	122.72	84.93	83.69	57.92	87.12	60.29	69.92	70.50	68.35	78.44	76.30	73.33	1.445
18-Abr-11	122.95	85.08	84.59	58.53	86.63	59.95	71.22	71.30	69.14	78.76	75.77	73.61	1.445
25-Abr-11	124.77	84.85	87.57	59.56	87.78	59.69	71.75	72.06	69.03	78.52	75.42	73.57	1.470
02-Mai-11	117.74	79.75	84.54	57.26	82.57	55.93	72.27	72.82	68.93	78.27	75.08	73.53	1.476
09-Mai-11	114.58	80.08	82.11	57.38	79.14	55.31	72.27	69.86	67.45	76.24	70.66	70.91	1.431
16-Mai-11	111.77	78.66	77.49	54.54	78.37	55.16	71.79	69.73	67.09	74.86	70.92	69.76	1.421
23-Mai-11	113.53	80.39	79.02	55.95	80.07	56.70	69.75	68.07	66.58	74.29	70.47	70.02	1.412
30-Mai-11	115.46	80.17	78.81	54.72	81.87	56.84	68.53	70.03	65.70	72.91	72.20	69.33	1.440
06-Jun-11	117.49	80.52	77.96	53.43	83.50	57.22	68.70	67.97	65.77	73.48	71.48	69.67	1.459
13-Jun-11	116.72	81.68	76.52	53.55	82.82	57.96	68.62	67.48	65.24	73.72	72.54	70.34	1.429
20-Jun-11	109.85	76.88	72.59	50.81	77.75	54.42	68.05	67.88	65.34	74.29	73.22	70.78	1.429
27-Jun-11	110.28	76.77	74.28	51.70	78.52	54.65	67.07	66.38	63.13	73.64	70.79	68.45	1.437
04-Jul-11	115.11	80.19	78.21	54.49	82.03	57.15	65.93	66.75	62.59	72.50	70.72	67.63	1.435
11-Jul-11	117.87	83.65	80.84	57.38	84.04	59.64	67.23	68.68	64.26	73.15	72.08	69.26	1.409
18-Jul-11	117.49	82.71	80.98	57.01	84.59	59.55	69.75	70.70	65.98	75.10	74.20	70.48	1.421
25-Jul-11	117.55	81.84	80.78	56.24	83.86	58.38	70.73	70.66	66.39	76.00	74.14	71.27	1.436
01-Ago-11	112.62	79.01	77.10	54.09	80.85	56.72	70.24	70.51	66.86	75.67	73.97	71.62	1.425
08-Ago-11	105.81	74.25	74.03	51.95	78.06	54.78	69.92	69.12	65.41	75.19	72.83	70.22	1.425
15-Ago-11	109.12	75.88	75.54	52.53	79.12	55.02	68.21	67.99	64.46	73.84	71.63	69.22	1.438
22-Ago-11	109.96	76.22	77.14	53.47	80.31	55.67	66.50	66.86	63.51	72.50	70.43	68.22	1.443
29-Ago-11	113.47	78.93	80.23	55.81	82.35	57.28	66.66	67.55	63.61	72.58	70.79	68.32	1.438
05-Set-11	113.22	80.73	80.10	57.11	81.63	58.21	68.70	70.49	64.85	73.97	72.64	69.46	1.402
12-Set-11	112.82	82.25	77.80	56.72	80.87	58.96	70.24	70.70	66.48	74.94	73.62	70.26	1.372
19-Set-11	107.90	79.50	73.89	54.44	79.46	58.55	70.24	70.35	66.36	75.27	73.53	70.68	1.357
26-Set-11	104.32	76.90	71.18	52.47	78.14	57.60	69.19	68.41	65.20	75.43	73.51	70.49	1.357
03-Out-11	103.17	77.51	71.29	53.56	77.44	58.18	67.80	66.86	64.60	75.27	72.36	70.59	1.331
10-Out-11	111.37	81.29	74.46	54.35	81.85	59.74	66.58	67.25	64.46	75.19	72.93	70.57	1.370
17-Out-11	109.80	79.70	72.68	52.75	84.07	61.02	67.15	68.45	65.28	75.43	73.84	71.39	1.378
24-Out-11	110.65	79.15	72.10	51.57	84.60	60.52	67.56	67.14	64.92	76.89	74.87	72.46	1.398
31-Out-11	110.25	79.91	71.75	52.00	84.00	60.89	66.91	67.12	64.75	77.46	75.25	72.73	1.380
07-Nov-11	113.95	83.26	71.24	52.06	86.21	62.99	66.58	66.39	64.40	77.54	75.19	72.91	1.369
14-Nov-11	110.39	81.49	68.15	50.31	84.85	62.64	66.91	66.73	63.92	78.68	76.94	73.65	1.355
21-Nov-11	107.42	80.19	67.56	50.43	80.73	60.26	66.01	65.50	63.71	79.41	77.49	74.70	1.340
28-Nov-11	109.85	81.85	68.85	51.30	80.99	60.34	64.79	64.70	62.75	78.44	75.54	73.37	1.342
05-Dez-11	109.38	81.62	69.71	52.02	79.87	59.60	64.96	64.56	63.20	77.62	75.31	73.70	1.340
12-Dez-11	106.04	80.94	68.17	52.03	76.90	58.69	65.36	65.42	63.10	77.62	75.33	73.07	1.310
19-Dez-11	106.79	81.80	69.78	53.46	77.44	59.32	65.85	65.58	63.62	77.22	74.35	73.04	1.305
26-Dez-11	108.04	83.07	70.52	54.22	78.50	60.36	68.34	68.06	65.45	79.15	76.29	74.39	1.301

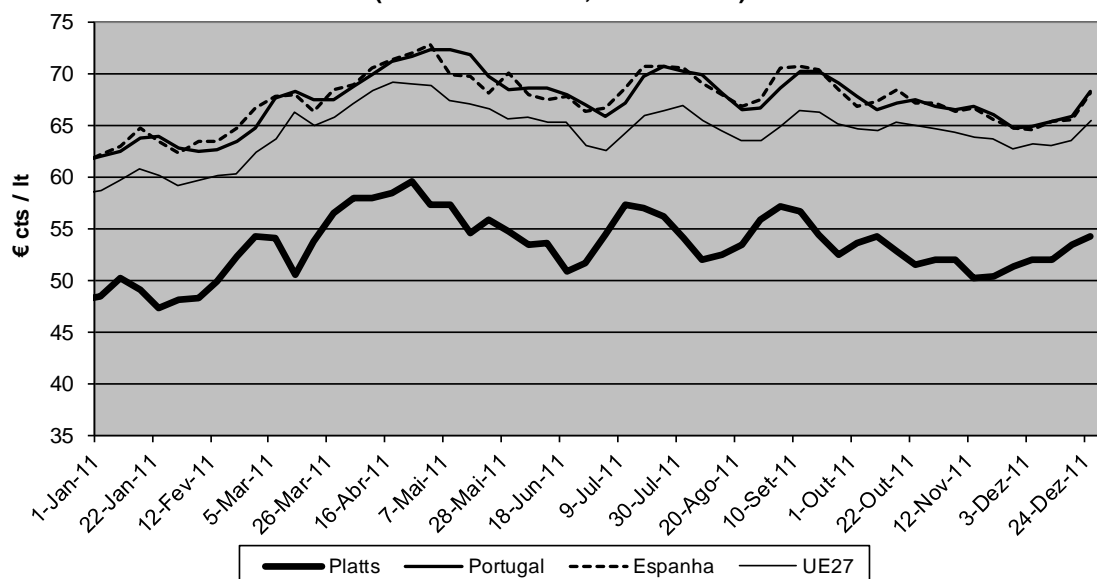
Diferenciais (PMAI - Platts) no ano de 2011 (médias semanais, € cts/lt)

2ª-feira	Gasolina			Gasóleo		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
27/Dez/10						
3/Jan/11	13.56	13.78	10.29	16.41	15.04	12.41
10/Jan/11	12.35	12.78	9.56	15.00	12.91	10.46
17/Jan/11	14.78	15.65	11.78	17.72	15.99	13.28
24/Jan/11	16.62	16.19	12.83	18.79	16.23	13.74
31/Jan/11	14.69	14.32	11.14	16.20	13.83	11.29
7/Fev/11	14.26	15.17	11.40	17.69	15.70	12.20
14/Fev/11	12.70	13.49	10.15	17.25	17.57	11.74
21/Fev/11	11.14	12.53	8.01	16.82	14.37	10.71
28/Fev/11	10.58	12.45	8.14	14.98	13.16	9.81
7/Mar/11	13.52	13.63	9.54	17.05	14.82	11.34
14/Mar/11	17.86	17.47	15.80	19.08	16.15	13.38
21/Mar/11	13.72	12.58	11.29	18.80	15.70	12.81
28/Mar/11	10.92	11.94	9.27	18.15	14.64	12.21
4/Abr/11	10.73	10.97	9.03	16.63	13.60	10.96
11/Abr/11	11.99	12.58	10.43	18.15	16.01	13.04
18/Abr/11	12.69	12.77	10.61	18.82	15.82	13.66
25/Abr/11	12.19	12.50	9.48	18.82	15.73	13.88
2/Mai/11	15.01	15.55	11.66	22.35	19.15	17.60
9/Mai/11	14.89	12.48	10.07	20.93	15.35	15.60
16/Mai/11	17.25	15.19	12.55	19.70	15.77	14.60
23/Mai/11	13.80	12.12	10.62	17.59	13.77	13.32
30/Mai/11	13.81	15.31	10.97	16.07	15.36	12.49
6/Jun/11	15.27	14.54	12.34	16.25	14.25	12.45
13/Jun/11	15.07	13.94	11.69	15.77	14.58	12.38
20/Jun/11	17.24	17.07	14.53	19.87	18.80	16.36
27/Jun/11	15.37	14.68	11.42	18.99	16.14	13.80
4/Jul/11	11.44	12.26	8.10	15.35	13.57	10.48
11/Jul/11	9.86	11.31	6.89	13.51	12.44	9.62
18/Jul/11	12.75	13.69	8.97	15.55	14.65	10.93
25/Jul/11	14.49	14.42	10.15	17.62	15.76	12.89
1/Ago/11	16.15	16.42	12.77	18.95	17.25	14.90
8/Ago/11	17.97	17.17	13.46	20.41	18.05	15.44
15/Ago/11	15.68	15.46	11.93	18.83	16.61	14.20
22/Ago/11	13.03	13.39	10.04	16.83	14.76	12.55
29/Ago/11	10.85	11.74	7.79	15.30	13.51	11.04
5/Set/11	11.58	13.38	7.74	15.76	14.43	11.26
12/Set/11	13.53	13.98	9.76	15.99	14.67	11.30
19/Set/11	15.80	15.91	11.92	16.72	14.98	12.13
26/Set/11	16.71	15.94	12.73	17.82	15.90	12.89
3/Out/11	14.24	13.30	11.03	17.09	14.18	12.41
10/Out/11	12.24	12.91	10.11	15.44	13.19	10.83
17/Out/11	14.40	15.70	12.53	14.41	12.82	10.37
24/Out/11	15.99	15.57	13.35	16.37	14.35	11.94
31/Out/11	14.90	15.12	12.74	16.57	14.36	11.84
7/Nov/11	14.53	14.33	12.35	14.55	12.20	9.91
14/Nov/11	16.60	16.43	13.61	16.04	14.30	11.01
21/Nov/11	15.59	15.07	13.28	19.15	17.23	14.44
28/Nov/11	13.49	13.39	11.44	18.09	15.20	13.03
5/Dez/11	12.94	12.55	11.18	18.03	15.71	14.10
12/Dez/11	13.34	13.39	11.07	18.93	16.64	14.38
19/Dez/11	12.39	12.12	10.16	17.90	15.03	13.72
26/Dez/11	14.12	13.84	11.23	18.79	15.93	14.03
Por memória:						
Média	13.97	14.05	10.98	17.38	15.16	12.64
Desv. Pad.	1.99	1.62	1.84	1.79	1.51	1.73
Máx.	17.97	17.47	15.80	22.35	19.15	17.60
Mín.	9.86	10.97	6.89	13.51	12.20	9.62
Máx. - Mín.	8.11	6.50	8.92	8.84	6.95	7.99

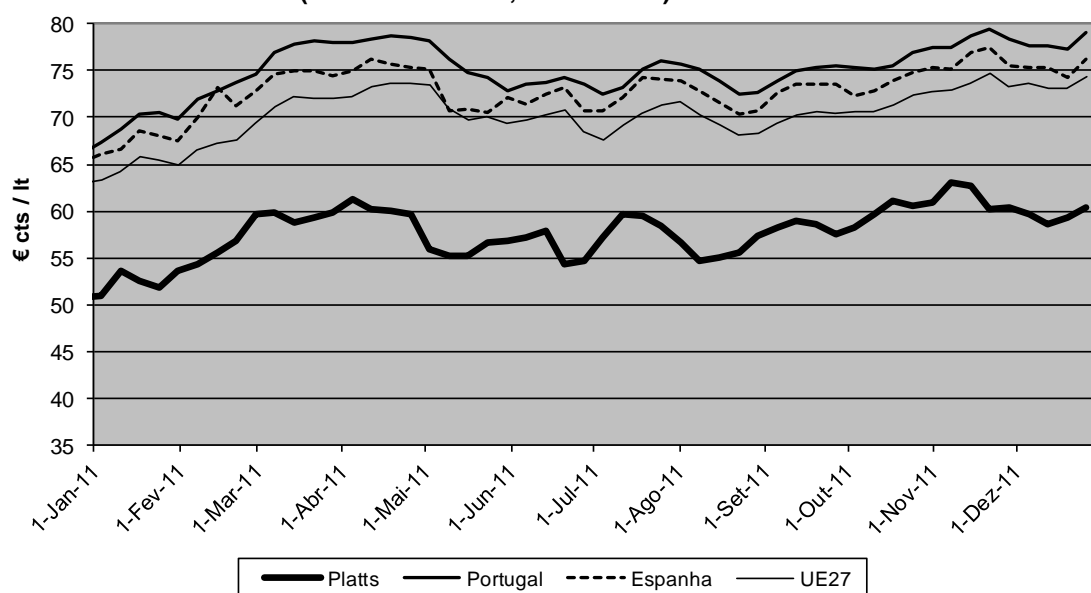
[(PMAI - Platts)/Platts] no ano de 2011 (médias semanais, em %)

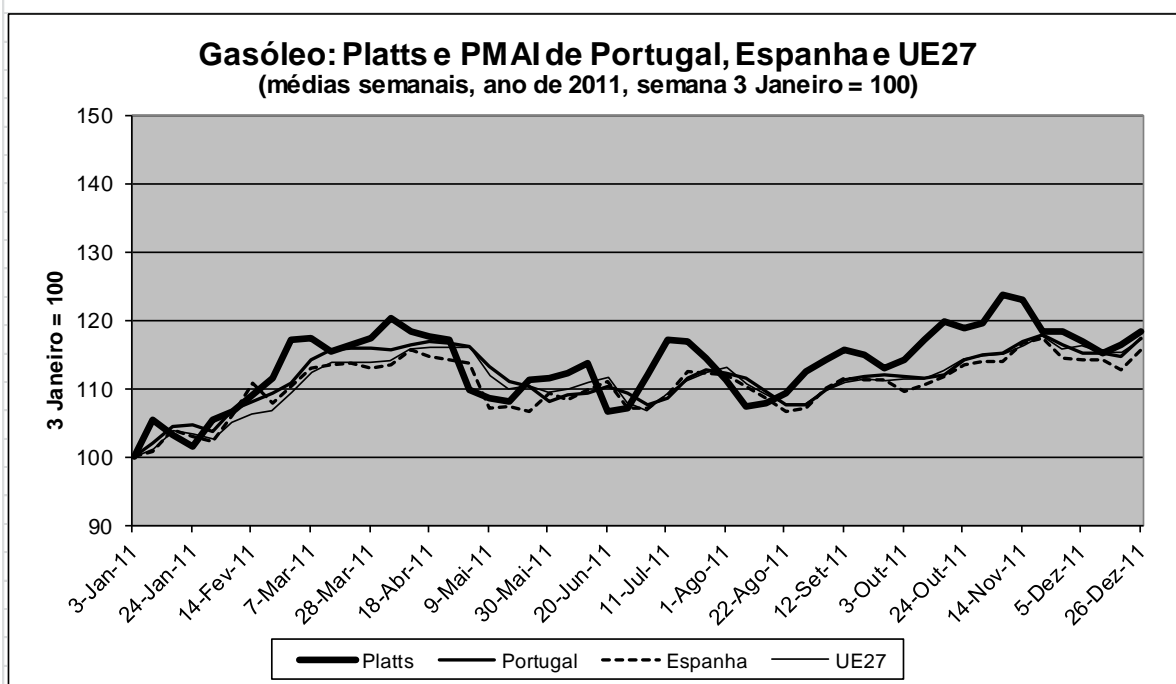
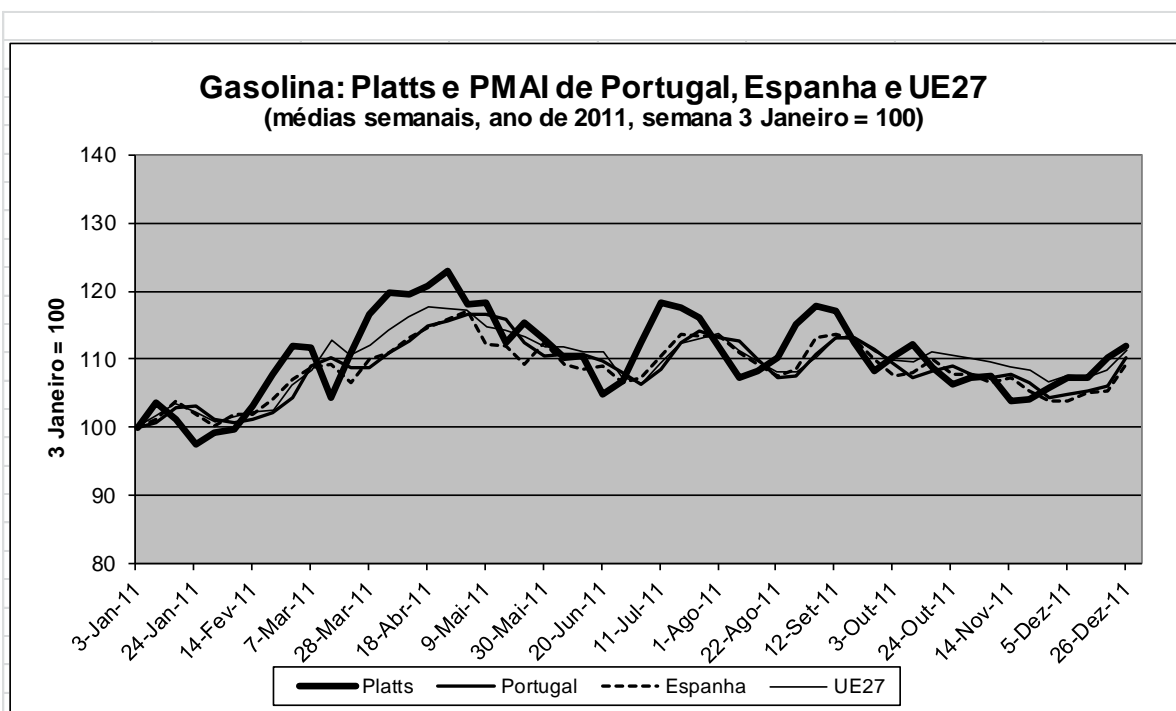
2ª-feira	Gasolina			Gasóleo		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
3/Jan/11	28.0%	28.4%	21.2%	32.2%	29.5%	24.4%
10/Jan/11	24.6%	25.5%	19.1%	27.9%	24.1%	19.5%
17/Jan/11	30.1%	31.9%	24.0%	33.7%	30.4%	25.3%
24/Jan/11	35.1%	34.2%	27.1%	36.3%	31.4%	26.6%
31/Jan/11	30.6%	29.8%	23.2%	30.2%	25.8%	21.0%
7/Fev/11	29.5%	31.4%	23.6%	32.6%	28.9%	22.5%
14/Fev/11	25.4%	27.0%	20.3%	31.0%	31.6%	21.1%
21/Fev/11	21.3%	24.0%	15.3%	29.6%	25.2%	18.8%
28/Fev/11	19.5%	23.0%	15.0%	25.1%	22.1%	16.4%
7/Mar/11	25.0%	25.2%	17.6%	28.5%	24.8%	19.0%
14/Mar/11	35.4%	34.6%	31.3%	32.5%	27.5%	22.8%
21/Mar/11	25.5%	23.4%	21.0%	31.7%	26.5%	21.6%
28/Mar/11	19.3%	21.1%	16.4%	30.3%	24.4%	20.4%
4/Abr/11	18.5%	18.9%	15.6%	27.1%	22.2%	17.9%
11/Abr/11	20.7%	21.7%	18.0%	30.1%	26.5%	21.6%
18/Abr/11	21.7%	21.8%	18.1%	31.4%	26.4%	22.8%
25/Abr/11	20.5%	21.0%	15.9%	31.5%	26.3%	23.2%
2/Mai/11	26.2%	27.2%	20.4%	40.0%	34.2%	31.5%
9/Mai/11	26.0%	21.7%	17.5%	37.8%	27.7%	28.2%
16/Mai/11	31.6%	27.9%	23.0%	35.7%	28.6%	26.5%
23/Mai/11	24.7%	21.7%	19.0%	31.0%	24.3%	23.5%
30/Mai/11	25.2%	28.0%	20.1%	28.3%	27.0%	22.0%
6/Jun/11	28.6%	27.2%	23.1%	28.4%	24.9%	21.7%
13/Jun/11	28.1%	26.0%	21.8%	27.2%	25.2%	21.4%
20/Jun/11	33.9%	33.6%	28.6%	36.5%	34.6%	30.1%
27/Jun/11	29.7%	28.4%	22.1%	34.7%	29.5%	25.2%
4/Jul/11	21.0%	22.5%	14.9%	26.9%	23.7%	18.3%
11/Jul/11	17.2%	19.7%	12.0%	22.7%	20.9%	16.1%
18/Jul/11	22.4%	24.0%	15.7%	26.1%	24.6%	18.3%
25/Jul/11	25.8%	25.6%	18.1%	30.2%	27.0%	22.1%
1/Ago/11	29.9%	30.4%	23.6%	33.4%	30.4%	26.3%
8/Ago/11	34.6%	33.1%	25.9%	37.3%	33.0%	28.2%
15/Ago/11	29.9%	29.4%	22.7%	34.2%	30.2%	25.8%
22/Ago/11	24.4%	25.0%	18.8%	30.2%	26.5%	22.5%
29/Ago/11	19.4%	21.0%	14.0%	26.7%	23.6%	19.3%
5/Set/11	20.3%	23.4%	13.5%	27.1%	24.8%	19.3%
12/Set/11	23.8%	24.7%	17.2%	27.1%	24.9%	19.2%
19/Set/11	29.0%	29.2%	21.9%	28.6%	25.6%	20.7%
26/Set/11	31.9%	30.4%	24.3%	30.9%	27.6%	22.4%
3/Out/11	26.6%	24.8%	20.6%	29.4%	24.4%	21.3%
10/Out/11	22.5%	23.7%	18.6%	25.8%	22.1%	18.1%
17/Out/11	27.3%	29.8%	23.7%	23.6%	21.0%	17.0%
24/Out/11	31.0%	30.2%	25.9%	27.1%	23.7%	19.7%
31/Out/11	28.7%	29.1%	24.5%	27.2%	23.6%	19.4%
7/Nov/11	27.9%	27.5%	23.7%	23.1%	19.4%	15.7%
14/Nov/11	33.0%	32.7%	27.1%	25.6%	22.8%	17.6%
21/Nov/11	30.9%	29.9%	26.3%	31.8%	28.6%	24.0%
28/Nov/11	26.3%	26.1%	22.3%	30.0%	25.2%	21.6%
5/Dez/11	24.9%	24.1%	21.5%	30.2%	26.4%	23.7%
12/Dez/11	25.6%	25.7%	21.3%	32.3%	28.4%	24.5%
19/Dez/11	23.2%	22.7%	19.0%	30.2%	25.3%	23.1%
26/Dez/11	26.0%	25.5%	20.7%	31.1%	26.4%	23.2%
Por memória:						
Média	26.3%	26.4%	20.7%	30.2%	26.3%	22.0%
Desv. Pad.	4.6%	4.0%	4.1%	3.8%	3.3%	3.5%
Máx.	35.4%	34.6%	31.3%	40.0%	34.6%	31.5%
Mín.	17.2%	18.9%	12.0%	22.7%	19.4%	15.7%
Máx. - Mín.	18.2%	15.7%	19.3%	17.3%	15.2%	15.7%

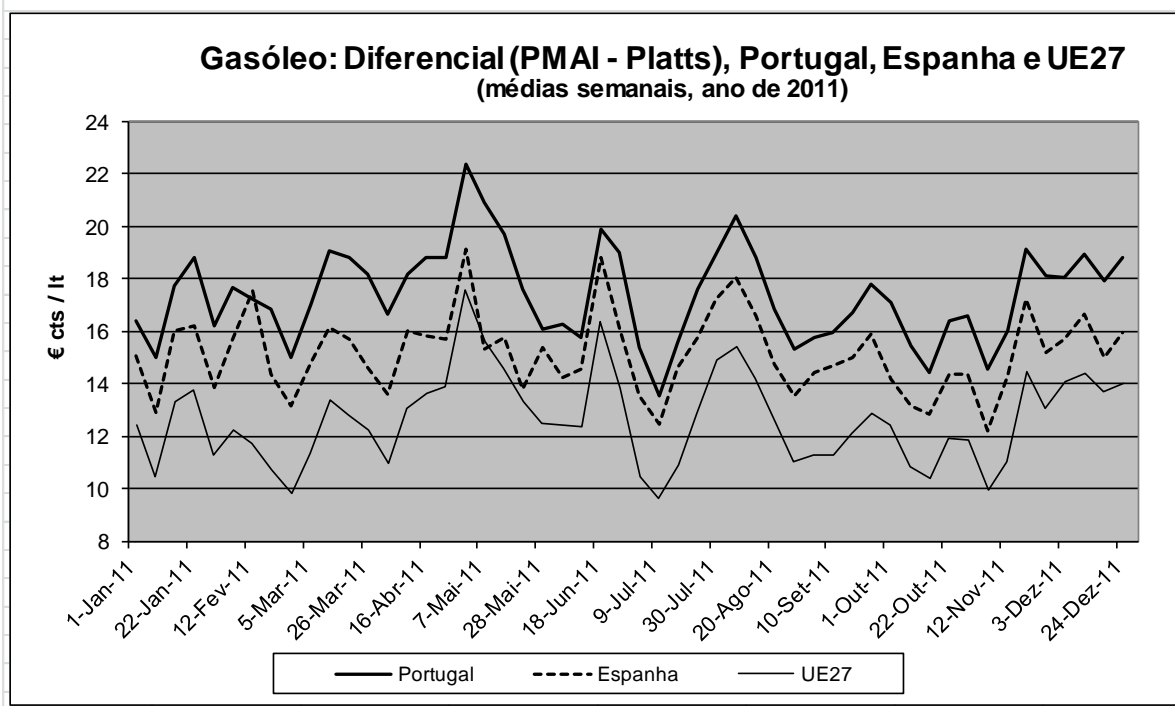
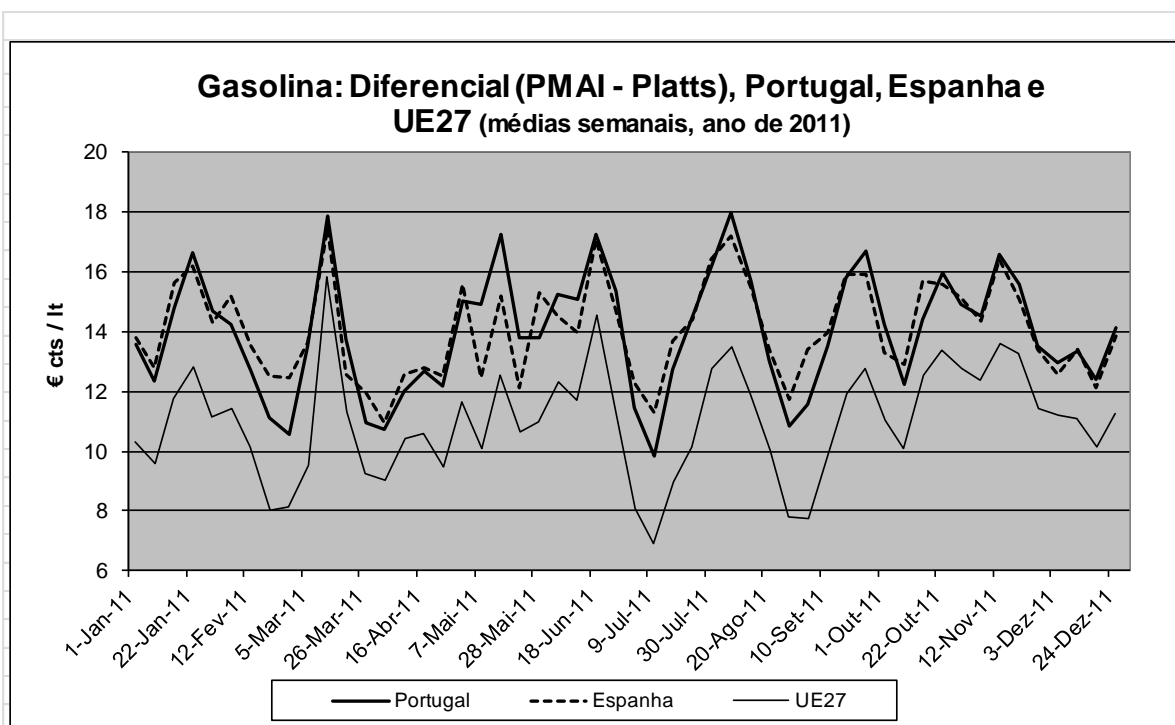
Gasolina: Platts e PMAI de Portugal, Espanha e UE27 (médias semanais, ano de 2011)



Gasóleo: Platts e PMAI de Portugal, Espanha e UE27 (médias semanais, ano de 2011)



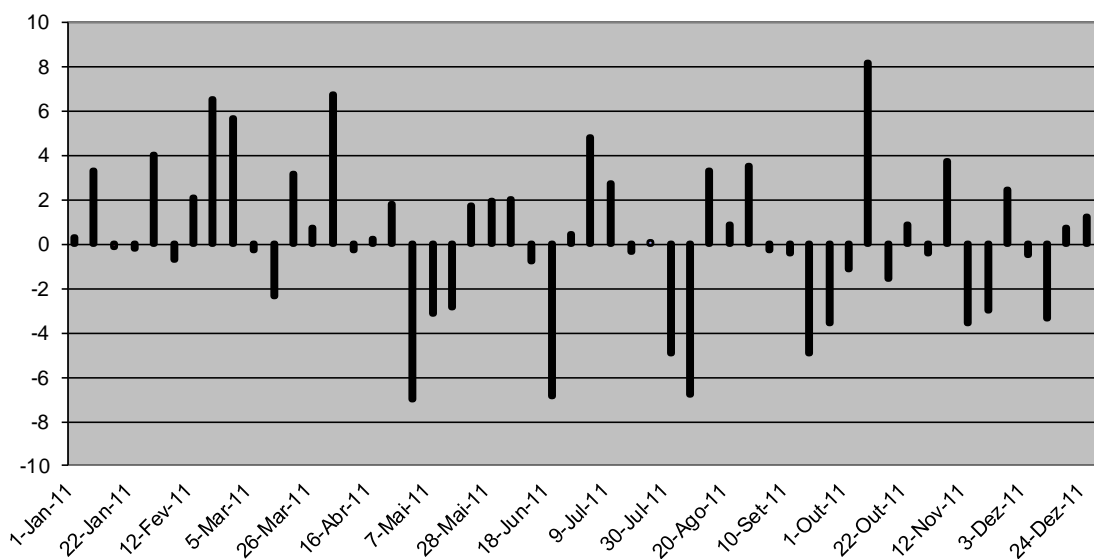




Variações das médias semanais no ano de 2011 (em USD ou €)

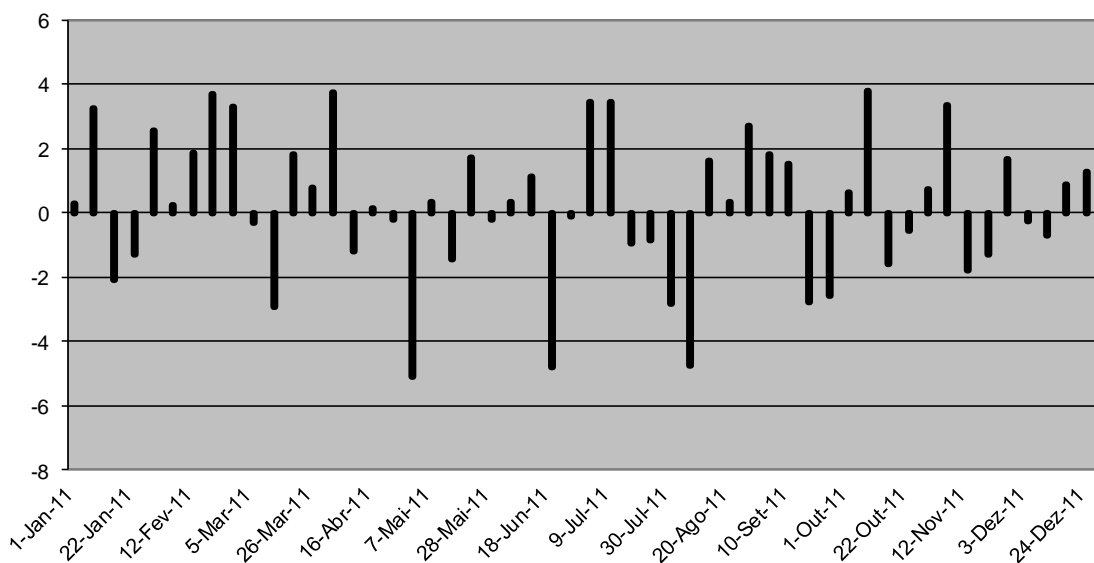
2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI (€ cts/lit)					
			Gasóleo		Gasolina		Portugal		Espanha		Média UE27	
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lit		€ cts/lit		Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
27-Dez-10												
3-Jan-11	0.30	0.31	0.27	0.41	0.26	0.36	1.21	0.49	0.83	0.82	0.45	0.39
10-Jan-11	3.29	3.24	2.88	1.59	2.72	1.70	1.30	0.49	0.59	0.71	0.77	0.97
17-Jan-11	-0.12	-2.10	0.47	0.29	-1.10	-1.13	1.63	1.30	1.98	1.74	1.72	1.09
24-Jan-11	-0.20	-1.31	0.02	-1.32	-0.83	-1.75	0.24	0.08	-0.59	-1.22	-0.37	-0.71
31-Jan-11	4.02	2.56	3.02	1.42	1.94	0.79	-0.65	-1.14	-0.46	-1.08	-0.52	-0.90
7-Fev-11	-0.68	0.22	0.14	-0.38	0.62	0.19	2.11	-0.24	2.50	1.03	1.54	0.44
14-Fev-11	2.06	1.87	1.36	2.02	1.26	1.72	0.81	0.16	3.12	0.04	0.79	0.47
21-Fev-11	6.53	3.71	2.87	4.10	1.32	2.29	0.90	0.73	-1.88	1.33	0.29	0.15
28-Fev-11	5.67	3.32	4.56	3.40	2.74	1.95	0.89	1.38	1.53	1.86	1.84	2.07
7-Mar-11	-0.26	-0.28	0.37	-0.05	0.20	-0.09	2.28	2.85	1.86	1.09	1.73	1.31
14-Mar-11	-2.33	-2.90	-0.21	-3.94	-1.05	-3.61	0.98	0.73	0.28	0.24	0.99	2.65
21-Mar-11	3.18	1.82	1.18	4.97	0.52	3.24	0.24	-0.89	0.08	-1.65	-0.05	-1.27
28-Mar-11	0.73	0.80	0.51	3.68	0.57	2.80	-0.08	0.00	-0.50	2.16	-0.03	0.77
4-Abr-11	6.75	3.74	3.08	3.10	1.44	1.50	-0.08	1.30	0.40	0.53	0.19	1.26
11-Abr-11	-0.26	-1.20	-0.43	0.81	-1.03	-0.13	0.49	1.14	1.38	1.48	1.05	1.27
18-Abr-11	0.24	0.15	-0.48	0.89	-0.34	0.61	0.33	1.30	-0.53	0.80	0.28	0.79
25-Abr-11	1.81	-0.23	1.14	2.99	-0.25	1.03	-0.24	0.53	-0.35	0.76	-0.04	-0.11
2-Mai-11	-7.03	-5.10	-5.21	-3.04	-3.77	-2.29	-0.24	0.53	-0.35	0.76	-0.04	-0.11
9-Mai-11	-3.16	0.32	-3.42	-2.43	-0.62	0.12	-2.03	0.00	-4.42	-2.96	-2.62	-1.48
16-Mai-11	-2.82	-1.42	-0.78	-4.61	-0.16	-2.84	-1.38	-0.49	0.27	-0.13	-1.16	-0.36
23-Mai-11	1.76	1.73	1.70	1.52	1.54	1.41	-0.57	-2.03	-0.45	-1.66	0.27	-0.51
30-Mai-11	1.94	-0.22	1.80	-0.20	0.14	-1.23	-1.38	-1.22	1.73	1.96	-0.69	-0.88
6-Jun-11	2.03	0.35	1.63	-0.85	0.38	-1.29	0.57	0.16	-0.73	-2.06	0.34	0.07
13-Jun-11	-0.77	1.15	-0.68	-1.44	0.73	0.12	0.24	-0.08	1.06	-0.49	0.67	-0.53
20-Jun-11	-6.87	-4.79	-5.07	-3.93	-3.54	-2.74	0.57	-0.57	0.68	0.39	0.44	0.10
27-Jun-11	0.44	-0.12	0.77	1.69	0.23	0.90	-0.65	-0.98	-2.43	-1.50	-2.33	-2.21
4-Jul-11	4.82	3.43	3.52	3.93	2.50	2.79	-1.14	-1.14	-0.08	0.37	-0.82	-0.53
11-Jul-11	2.76	3.46	2.01	2.63	2.49	2.89	0.65	1.30	1.36	1.93	1.63	1.67
18-Jul-11	-0.38	-0.94	0.56	0.13	-0.09	-0.37	1.95	2.52	2.12	2.02	1.22	1.72
25-Jul-11	0.06	-0.87	-0.74	-0.20	-1.17	-0.77	0.89	0.98	-0.06	-0.05	0.79	0.41
1-Ago-11	-4.93	-2.83	-3.01	-3.68	-1.66	-2.15	-0.33	-0.49	-0.17	-0.14	0.35	0.47
8-Ago-11	-6.82	-4.76	-2.78	-3.07	-1.94	-2.14	-0.49	-0.33	-1.13	-1.39	-1.41	-1.45
15-Ago-11	3.31	1.63	1.05	1.50	0.24	0.58	-1.34	-1.71	-1.20	-1.13	-1.00	-0.95
22-Ago-11	0.84	0.34	1.20	1.60	0.65	0.94	-1.34	-1.71	-1.20	-1.13	-1.00	-0.95
29-Ago-11	3.51	2.71	2.04	3.10	1.61	2.34	0.08	0.16	0.36	0.69	0.11	0.09
5-Set-11	-0.26	1.80	-0.72	-0.13	0.92	1.30	1.38	2.03	1.85	2.94	1.14	1.25
12-Set-11	-0.40	1.52	-0.76	-2.30	0.75	-0.40	0.98	1.54	0.98	0.21	0.80	1.62
19-Set-11	-4.92	-2.75	-1.41	-3.91	-0.41	-2.28	0.32	0.00	-0.09	-0.35	0.42	-0.12
26-Set-11	-3.58	-2.60	-1.32	-2.71	-0.94	-1.97	0.16	-1.06	-0.02	-1.94	-0.18	-1.15
3-Out-11	-1.15	0.61	-0.71	0.11	0.58	1.09	-0.16	-1.38	-1.15	-1.55	0.10	-0.61
10-Out-11	8.20	3.78	4.41	3.17	1.56	0.79	-0.08	-1.22	0.57	0.39	-0.02	-0.14
17-Out-11	-1.56	-1.59	2.22	-1.78	1.28	-1.59	0.24	0.57	0.91	1.20	0.82	0.83
24-Out-11	0.85	-0.55	0.53	-0.58	-0.50	-1.18	1.46	0.41	1.03	-1.31	1.07	-0.36
31-Out-11	-0.41	0.76	-0.60	-0.35	0.37	0.43	0.57	-0.65	0.38	-0.03	0.27	-0.17
7-Nov-11	3.70	3.35	2.21	-0.50	2.11	0.05	0.08	-0.33	-0.06	-0.73	0.18	-0.34
14-Nov-11	-3.56	-1.77	-1.36	-3.10	-0.35	-1.75	1.14	0.33	1.75	0.35	0.74	-0.48
21-Nov-11	-2.97	-1.30	-4.13	-0.59	-2.38	0.12	0.73	-0.89	0.56	-1.23	1.06	-0.21
28-Nov-11	2.43	1.67	0.26	1.30	0.08	0.87	-0.98	-1.22	-1.95	-0.80	-1.33	-0.96
5-Dez-11	-0.48	-0.24	-1.12	0.86	-0.74	0.71	-0.81	0.16	-0.23	-0.13	0.32	0.45
12-Dez-11	-3.33	-0.68	-2.98	-1.55	-0.91	0.01	0.00	0.41	0.02	0.86	-0.63	-0.10
19-Dez-11	0.74	0.86	0.55	1.62	0.63	1.43	-0.41	0.49	-0.98	0.15	-0.03	0.51
26-Dez-11	1.25	1.27	1.06	0.73	1.03	0.76	1.93	2.49	1.94	2.48	1.35	1.83

BRENT: Variação do preço em USD cts/bbl
Média semanal, ano de 2011



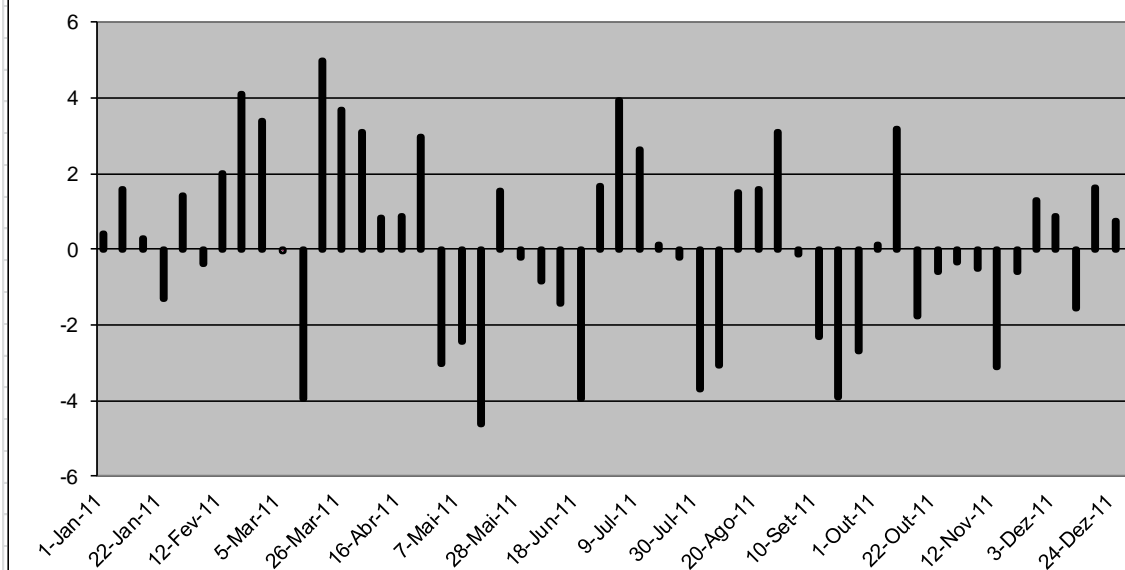
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	8.20	2.71	13.99
Descidas	25	-7.03	-2.37	

BRENT: Variação do preço em € cts/bbl
Média semanal, ano de 2011



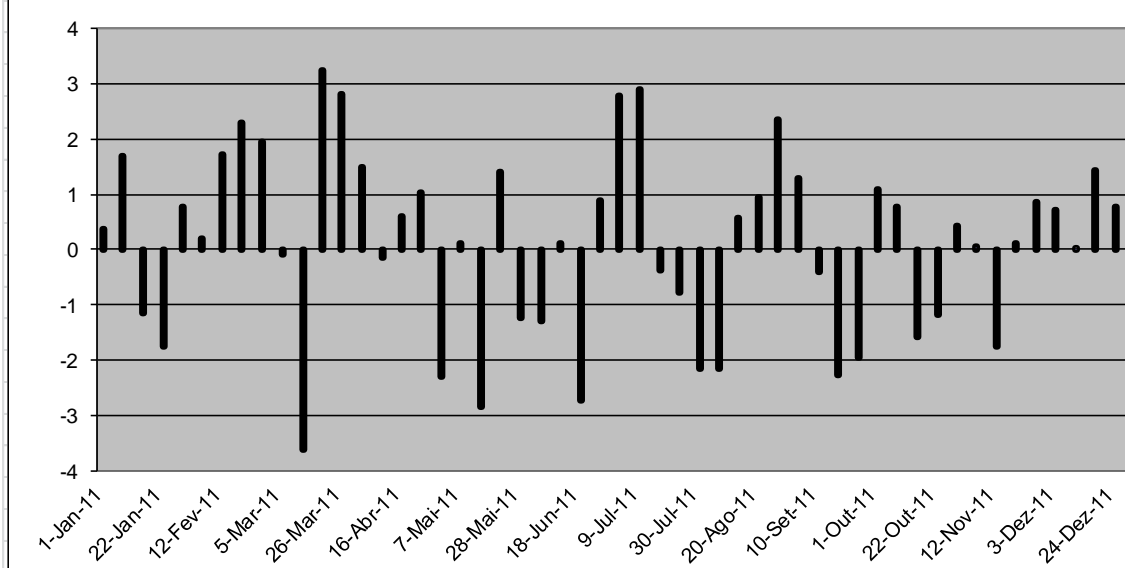
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	3.78	1.81	11.94
Descidas	23	-5.10	-1.76	

PLATTS GASOLINA: Variação do preço em USD cts/lt
Média semanal, ano de 2011



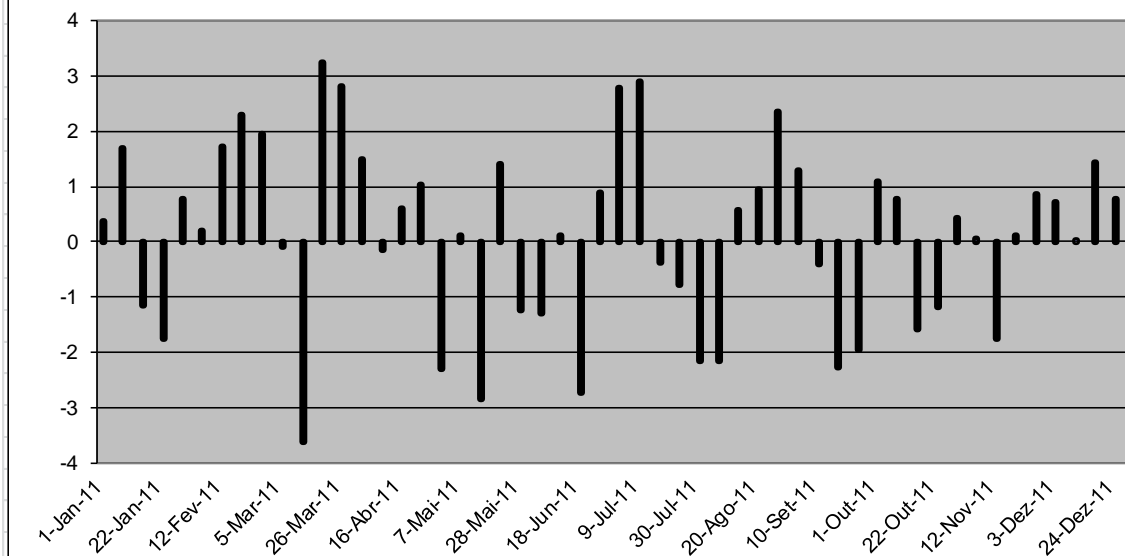
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	4.97	1.98	6.92
Descidas	25	-4.61	-1.87	

PLATTS GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt
Média semanal, ano de 2011



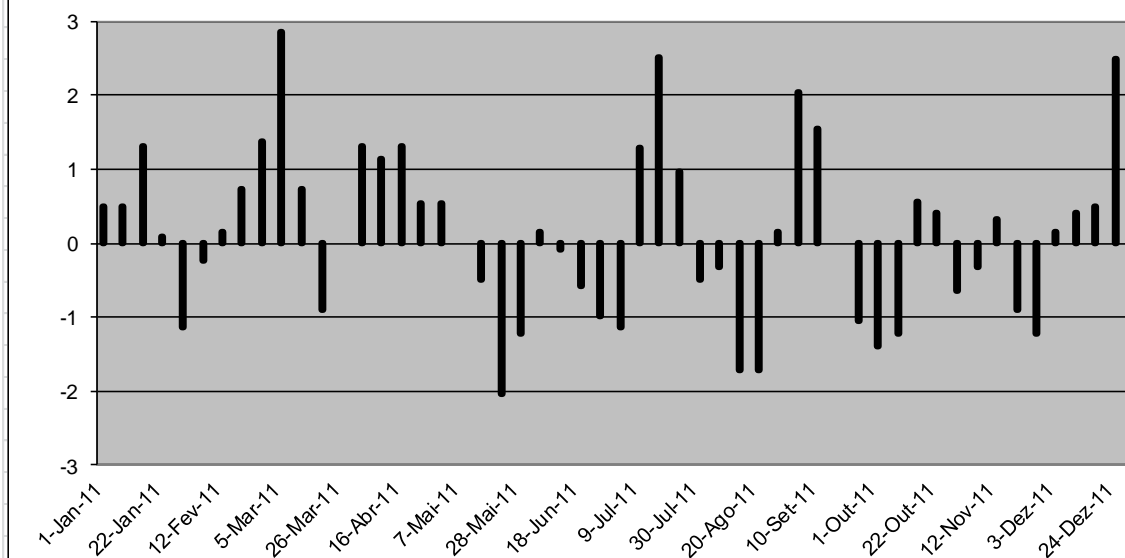
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	3.24	1.18	6.12
Descidas	20	-3.61	-1.59	

PLATTS GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt
Média semanal, ano de 2011

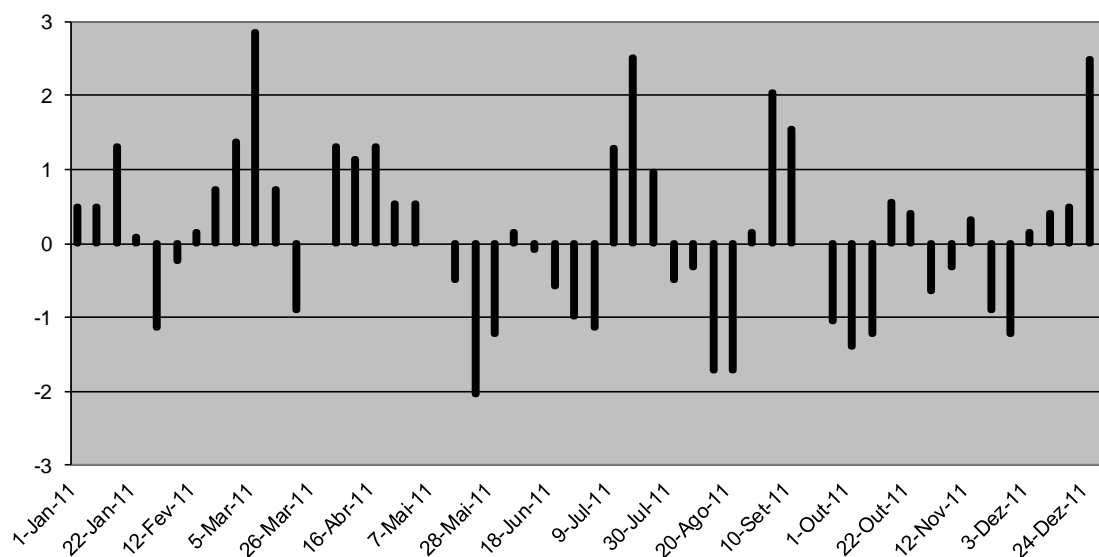


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	3.24	1.18	6.12
Descidas	20	-3.61	-1.59	

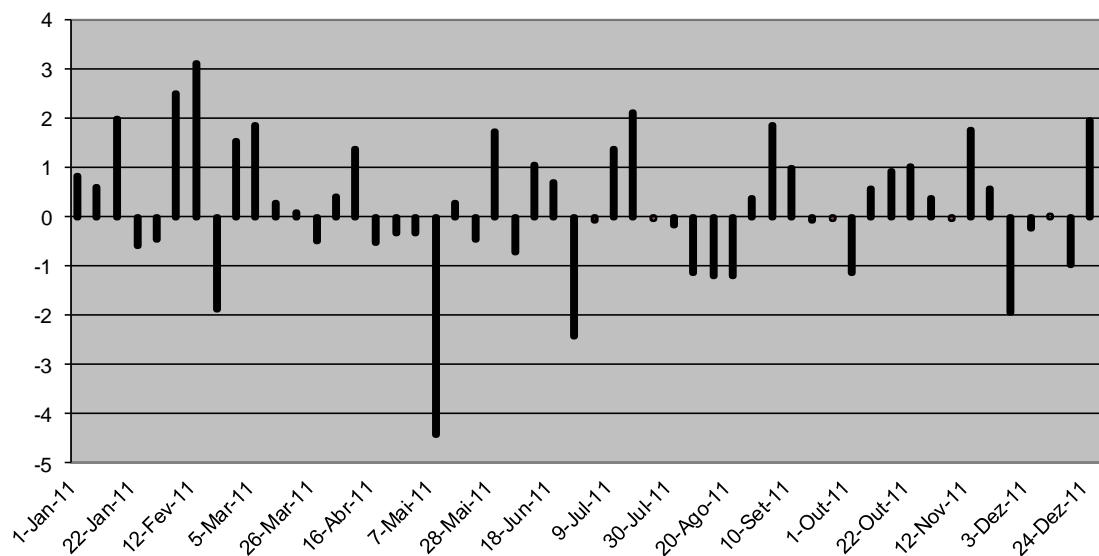
PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt
Média semanal, ano de 2011



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	2.85	0.86	6.80
Descidas	21	-2.03	-0.94	

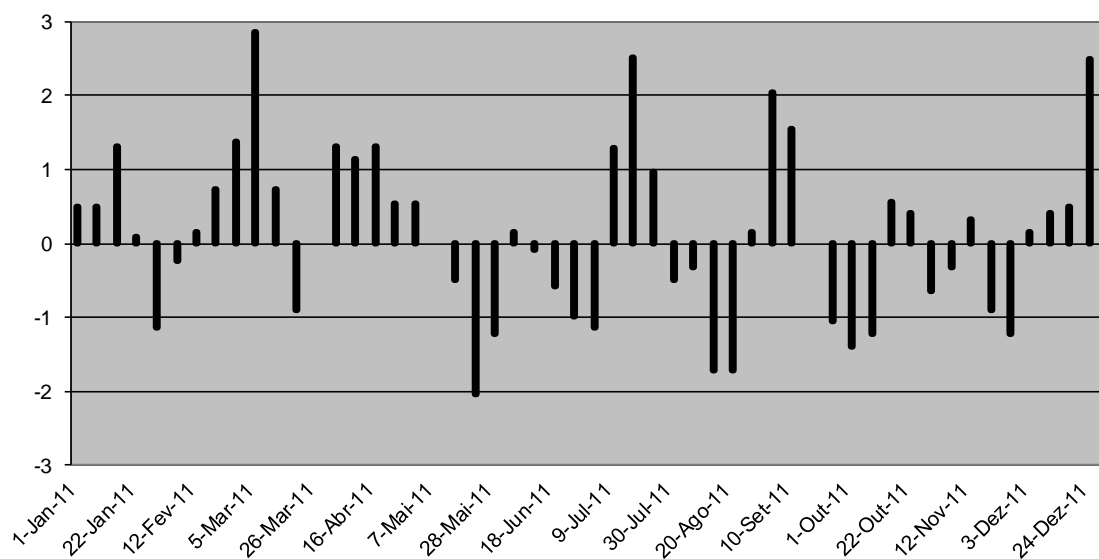
PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt
 Média semanal, ano de 2011


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	2.85	0.86	6.80
Descidas	21	-2.03	-0.94	

ESPANHA, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt
 Média semanal, ano de 2011


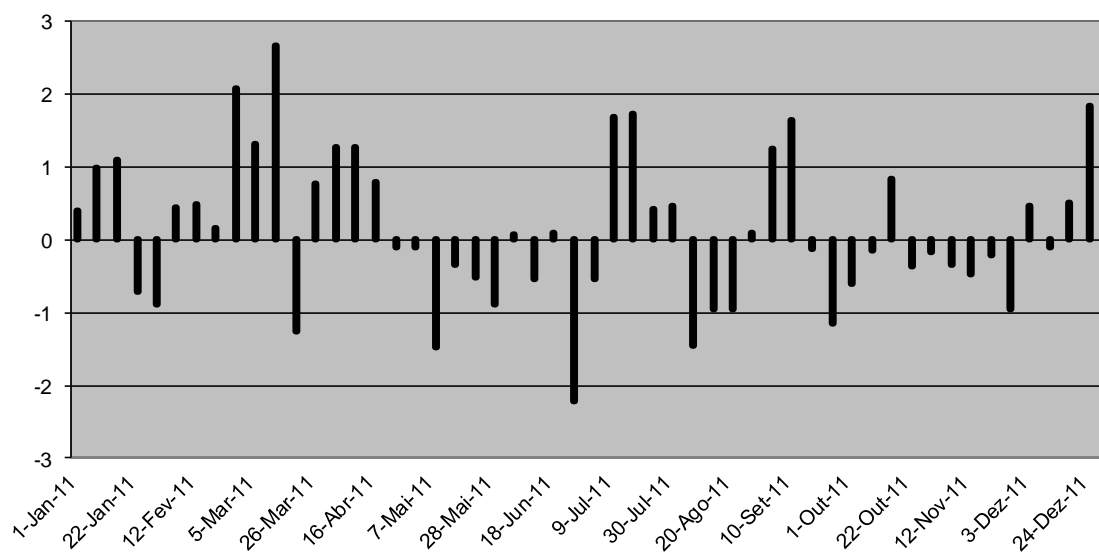
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	2.94	1.15	6.63
Descidas	23	-2.96	-1.07	

PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt
Média semanal, ano de 2011



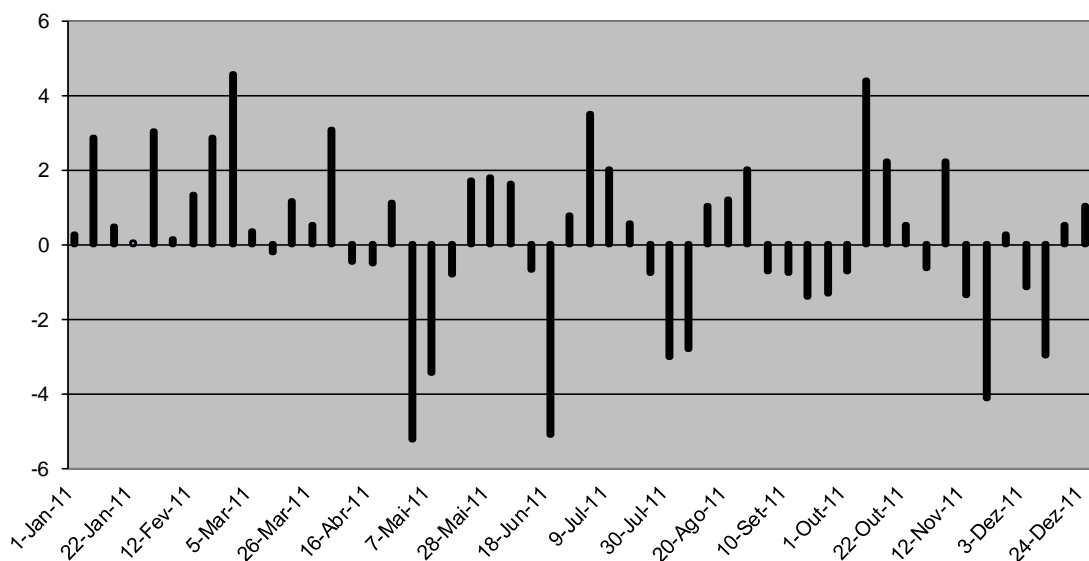
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	2.85	0.86	6.80
Descidas	21	-2.03	-0.94	

UE27, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt
Média semanal, ano de 2011



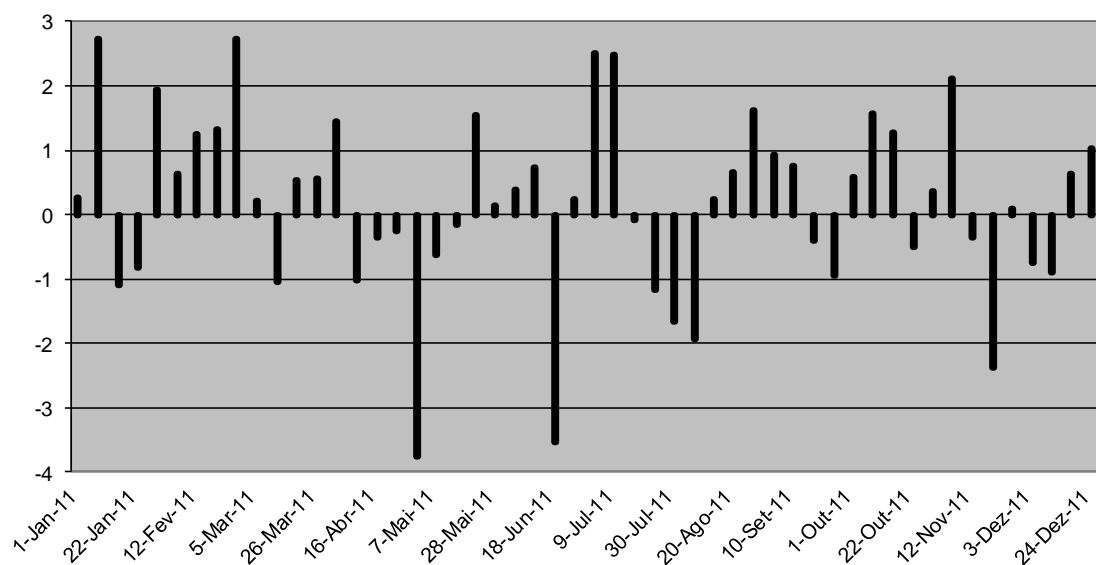
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	26	2.65	0.95	7.08
Descidas	26	-2.21	-0.68	

PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em USD cts/lt
Média semanal, ano de 2011



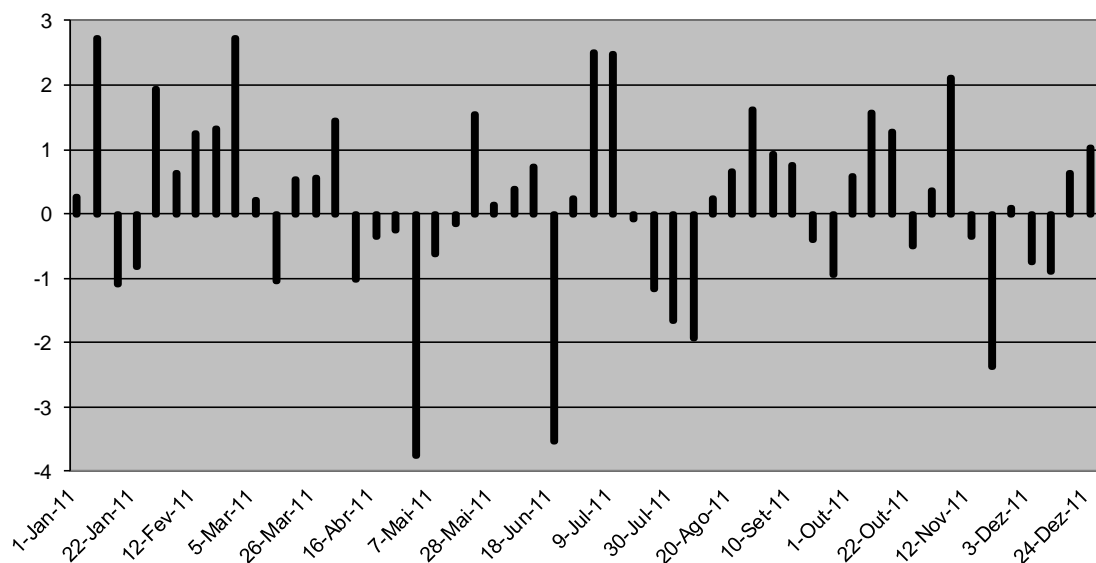
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	4.56	1.59	11.46
Descidas	21	-5.21	-1.81	

PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt
Média semanal, ano de 2011



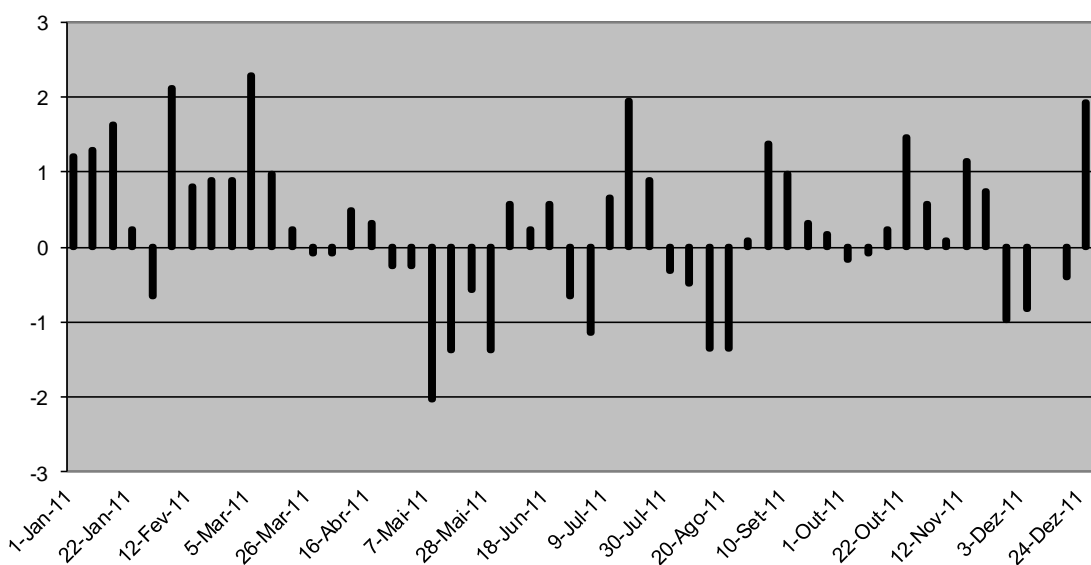
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	2.74	1.08	9.65
Descidas	21	-3.77	-1.13	

PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt
Média semanal, ano de 2011



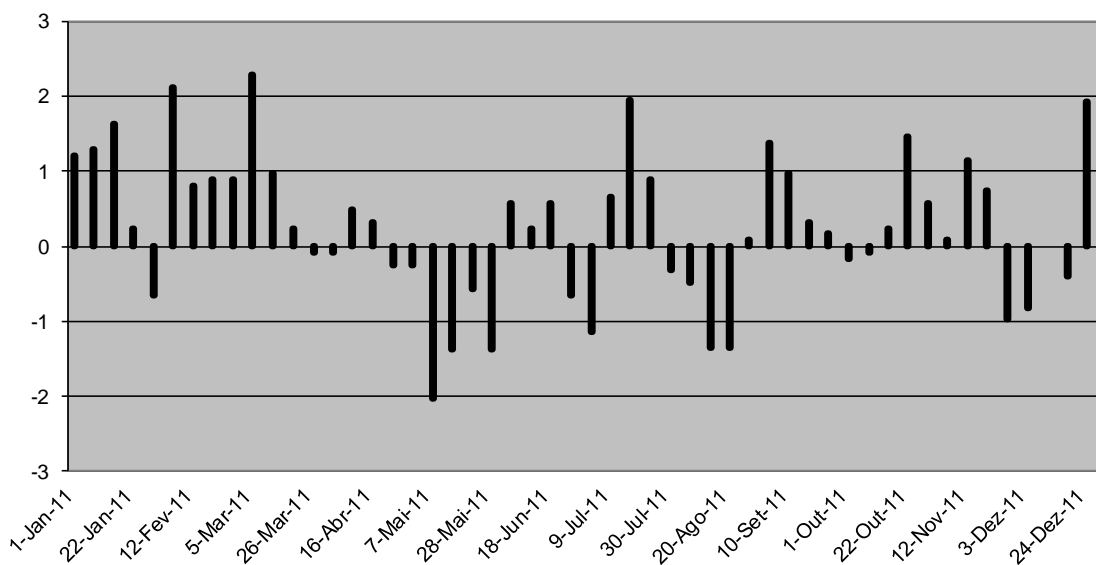
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	2.74	1.08	9.65
Descidas	21	-3.77	-1.13	

PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt
Média semanal, ano de 2011



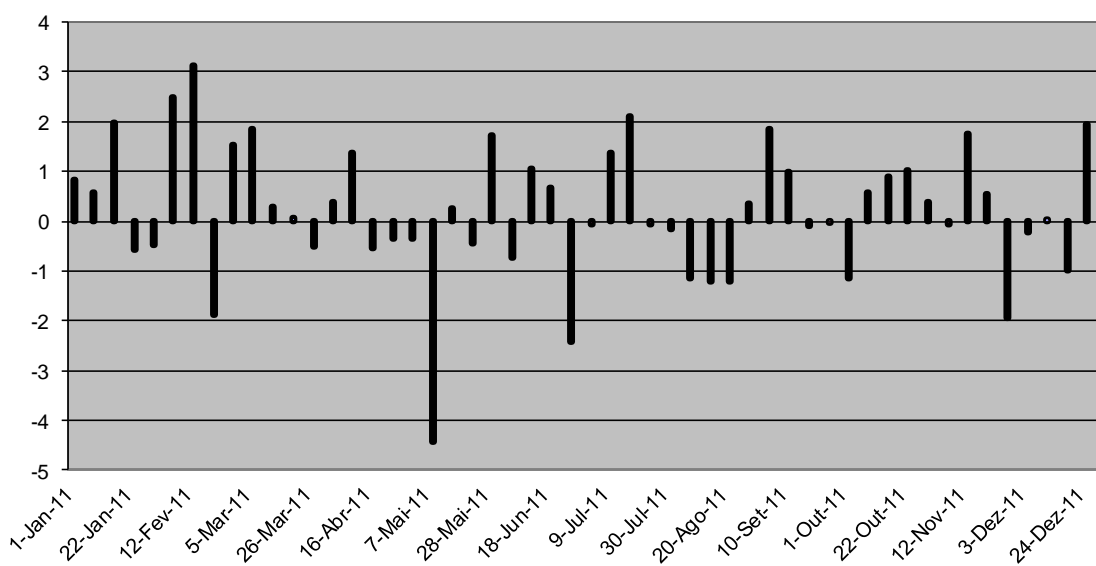
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	2.28	0.86	12.98
Descidas	20	-2.03	-0.72	

PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt
Média semanal, ano de 2011



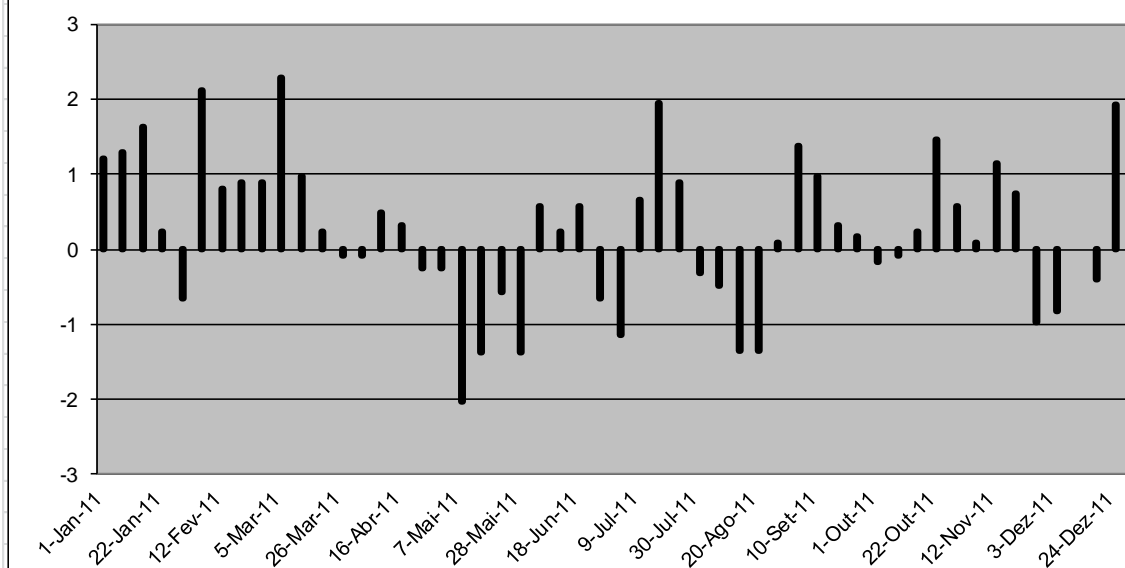
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	2.28	0.86	12.98
Descidas	20	-2.03	-0.72	

ESPANHA, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt
Média semanal, ano de 2011



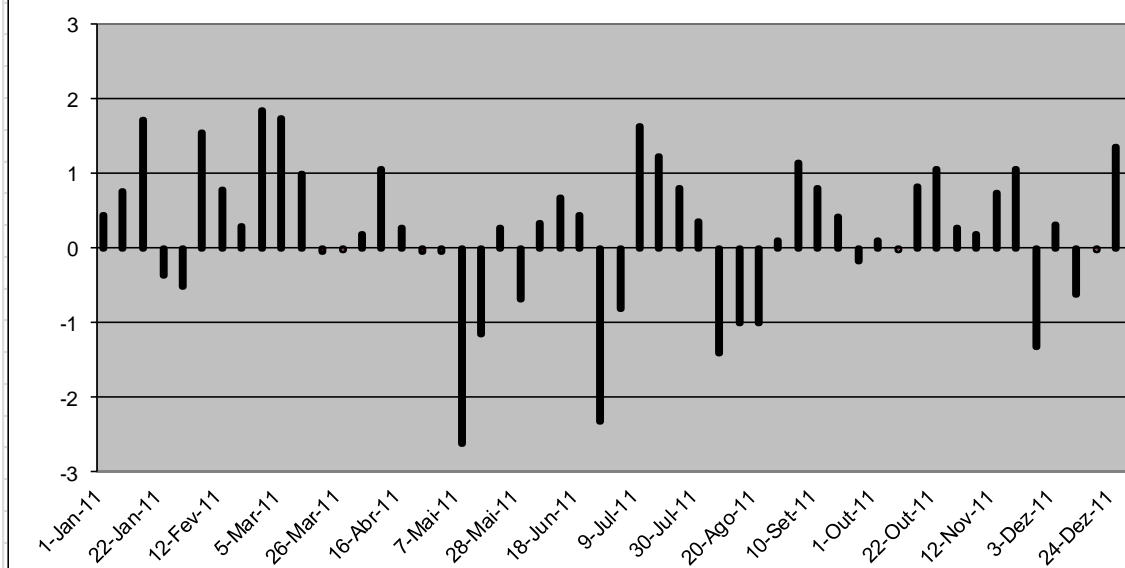
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	28	3.12	1.15	11.11
Descidas	24	-4.42	-0.88	

PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt
Média semanal, ano de 2011



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	2.28	0.86	12.98
Descidas	20	-2.03	-0.72	

UE27, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt
Média semanal, ano de 2011

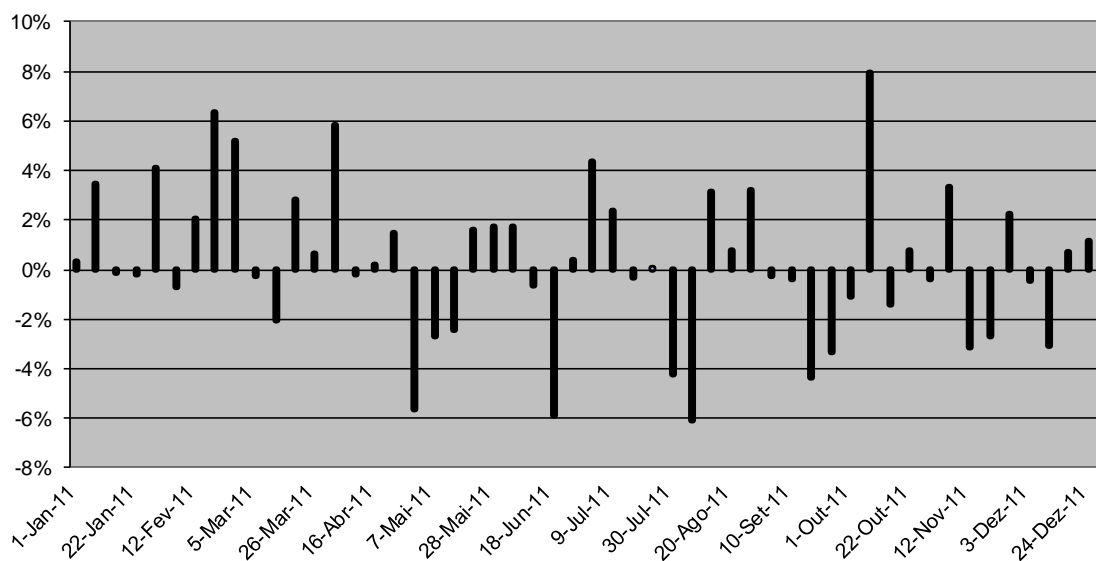


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	1.84	0.78	11.46
Descidas	19	-2.62	-0.75	

Variações das médias semanais no ano de 2011 (em %)

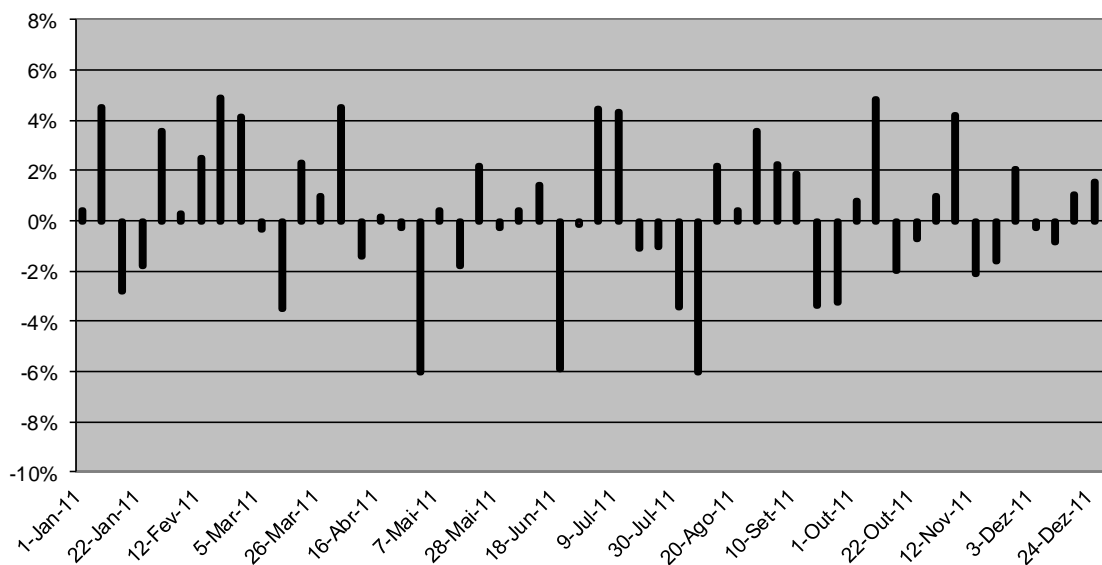
2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI (€ cts/lt)					
			Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Portugal		Espanha		Média UE27	
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lt		€ cts/lt		Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
27-Dez-10												
3-Jan-11	0.3%	0.4%	0.4%	0.6%	0.5%	0.8%	1.8%	0.8%	1.3%	1.3%	0.7%	0.7%
10-Jan-11	3.5%	4.5%	4.3%	2.5%	5.3%	3.5%	1.9%	0.8%	0.9%	1.1%	1.2%	1.7%
17-Jan-11	-0.1%	-2.8%	0.7%	0.4%	-2.0%	-2.3%	2.4%	2.1%	3.0%	2.8%	2.7%	1.8%
24-Jan-11	-0.2%	-1.8%	0.0%	-2.0%	-1.6%	-3.6%	0.3%	0.1%	-0.9%	-1.9%	-0.6%	-1.2%
31-Jan-11	4.1%	3.6%	4.3%	2.2%	3.7%	1.7%	-0.9%	-1.8%	-0.7%	-1.7%	-0.8%	-1.5%
7-Fev-11	-0.7%	0.3%	0.2%	-0.6%	1.2%	0.4%	3.0%	-0.4%	3.7%	1.7%	2.4%	0.7%
14-Fev-11	2.1%	2.5%	1.8%	3.1%	2.3%	3.6%	1.1%	0.3%	4.5%	0.1%	1.2%	0.8%
21-Fev-11	6.4%	4.9%	3.8%	6.1%	2.4%	4.6%	1.2%	1.2%	-2.6%	2.1%	0.4%	0.3%
28-Fev-11	5.2%	4.2%	5.8%	4.7%	4.8%	3.7%	1.2%	2.2%	2.1%	2.9%	2.7%	3.4%
7-Mar-11	-0.2%	-0.3%	0.4%	-0.1%	0.3%	-0.2%	3.1%	4.4%	2.6%	1.6%	2.5%	2.1%
14-Mar-11	-2.0%	-3.5%	-0.3%	-5.2%	-1.8%	-6.7%	1.3%	1.1%	0.4%	0.3%	1.4%	4.2%
21-Mar-11	2.8%	2.3%	1.4%	7.0%	0.9%	6.4%	0.3%	-1.3%	0.1%	-2.4%	-0.1%	-1.9%
28-Mar-11	0.6%	1.0%	0.6%	4.8%	1.0%	5.2%	-0.1%	0.0%	-0.7%	3.3%	0.0%	1.2%
4-Abr-11	5.8%	4.5%	3.6%	3.9%	2.4%	2.6%	-0.1%	1.9%	0.5%	0.8%	0.3%	1.9%
11-Abr-11	-0.2%	-1.4%	-0.5%	1.0%	-1.7%	-0.2%	0.6%	1.7%	1.8%	2.1%	1.5%	1.9%
18-Abr-11	0.2%	0.2%	-0.6%	1.1%	-0.6%	1.0%	0.4%	1.9%	-0.7%	1.1%	0.4%	1.2%
25-Abr-11	1.5%	-0.3%	1.3%	3.5%	-0.4%	1.8%	-0.3%	0.7%	-0.5%	1.1%	-0.1%	-0.2%
2-Mai-11	-5.6%	-6.0%	-5.9%	-3.5%	-6.3%	-3.8%	-0.3%	0.7%	-0.5%	1.1%	-0.1%	-0.2%
9-Mai-11	-2.7%	0.4%	-4.1%	-2.9%	-1.1%	0.2%	-2.6%	0.0%	-5.9%	-4.1%	-3.6%	-2.1%
16-Mai-11	-2.5%	-1.8%	-1.0%	-5.6%	-0.3%	-5.0%	-1.8%	-0.7%	0.4%	-0.2%	-1.6%	-0.5%
23-Mai-11	1.6%	2.2%	2.2%	2.0%	2.8%	2.6%	-0.8%	-2.8%	-0.6%	-2.4%	0.4%	-0.8%
30-Mai-11	1.7%	-0.3%	2.2%	-0.3%	0.3%	-2.2%	-1.9%	-1.7%	2.5%	2.9%	-1.0%	-1.3%
6-Jun-11	1.8%	0.4%	2.0%	-1.1%	0.7%	-2.4%	0.8%	0.2%	-1.0%	-2.9%	0.5%	0.1%
13-Jun-11	-0.7%	1.4%	-0.8%	-1.8%	1.3%	0.2%	0.3%	-0.1%	1.5%	-0.7%	1.0%	-0.8%
20-Jun-11	-5.9%	-5.9%	-6.1%	-5.1%	-6.1%	-5.1%	0.8%	-0.8%	0.9%	0.6%	0.6%	0.2%
27-Jun-11	0.4%	-0.2%	1.0%	2.3%	0.4%	1.8%	-0.9%	-1.4%	-3.3%	-2.2%	-3.3%	-3.4%
4-Jul-11	4.4%	4.5%	4.5%	5.3%	4.6%	5.4%	-1.5%	-1.7%	-0.1%	0.6%	-1.2%	-0.8%
11-Jul-11	2.4%	4.3%	2.4%	3.4%	4.4%	5.3%	0.9%	2.0%	1.9%	2.9%	2.4%	2.7%
18-Jul-11	-0.3%	-1.1%	0.7%	0.2%	-0.2%	-0.6%	2.7%	3.7%	2.9%	2.9%	1.8%	2.7%
25-Jul-11	0.1%	-1.1%	-0.9%	-0.2%	-2.0%	-1.3%	1.2%	1.4%	-0.1%	-0.1%	1.1%	0.6%
1-Ago-11	-4.2%	-3.5%	-3.6%	-4.6%	-2.9%	-3.8%	-0.4%	-0.7%	-0.2%	-0.2%	0.5%	0.7%
8-Ago-11	-6.1%	-6.0%	-3.4%	-4.0%	-3.4%	-4.0%	-0.6%	-0.5%	-1.5%	-2.0%	-2.0%	-2.2%
15-Ago-11	3.1%	2.2%	1.3%	2.0%	0.4%	1.1%	-1.8%	-2.4%	-1.6%	-1.6%	-1.4%	-1.5%
22-Ago-11	0.8%	0.4%	1.5%	2.1%	1.2%	1.8%	-1.8%	-2.5%	-1.7%	-1.7%	-1.4%	-1.5%
29-Ago-11	3.2%	3.6%	2.5%	4.0%	2.9%	4.4%	0.1%	0.2%	0.5%	1.0%	0.2%	0.1%
5-Set-11	-0.2%	2.3%	-0.9%	-0.2%	1.6%	2.3%	1.9%	3.0%	2.6%	4.4%	1.7%	2.0%
12-Set-11	-0.4%	1.9%	-0.9%	-2.9%	1.3%	-0.7%	1.3%	2.2%	1.4%	0.3%	1.1%	2.5%
19-Set-11	-4.4%	-3.3%	-1.7%	-5.0%	-0.7%	-4.0%	0.4%	0.0%	-0.1%	-0.5%	0.6%	-0.2%
26-Set-11	-3.3%	-3.3%	-1.7%	-3.7%	-1.6%	-3.6%	0.2%	-1.5%	0.0%	-2.8%	-0.3%	-1.7%
3-Out-11	-1.1%	0.8%	-0.9%	0.2%	1.0%	2.1%	-0.2%	-2.0%	-1.6%	-2.3%	0.1%	-0.9%
10-Out-11	7.9%	4.9%	5.7%	4.4%	2.7%	1.5%	-0.1%	-1.8%	0.8%	0.6%	0.0%	-0.2%
17-Out-11	-1.4%	-2.0%	2.7%	-2.4%	2.1%	-2.9%	0.3%	0.9%	1.2%	1.8%	1.2%	1.3%
24-Out-11	0.8%	-0.7%	0.6%	-0.8%	-0.8%	-2.2%	1.9%	0.6%	1.4%	-1.9%	1.5%	-0.6%
31-Out-11	-0.4%	1.0%	-0.7%	-0.5%	0.6%	0.8%	0.7%	-1.0%	0.5%	0.0%	0.4%	-0.3%
7-Nov-11	3.4%	4.2%	2.6%	-0.7%	3.5%	0.1%	0.1%	-0.5%	-0.1%	-1.1%	0.2%	-0.5%
14-Nov-11	-3.1%	-2.1%	-1.6%	-4.3%	-0.6%	-3.4%	1.5%	0.5%	2.3%	0.5%	1.0%	-0.8%
21-Nov-11	-2.7%	-1.6%	-4.9%	-0.9%	-3.8%	0.2%	0.9%	-1.3%	0.7%	-1.8%	1.4%	-0.3%
28-Nov-11	2.3%	2.1%	0.3%	1.9%	0.1%	1.7%	-1.2%	-1.8%	-2.5%	-1.2%	-1.8%	-1.5%
5-Dez-11	-0.4%	-0.3%	-1.4%	1.2%	-1.2%	1.4%	-1.0%	0.3%	-0.3%	-0.2%	0.4%	0.7%
12-Dez-11	-3.0%	-0.8%	-3.7%	-2.2%	-1.5%	0.0%	0.0%	0.6%	0.0%	1.3%	-0.9%	-0.2%
19-Dez-11	0.7%	1.1%	0.7%	2.4%	1.1%	2.7%	-0.5%	0.7%	-1.3%	0.2%	0.0%	0.8%
26-Dez-11	1.2%	1.5%	1.4%	1.1%	1.7%	1.4%	2.5%	3.8%	2.6%	3.8%	1.8%	2.9%

BRENT: Variação % do preço em USD/bbl
Média semanal, ano de 2011



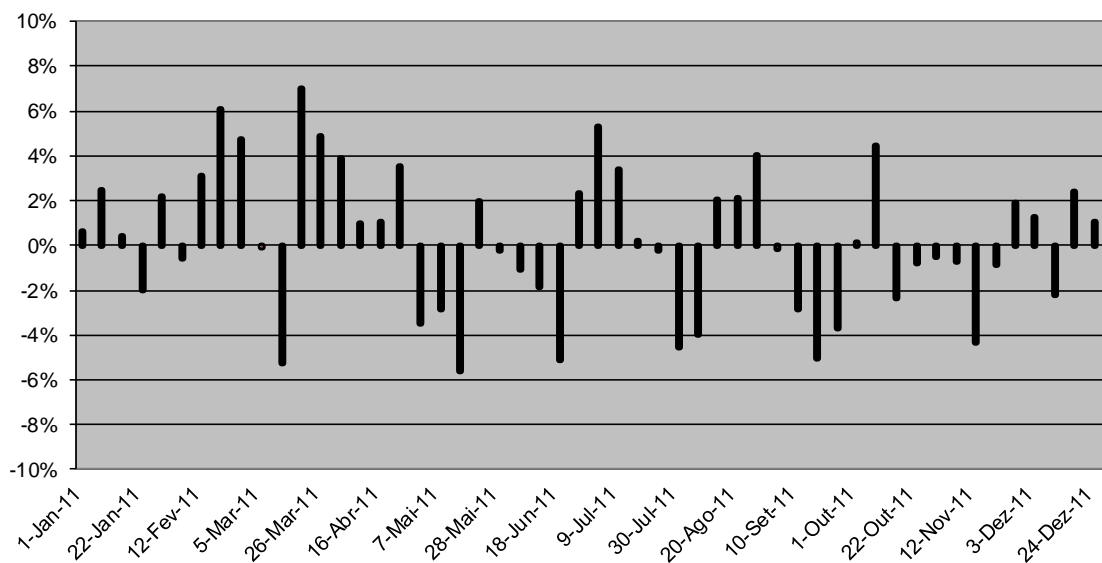
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	7.9%	2.5%	14.9%
Descidas	25	-6.1%	-2.1%	

BRENT: Variação % do preço em €/bbl
Média semanal, ano de 2011



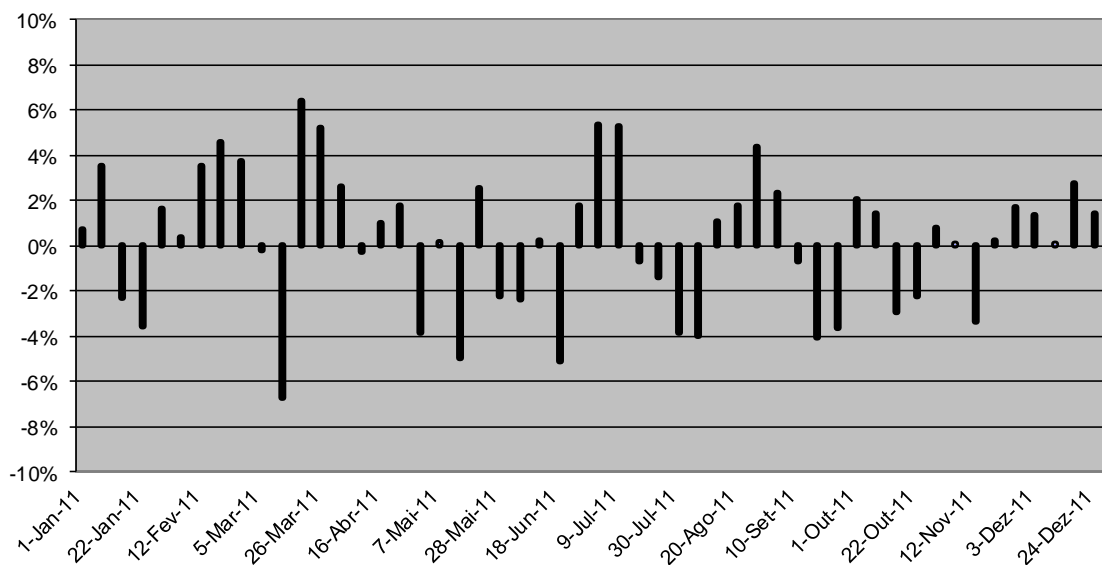
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	4.9%	2.3%	16.8%
Descidas	23	-6.0%	-2.2%	

PLATTS GASOLINA: Variação % do preço em USD/lt
Média semanal, ano de 2011



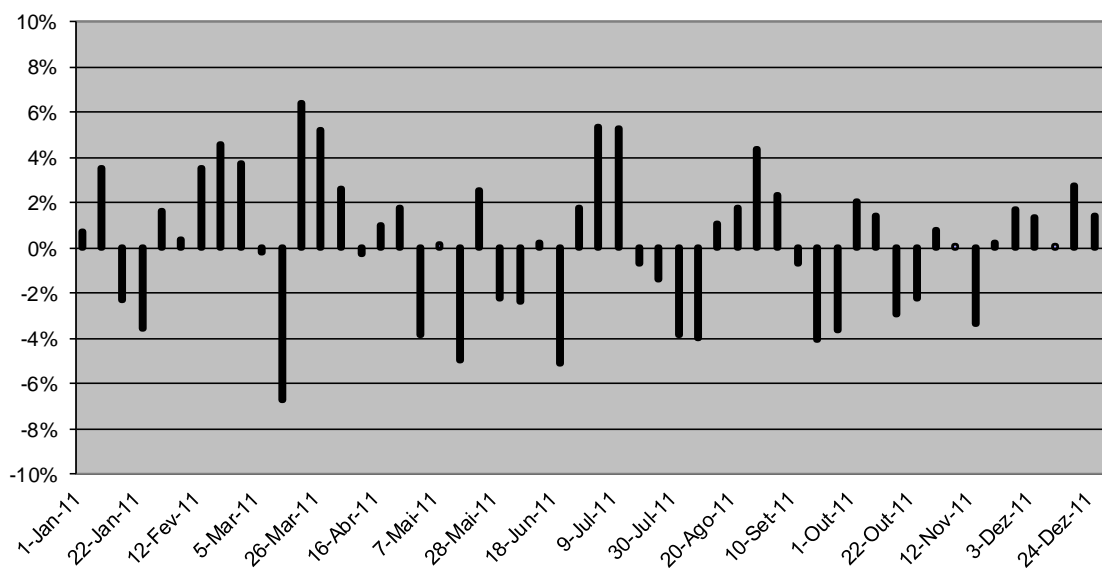
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	7.0%	2.7%	10.9%
Descidas	25	-5.6%	-2.4%	

PLATTS GASOLINA: Variação % do preço em €/lt
Média semanal, ano de 2011



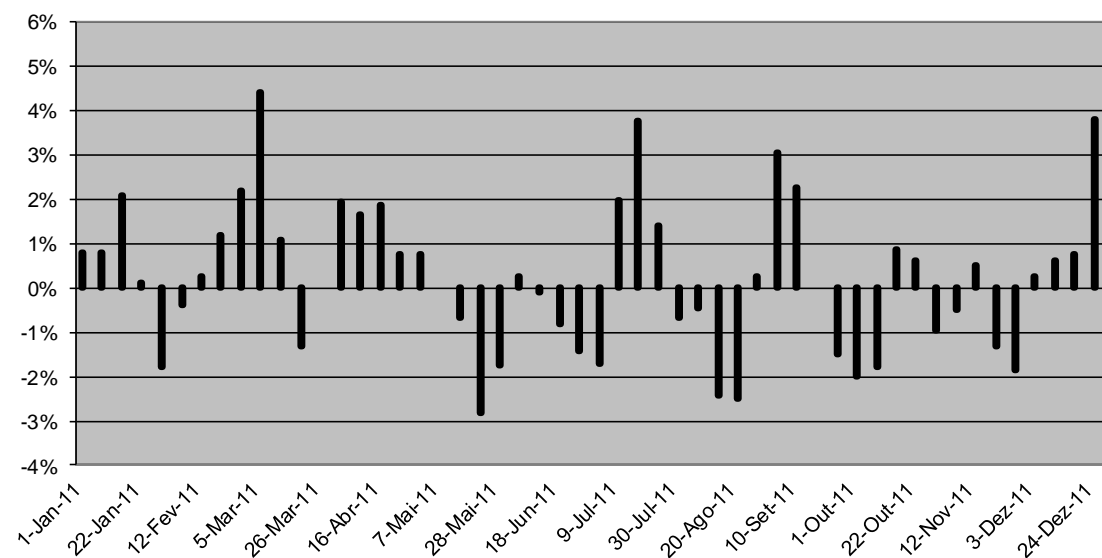
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	6.4%	2.3%	12.7%
Descidas	20	-6.7%	-2.9%	

PLATTS GASOLINA: Variação % do preço em €/lt
Média semanal, ano de 2011

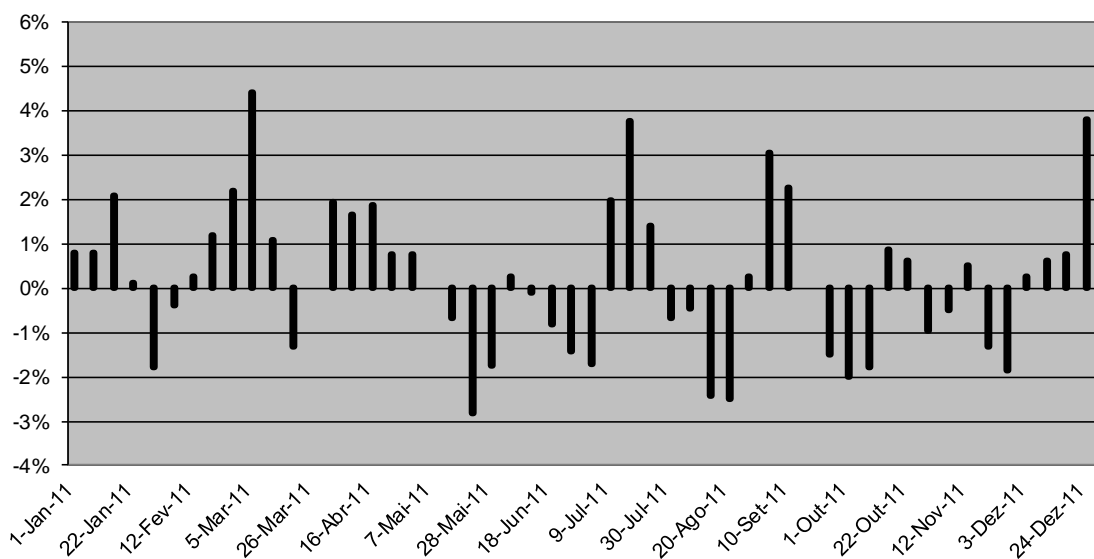


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	6.4%	2.3%	12.7%
Descidas	20	-6.7%	-2.9%	

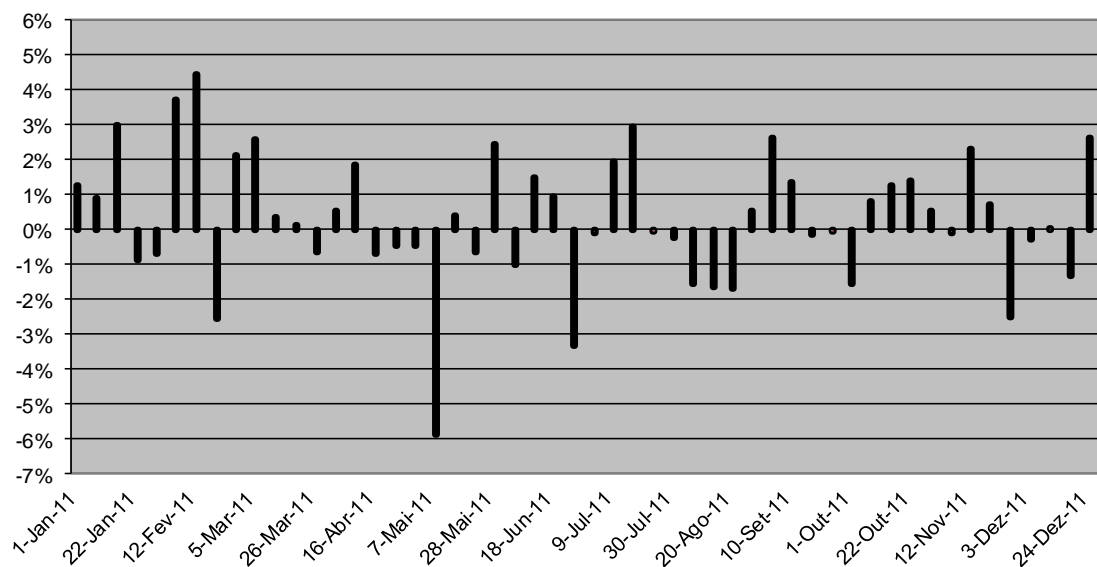
PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt
Média semanal, ano de 2011



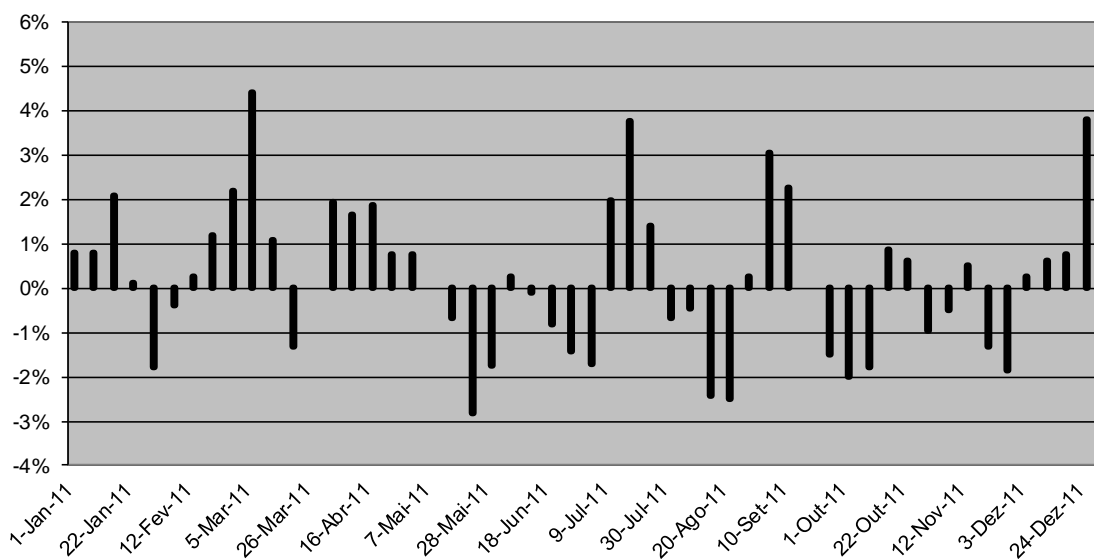
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	4.4%	1.3%	11.1%
Descidas	21	-2.8%	-1.4%	

PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt
 Média semanal, ano de 2011


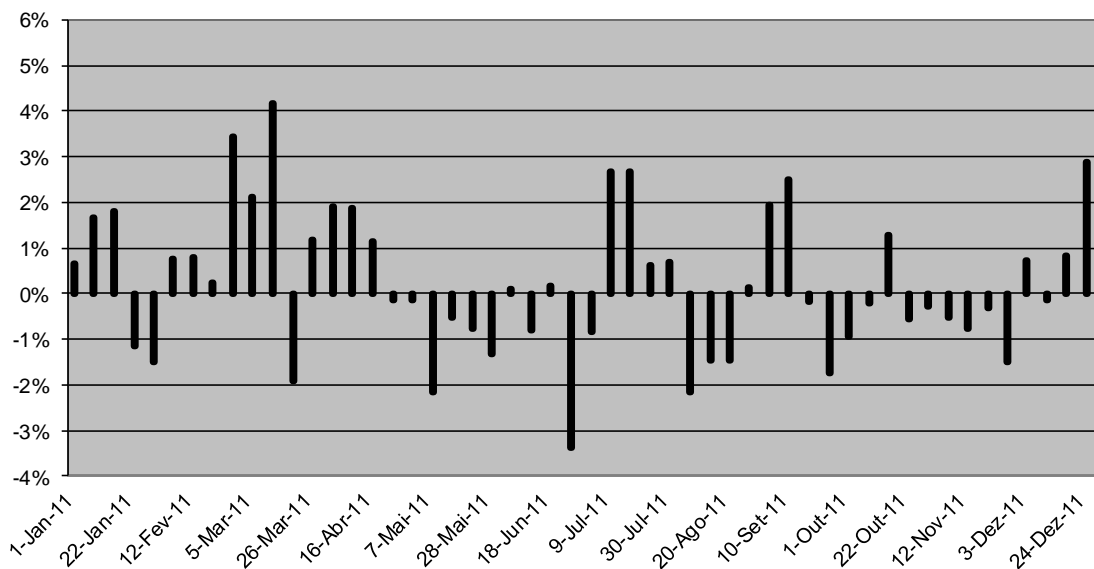
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	4.4%	1.3%	11.1%
Descidas	21	-2.8%	-1.4%	

ESPAÑA, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt
 Média semanal, ano de 2011


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	4.4%	1.6%	10.8%
Descidas	23	-4.1%	-1.6%	

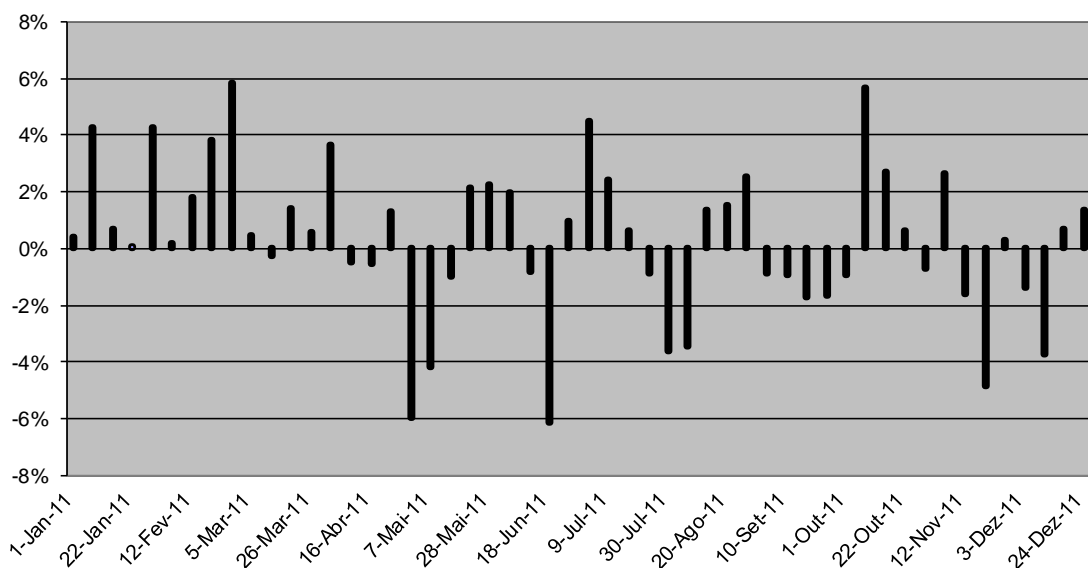
PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt
 Média semanal, ano de 2011


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	4.4%	1.3%	11.1%
Descidas	21	-2.8%	-1.4%	

UE27, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt
 Média semanal, ano de 2011


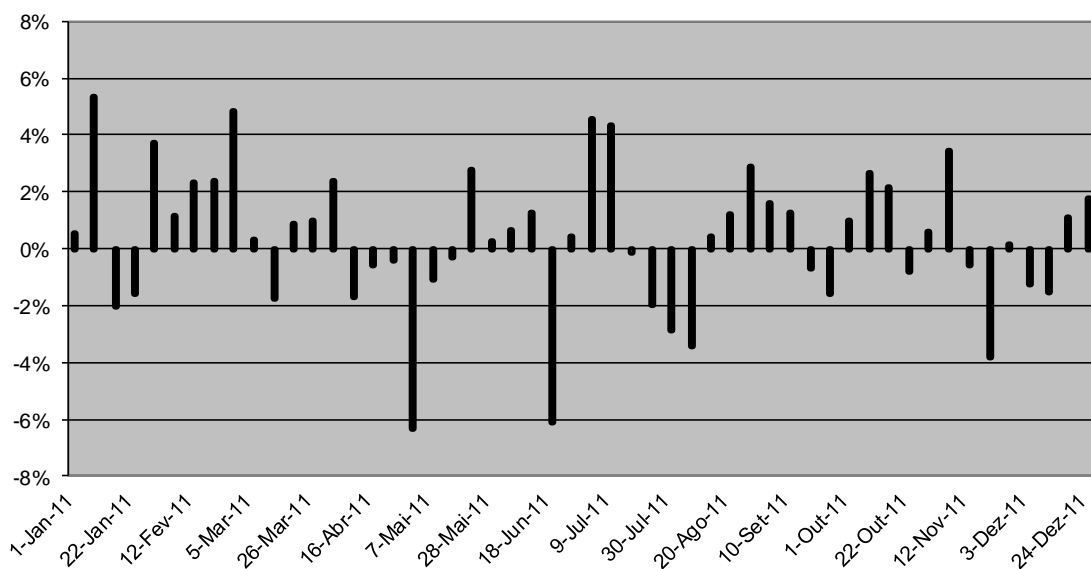
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	26	4.2%	1.5%	12.1%
Descidas	26	-3.4%	-1.0%	

PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em USD/lt
Média semanal, ano de 2011



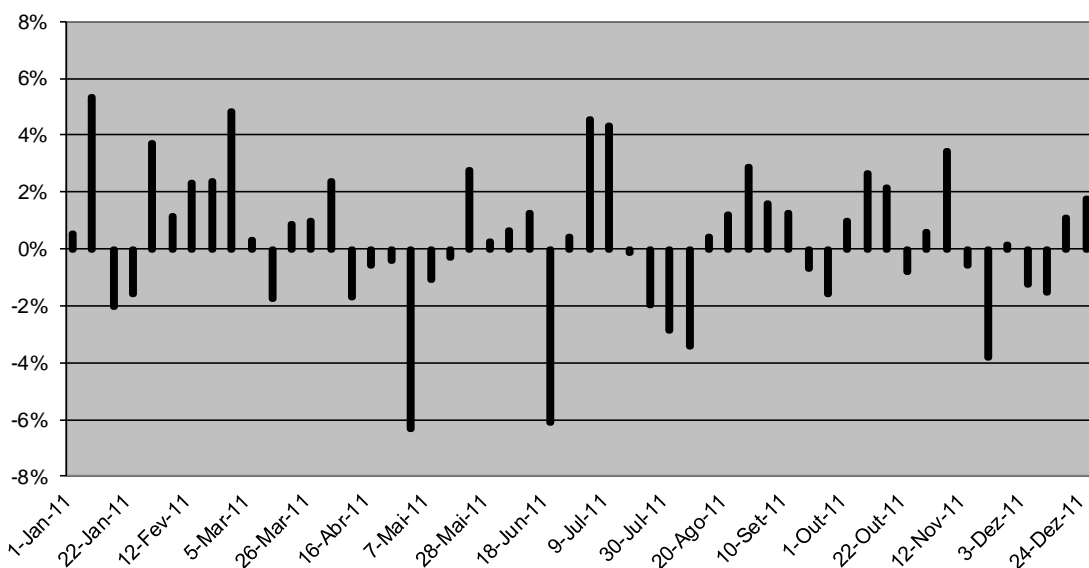
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	5.8%	2.0%	17.1%
Descidas	21	-6.1%	-2.2%	

PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt
Média semanal, ano de 2011



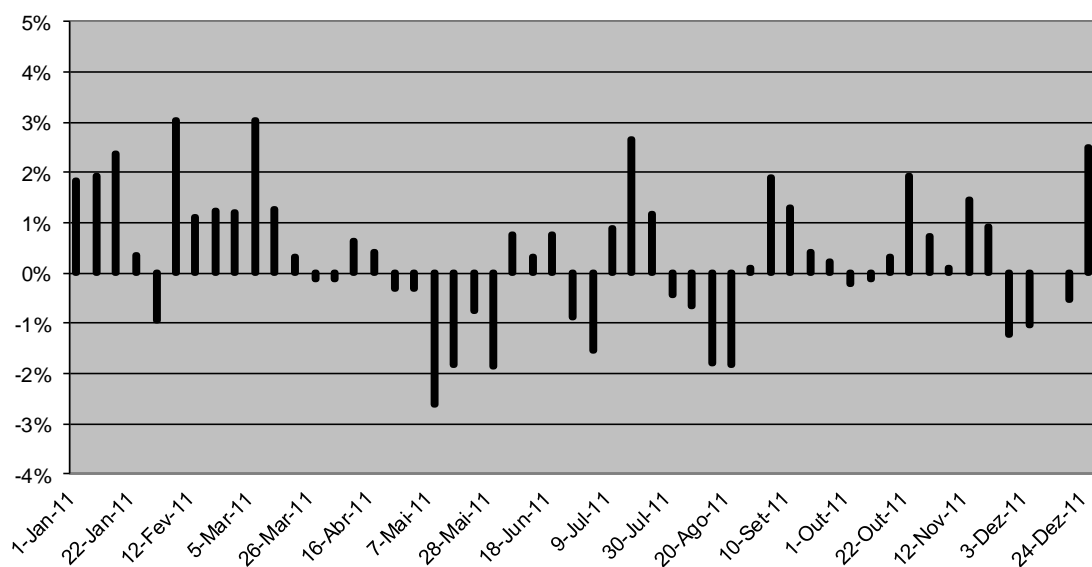
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	5.3%	1.9%	19.0%
Descidas	21	-6.3%	-1.9%	

PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt
Média semanal, ano de 2011

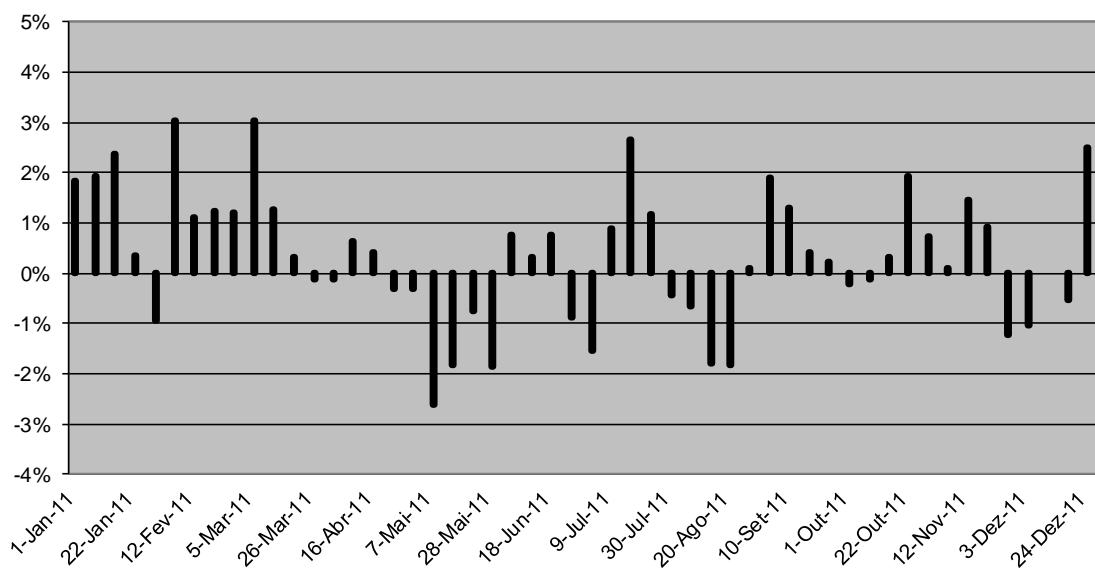


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	5.3%	1.9%	19.0%
Descidas	21	-6.3%	-1.9%	

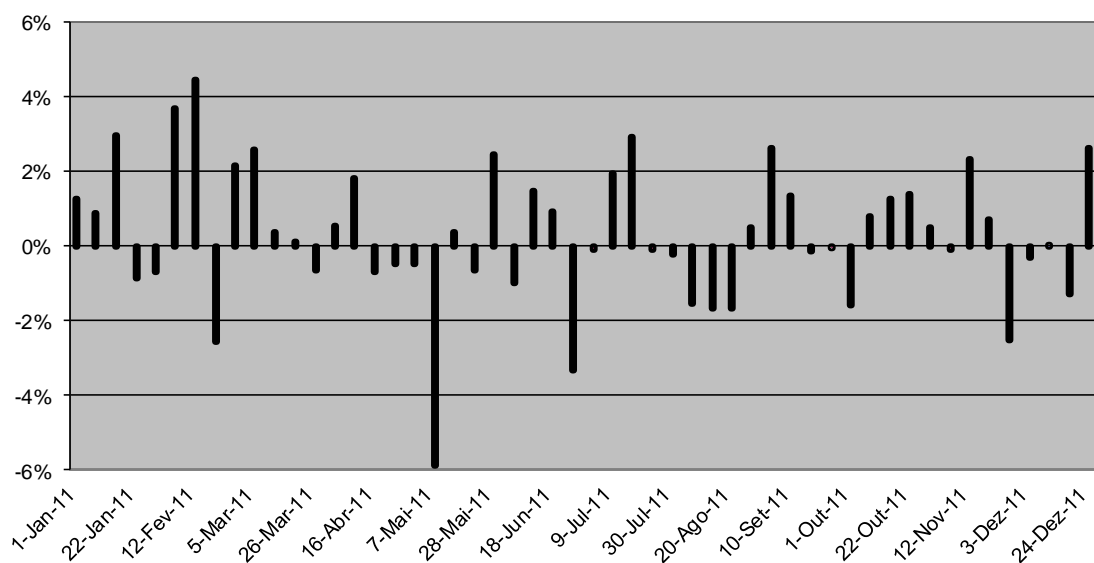
PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt
Média semanal, ano de 2011



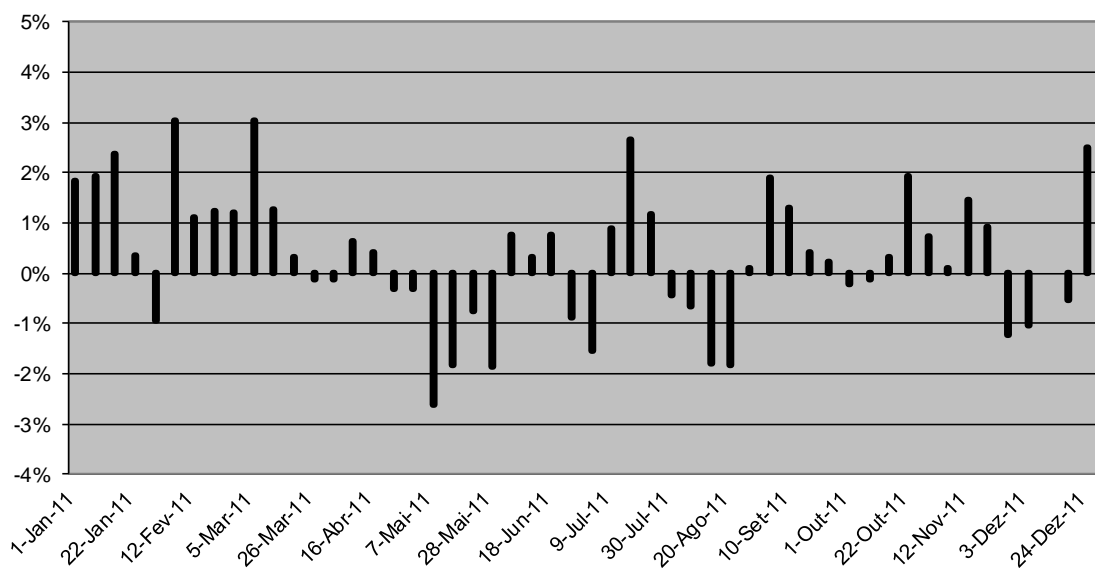
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	3.1%	1.2%	19.6%
Descidas	20	-2.6%	-0.9%	

PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt
 Média semanal, ano de 2011


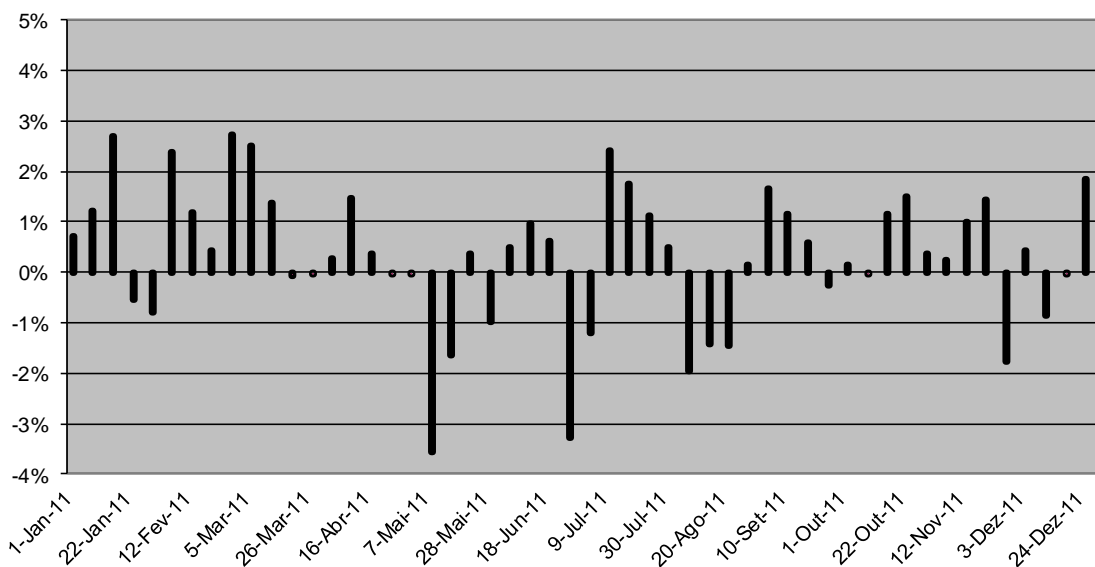
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	3.1%	1.2%	19.6%
Descidas	20	-2.6%	-0.9%	

ESPANHA, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt
 Média semanal, ano de 2011


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	28	4.5%	1.6%	17.0%
Descidas	24	-5.9%	-1.2%	

PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt
 Média semanal, ano de 2011


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	3.1%	1.2%	19.6%
Descidas	20	-2.6%	-0.9%	

UE27, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt
 Média semanal, ano de 2011


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	2.7%	1.1%	18.2%
Descidas	19	-3.6%	-1.1%	

Siglas e abreviaturas utilizadas

AIE – Agência Internacional da Energia.

Amplitude de preços – Diferença de preços entre o mais baixo e o mais elevado.

bbl – Barril – medida de volume do petróleo e produtos derivados do petróleo. Um barril de petróleo corresponde a 42 galões americanos (o equivalente a 159 litros). Em média uma tonelada corresponde a 7.33bbl de crude, embora uma conversão precisa dependa das características específicas do petróleo.

Brent – “*Brent blend*” – Tipo de crude mais transaccionado no mar do Norte. O *Brent* tem uma densidade de cerca de 37.5 de acordo com a escala do API (*American Petroleum Institute*). Tecnicamente é uma mistura de crude da Shell UK (zona de exploração de *Brent*) e da BP (zona de exploração de *Ninian*).

CE – Comissão Europeia.

DGEG – Direcção Geral de Energia e Geologia.

Gasolina IO95 – Gasolina sem chumbo de 95 octanas.

Gasolina IO98 – Gasolina sem chumbo de 98 octanas.

GPL – Gás de Petróleo Liquefeito.

kb/d – Milhares de barris por dia.

cts/lt – Euro cêntimos por litro.

mb/d – Milhões de barris por dia.

MM3 – Média móvel a 3 meses (média dos últimos 3 meses).

MM12 – Média móvel a 12 meses (média dos últimos 12 meses).

PVP – Preço de venda ao público depois de impostos.

PMAI – Preço médio de venda ao público antes de impostos.

PMVP – Preço Médio de Venda ao Público depois de impostos.

PVPR – Preço de Venda ao Público Recomendado.

PVPRM – Preço de Venda ao Público Recomendado Médio.

Preços Spot – Preços praticados no mercado à vista (por oposição ao mercado de futuros).

TCMA – Taxa de crescimento média anual.

UE – União Europeia.

WTI – *West Texas Intermediate crude oil* – contrato de futuros transaccionado no NYMEX sobre o *Light Sweet Crude*.

Fontes de informação e Contactos

Fontes de Informação

Fonte	Data de recolha da última informação utilizada
AIE – Agência Internacional da Energia	14 de Março de 2012
BCE (Banco Central Europeu)	3 de Janeiro de 2012
Comissão Europeia	12 de Janeiro de 2012
DGEG – Direcção Geral de Energia e Geologia	Combustíveis gasosos – 6 de Fevereiro de 2012 Biodiesel – 16 de Fevereiro de 2012
Empresas Petrolíferas (BP; Cepsa; Galp Energia; Repsol)	31 de Janeiro de 2012
Operadores independentes (Alves Bandeira; Azória; Petrin)	31 de Janeiro de 2012
Platts	3 de Janeiro de 2012
Reuters	3 de Janeiro de 2012
Supermercados/Hipermercados (Auchan; Jerónimo Martins; ITMI; Continente)	31 de Janeiro de 2012

Contactos

Avenida de Berna, n.º 19, 1050-037 Lisboa

Tel: (+ 351) 21 790 2000 / Fax: (+351) 21 790 2094

www.concorrencia.pt

Disclaimer

A missão da Autoridade da Concorrência, tal como definida no artigo 1.º dos seus Estatutos, aprovados pelo Decreto-lei n.º 10/2003, de 18 de Janeiro, é a de assegurar o respeito pelas regras de concorrência, tendo em vista o funcionamento eficiente dos mercados, a repartição eficaz dos recursos e os interesses dos consumidores.

A AdC, no cumprimento da sua missão e no exercício dos seus poderes de supervisão, procede a um acompanhamento sistemático dos mercados de combustíveis líquidos e gasosos (gás de garrafa), cujos principais dados apresenta nesta *Newsletter*.

A presente *Newsletter* é difundida a título meramente informativo.